POLÍTICA

OFENSIVA CONTRA IMIGRANTES APROFUNDAM DRAMA HUMANITÁRIO

PÁGINAS 6 E 7

CIÊNCIA&SAÚDE

CASOS DE SÍFILIS REGISTRAM AUMENTO EXPONENCIAL NO BRASIL

PÁGINAS 14 E 15

VIDA&ARTE

CLIMA DE CARNAVAL: VEJA DICAS E INSPIRAÇÕES DE FANTASIAS

PÁGINAS 1, 4 E 5

ESPORTES

TÊNIS: FONSECA VENCE E VIRA O BRASILEIRO MAIS JOVEM EM FINAL DE ATP

PÁGINA 28

ANO XCVIII – EDIÇÃO Nº 32.735 – FORTALEZA - CE / R$ 5,00

OPOVO

DOM.
16/2/2025
97 ANOS

SUSTENTABILIDADE

A AVANÇO DOS EUA CONTRA A AGENDA ESG

REPORTAGEM, PÁGINAS 8 E 9







A SEMANA

O SHOW DE TRUMP NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

JÚLIO CAESAR



Terminal do Porto do Pecém. O Brasil é o segundo maior fornecedor de aço para os Estados Unidos

TARIFAÇO O Brasil foi alvo dos tarifaços promovidos pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última semana e a tensão tomou conta de setores produtivos relacionados ao aço e ao etanol. Mas as medidas estão longe de ser a guerra comercial desenhada por analistas apocalípticos. Na prática, como se comprovou ao observar as tratativas com Canadá e México, são um pretexto para barganhar mais vantagens para os americanos.

Apesar da China ter levado o caso para Organização Mundial do Comércio, as decisões tomadas por Trump são do jogo do comércio internacional. Neste contexto, a postura do Brasil vem sendo adequada. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), quando perguntado, falou em reciprocidade. Ou seja, o que for taxado além da medida terá uma resposta de igual proporção. Esta é a palavra de ordem dos líderes mundiais quando provocados sobre os tarifaços.

Mas é inegável que Trump consegue promover um show a cada medida tomada. Ele sabe que todos os holofotes do mundo estão virados para os Estados Unidos e usa isso muito bem para construir a narrativa que o convém. Negociador, pressiona os adversários e lança a eles a responsabilidade de ceder, mesmo que a negativa para isso traga mais inflação aos americanos.

Erra na leitura, no entanto, quem vê os artifícios usados pelo presidente dos Estados Unidos no âmbito econômico como cortina de fumaça para medidas mais ásperas e danosas ao mundo, como a investida contra os Palestinos no plano de tornar Gaza em uma riviera e nas tratativas com a Rússia para o fim da guerra na Ucrânia sem envolver os europeus e muito menos o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

As medidas econômicas são importantes, têm protagonismo no âmbito do comércio internacional e merecem tanta atenção quanto as demais medidas empregadas pelo presidente dos Estados Unidos nesses primeiros dias de governo. O que não dá é para ser uma audiência passiva e acrítica ao show de Trump.

Armando de Oliveira Lima
JORNALISTA DO O POVO



Drogas e a vulnerabilidade dos portos cearenses

ROTA DO TRÁFICO. A Receita Federal intensificou as fiscalizações nos portos cearenses e, apenas neste ano, já apreendeu mais de meia tonelada de drogas, superando todo o volume confiscado em 2024. Até o momento, foram interceptados 549 quilos de cocaína, enquanto no ano passado o total foi de 102,71 quilos. Os números reforçam que os portos de Mucuripe e Pecém continuam sendo alvos estratégicos de criminosos para a exportação de entorpecentes.

O Ceará segue como uma rota do tráfico internacional em um esquema bilionário comandado por grupos criminosos. Um dos fatores que favorecem essa dinâmica é a proximidade geográfica do Estado com a Europa. Além disso, falhas na fiscalização dos portos podem permitir que drogas atravessem águas brasileiras sem serem detectadas, como já ocorreu anteriormente.

A complexidade desses crimes revela um esquema cuidadoso para driblar o controle das autoridades. Traficantes corrompem trabalhadores portuários, ocultam drogas em contêineres e buscam fraudar sistemas de raio-x para evitar a detecção dos entorpecentes.

Outro detalhe que chama atenção é o uso de logotipos nas cargas – uma espécie de assinatura dos traficantes, que pode variar conforme a operação. Essas estratégias já são conhecidas no tráfico internacional que opera pelos portos.

O tráfico internacional de drogas opera por meio de uma rede estruturada, com ramificações em diversos núcleos operacionais. O grande desafio das autoridades é desarticular esses grupos e retirar o Ceará da rota do crime.

Mirla Nobre
JORNALISTA DO O POVO



Pé-de-Meia: Não se brinca com dinheiro. Nem com sonhos

EDUCAÇÃO. O Pé-de-Meia é a menina dos olhos não apenas do ministro da Educação, Camilo Santana, mas deste terceiro governo do presidente Lula. Despontando com a pior aprovação na história de três mandatos, ele precisa que uma política pública de tamanho apelo popular vingue.

Quase quatro milhões de estudantes do ensino médio público, beneficiários do CadÚnico, são contemplados pela renda que o programa garante. Eles, no entanto, correram o risco de ter o pagamento suspenso. Um imbróglio que se desenhou entre o governo federal e o Tribunal de Contas da União (TCU), que havia bloqueado os repasses por operarem fora do Orçamento.

Liberados os pagamentos pela Corte, ficou estabelecido prazo de 120 dias para regularização do programa e inclusão dos gastos no Orçamento de 2025, que ainda tramita no Congresso. Mais um desgaste evitável para a conta da gestão Lula.

Desta vez, contudo, a fragilidade do governo pesou sobre uma renda que tem por objetivo a permanência de jovens na escola e a redução de desigualdades sociais. Pagamento esse que abre oportunidades outrora distantes, como não ter que trocar a sala de aula pelo trabalho informal.

Lula até disse que poderia ir "à Caixa Econômica depositar os primeiros R$ 1 mil" do Pé-de-Meia, sem deixar de reforçar que "o papel mais importante do governo é cuidar das pessoas que mais necessitam". Há de se depositar, também, zelo sobre políticas públicas que miram o sonho de famílias inteiras.

Thays Maria Salles
JORNALISTA DO O POVO



A MANCHETE

SÁBADO, 15

A "trégua" das facções e o Ceará em alerta

As duas maiores facções criminosas do País, Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV), firmaram uma "trégua" no conflito mantido pelas organizações desde meados de 2016. As informações foram divulgadas pelo portal Metrópoles na segunda-feira, 10 e, posteriormente, confirmadas pelo **O POVO**. As repercussões para o Ceará do "pacto" entre as organizações criminosas, que vão desde ataques ao Poder Público à baixa nos índices de homicídios, foram destaque na edição do **O POVO** de sábado, 15, com reportagem e manchete.



O POVO

ACORDO ENTRE FACÇÕES

Os impactos da "trégua" anunciada entre CV e PCC no Ceará

FRASES
DA SEMANA

ROQUE DE SÁ/AG SENADO



"O melhor caminho é sempre a negociação. Uma guerra comercial não interessa a ninguém, mas não podemos ser totalmente passivos"

CELSO AMORIM, assessor especial do presidente Lula, um dos mais experientes diplomatas brasileiros, ao falar sobre a reação que o País deve ter à taxação do aço

ÉRIKA FONSECA/CMFOR



"UMA AMEAÇA DE MORTE REPRODUZIDA PELAS REDES SOCIAIS, MAUS-TRATOS A ANIMAIS, ISSO NÃO É O PAPEL DE UM REPRESENTANTE POLÍTICO, DE UMA LIDERANÇA POLÍTICA"

VEREADORA ADRIANA GERÔNIMO (PSOL), presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal, anunciando que irá cobrar à presidência dê andamento ao pedido de cassação do vereador Inspetor Alberto (PL) por um episódio da campanha eleitoral de 2024

"AGORA É HORA DE DAR TEMPO AO EVANDRO PARA O PREFEITO APRESENTAR A SUA PAUTA. E ISSO DEMORA TRÊS, QUATRO, CINCO, SEIS MESES"

ROBERTO CLÁUDIO (PDT), ex-prefeito de Fortaleza, evitando fazer críticas ao prefeito Evandro Leitão, mesmo sendo oposição, por considerar que é preciso lhe dar um tempo

"O BRASIL INTEIRO FAZ ISSO, A MAIORIA DOS PREFEITOS NOMEIA SUAS ESPOSAS"

TIÃO BOCALOM (PL), prefeito de Rio Branco, capital do Acre, ao defender a nomeação de sua mulher, Kelen Rejane Nunes, como sua Chefe de Gabinete. O Ministério Público, porém, investiga o caso

ARQUIVO PESSOAL



"A GENTE MUDOU O FOCO, VIROU A CHAVE. ISSO NÃO VAI MAIS ACONTECER. QUEM TIVER COM ESSE PROPÓSITO DE IR ÀS RUAS CRIAR PROBLEMA VAI DESCER PRO PRESÍDIO"

EDVANDO FRANÇA, promotor de Justiça e coordenador do Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor (Nudtor), explicando a decisão de pedir prisão preventiva e mandar para o presídio 82 dos torcedores envolvidos em brigas antes do jogo entre Ceará e Fortaleza

"A UNIÃO EUROPEIA NÃO DEIXARÁ A DECISÃO DO GOVERNO AMERICANO FICAR SEM RESPOSTA"

URSULA VON DER LEYEN, a presidente da Comissão Europeia, adiantando que o continente reagirá à decisão da Casa Branca de sobretaxar aço e alumínio importados. Até agora, porém, nada foi anunciado

"Não dá para ficar nessa lenga-lenga"

PRESIDENTE LULA, queixando-se da demora do Ibama em apresentar uma conclusão quanto ao pedido da Petrobras para pesquisar se há petróleo na Margem Equatorial, no Amapá, e em qual quantidade

GERALDO MAGELA/AG SENADO



"Isso é normal. Se eu não gostasse de pressão, não estava fazendo o que eu faço"

RODRIGO AGOSTINHO, presidente do Ibama, minimizando a cobrança pública ao órgão para que agilize o processo de licença à Petrobras para explorar petróleo na Margem Equatorial

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ORUAM



"VIREI PAUTA POLÍTICA"

ORUAM, que é cantor de rapper e filho de Marcinho VP, um dos líderes do Comando Vermelho, preso há 28 anos. Projeto, informalmente batizado de "lei anti-Oruam", proíbe o poder público de contratar shows de artistas que façam apologia ao crime e ao uso de drogas

"OS AUTORES NOVOS NÃO SABEM MAIS ESCREVER PARA AS PESSOAS VELHAS, MAS O BRASIL É CHEIO DE IDOSO"

STÊNIO GARCIA, veterano ator, durante muitos anos uma das principais estrelas do cast da Rede Globo, ao criticar etarismo na TV brasileira

"A TRANSPARÊNCIA DIZER QUE A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE CORRUPÇÃO AUMENTA PORQUE O PRESIDENTE NÃO FALA DISSO. O QUE TEM DE SÉRIO? NÃO TEM CAUSALIDADE, NÃO TEM NADA, É CONVERSA DE BOTECO"

VINÍCIUS CARVALHO, ministro da CGU, sobre pesquisa da Transparência Internacional que apontou aumento da percepção de corrupção no Brasil

ROBYN BECK / AFP



"É O AUGE DA FAMA NO BRASIL: SE TORNAR UMA FANTASIA NO CARNAVAL. E AGORA TEM VÁRIAS 'EU' NAS RUAS! ESTOU MUITO ORGULHOSA DISSO"

FERNANDA TORRES, ao ser homenageada no Festival de Cinema de Santa Bárbara, nos Estados Unidos, dizendo que o sucesso do filme 'Ainda Estou Aqui' a transformou numa das principais figuras do carnaval de 2025.

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR



2 DEDOS DE PROSA

RÊNIA REIS

"ESTOU VIVA GRAÇAS À ESPIRITUALIDADE E AO ESPORTE"

Quando Rênia Reis descobriu que estava com câncer de mama, em novembro de 2023, ela havia recém iniciado no Triatlo (modalidade que combina natação, ciclismo e corrida). O diagnóstico a trouxe vários sentimentos, mas não tirou sua disposição. A cearense, atualmente com 45 anos, viu na espiritualidade e nas atividades físicas "alicerces" para superar a doença e hoje, amando ainda mais o corpo, usa sua história para inspirar e alertar outras mulheres.

O diagnóstico de câncer foi um baque, principalmente quando soube que teria que retirar as mamas. Hoje ela está recuperada da doença, usa as redes sociais para incentivar outras mulheres e já se prepara para fazer o Ironman, prova que ocorre em agosto próximo.

O POVO - Quando o esporte entrou em sua vida e qual sua ligação com ele?

Rênia Reis - Eu faço atividade física desde criança, sempre. Eu acho que porque minha mãe era sedentária e fumante, ela sempre, sempre me estimulou, eu e o meu irmão, a prática de atividades físicas. Minha mãe não nadava e eu nado super bem, desde bebê que eu nado. O esporte sempre fez parte da minha vida e com a corrida isso se intensificou e com o triatlo é como se você finalmente encontrasse o seu lugar. É o meu lugar, eu me sinto super confortável fazendo as três modalidades. Eu corro há 18 anos, eu nado desde criança e o pedal é que está sendo o maior desafio nesse momento. Está sendo um desafio delicioso e fantástico.

OP - Você descobriu o câncer logo após entrar no triatlon. O que passou em sua cabeça no momento do diagnóstico? O que mudou em sua vida a partir dali?

Rênia Reis - Vários sentimentos surgem no momento que você recebe um diagnóstico desse, mas uma coisa que eu sempre mantive e eu tenho isso comigo até hoje é que, se tiver que enfrentar, eu vou enfrentar de cabeça erguida e com muita fé. Eu tenho muita fé na espiritualidade, eu sou espírita, eu tenho isso muito forte na minha vida. A doutrina espírita faz parte e eu sempre fui uma pessoa positiva, mas não aquela positividade tóxica, entendeu? Uma positividade de que eu aceito o que a vida quer me proporcionar de aprendizado. Eu sei que não é fácil, mas eu sei que também passa.

Eu pensava, meu Deus, mas como é que eu posso estar com câncer se eu estou truando (indo bem) no Triatlo, se eu estou bombando, se eu estou, sabe, eu estou com energia, eu estou com muita disposição. Eu lembro muito bem disso, que ficou muito marcado. E aí quando a minha mastologista disse que eu ia ter que tirar as mamas, aí eu senti a doença, eu acho que realmente. Até então eu estava só em exame, fechando diagnóstica e tudo mais.


LORENA LOUISE/ESPECIAL PARA O POVO

> "O ESPORTE NÃO FOI UM ALIADO, ELE FOI UM ALICERCE"

E aí quando ela me disse que o protocolo de tratamento da gente começaria pela cirurgia e a adenomastectomia, no meu caso não serviria tirar só o quadrante, mas a mama por completo, aí eu senti um baque muito grande, porque as mamas representam a feminilidade da mulher, eu acho que no seu mais alto nível.

E para mim, elas eram muito caras, muito queridas, porque eu amamentei meu filho por dois anos e cinco meses. Eu sempre fui uma mulher que tive muito prazer, eu gosto do meu corpo, eu amo o meu corpo e sexualmente falando, era uma parte do meu corpo que eu sentia muito prazer, eram lindos (...) Mas eu vi também, na maneira como eu vejo as coisas. Chorei, sofri, passei um dia chorando, um dia inteiro, lembro demais, aí no outro dia eu olhei assim (e disse): "Quer saber? Eu vou virar uma paniquete aos 45 anos, o universo está me dando essa oportunidade, a espiritualidade, de crescer, de me transformar e ainda renovar o meu corpo". E é assim que eu levo, até hoje é assim que eu levo.

OP - Considera que o esporte foi um aliado nesse momento? Em que sentido?

Rênia Reis - Eu sempre falo que o esporte e a minha espiritualidade me salvaram. A minha espiritualidade, porque eu sabia que aquilo ali tudo estava dentro de um plano maior, de um propósito, que hoje é um propósito que eu vivo. (...) O esporte, ele não foi um aliado, ele foi um alicerce. O esporte, a minha espiritualidade, a rede de apoio feminina que foi criada ao redor de mim, muitas amigas, muitas mulheres, principalmente no esporte, na corrida, através do esporte também eu tive essa rede de apoio. Eu estou viva hoje graças à espiritualidade e ao esporte.

Quando eu tava fazendo o diagnóstico, descobrindo, investigando se era câncer mesmo, quando fechou o diagnóstico, meu nutricionista oncológico, a minha mastologista, a minha oncologista, meu fisioterapeuta oncológico, meus cirurgião plástico também, todos eles foram categóricos em dizer que o que me salvou foi a atividade física, foi o esporte, porque o meu sistema imunológico estava trabalhando contra o câncer, tanto é que não se espalhou, eu não tive esvaziamento de axila, eu não tive perda do mamilo, eu só tirei o tumor, fiz uma quimio e fiz uma rádio. Então o esporte, ele fez com que o meu corpo não desistisse, e é o que eu sempre falo, eu nunca desisti de mim, e o esporte me ajudou nisso.

Gabriela Almeida
gabriela.almeida@opovo.com.br



16/02/2025

2025

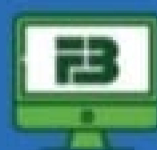
FARIAS BRITO

170

APROVAÇÕES EM MEDICINA NAS FEDERAIS



O MÁXIMO...



Confira, no site do Farias Brito, os nomes e as fotos dos alunos FB aprovados em Medicina nas Universidades Federais.











Eufrázio

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

CERCO EM EUA E EUROPA CONTRA A MIGRAÇÃO

| OFENSIVA | Promessa de Trump de expulsar "milhões e milhões" de estrangeiros provoca reações. Na Alemanha, histórico tabu contra extrema-direita foi relativizado

DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA INTERNA DOS EUA / AFP



Autoridades federais dos EUA embarcam migrantes detidos em voo para a Base Naval da Baía de Guantánamo, de local não revelado nos Estados Unidos em 4 de fevereiro de 2025

Por bem ou por mal: este parece ser o lema do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Em menos de um mês, o republicano lançou uma campanha anti-imigração e forçou, por meio de ameaças, alguns países latino-americanos a colaborarem com as medidas. A situação teve reflexos até em Fortaleza, transformada em rota para receber voo de deportados.

Do outro lado do Oceano Atlântico, a política sobre migração se tornou assunto crucial nas eleições federais da Alemanha, maior economia da Europa, a serem realizadas daqui a uma semana. As consequências do debate germânico remetem à quebra de um tabu estabelecido desde o fim da Segunda Guerra Mundial, no qual forças democráticas da direita à esquerda recusavam qualquer nível de colaboração com a extrema-direita. Até agora.

Desde o início do mês, milhares de pessoas saem às ruas em cidades como Munique, Colônia, Leipzig e Berlim, em protesto contra a crescente aproximação entre o partido conservador União Democrata Cristã (CDU), liderado por Friedrich Merz, favorito na disputa a chanceler federal, e a Alternativa para a Alemanha (AfD) — partido com retórica nacionalista e postura anti-imigração.

No fim de janeiro, Merz contou com o apoio da AfD para aprovar uma moção no Bundestag, a câmara baixa do Parlamento alemão, propondo a ampliação das restrições à entrada de migrantes. Até então, o partido de ultradireita seguia isolado pelos demais membros do Bundestag.

A medida desencadeou críticas de que Merz rompeu com esse compromisso. Desde a queda do regime nazista, em 1945, há um consenso entre os principais partidos políticos da Alemanha de que a extrema-direita jamais deve ser permitida no governo. Esse chamado "cordão sanitário" também se estendeu à colaboração aberta com os partidos políticos ultradireitistas em qualquer nível.

Mas, em janeiro, Merz contou com apoio da AfD para aprovar a moção. Apesar da onda de repúdio gerada pela aprovação, decidiu forçar a votação da proposta chamada Lei do Fluxo Migratório, que acabou sendo rejeitada pela maioria dos parlamentares.

COMO TRUMP, A AFD DEFENDE POSIÇÕES DURAS CONTRA IMIGRANTES

Em entrevista à emissora pública ARD, o chanceler federal alemão, o social-democrata Olaf Scholz, acusou Merz de enterrar um consenso de décadas no país "de que não haveria cooperação entre partidos democráticos e a extrema direita". O "cordão sanitário" caiu, afirmou o chanceler.

Na maioria das pesquisas, a aliança entre a CDU de Merz e a União Social Cristã (CSU) está à frente na maioria das pesquisas. A AfD atualmente ocupa o segundo lugar, com grandes chances de aumentar a influência na política nacional, com a segunda maior bancada legislativa.

Assim como Donald Trump, o partido tem idéias ultranacionalistas, defende posições duras contra imigrantes e controle mais rígido de fronteiras. Uma parcela do partido já esteve sob observação da inteligência alemã por suspeita fundamentada de afronta à Constituição e à ordem democrática alemã.

Há um ano, membros do partido foram acusados de participar de um encontro com neonazistas na cidade de Potsdam, em que teria sido discutida a deportação em massa de milhões de imigrantes e "cidadãos não assimilados". O episódio gerou forte indignação e ampliou as preocupações sobre o avanço de políticas ultranacionalistas no país.

Apesar dos protestos em massa em toda a Alemanha e de pesadas críticas de suas próprias fileiras, a CDU, caso confirmada a perspectiva de vitória eleitoral, planeja a implementação imediata do controverso plano anti-imigração, que prevê controles permanentes de fronteira. A proposta prevê ainda a interrupção da reunificação familiar para os refugiados que têm direito à proteção no país e mais poderes para a Polícia Federal alemã.

Nos Estados Unidos, Trump tem pressa para cumprir sua principal promessa de campanha: expulsar os migrantes em situação irregular, a quem chamou de "selvagens", "criminosos" ou "animais" que "envenenam o sangue" do país.

Trump cancelou as vias legais estabelecidas pelo antecessor democrata Joe Biden, como o aplicativo de telefone CBP One, e lançou operações de imigração em várias cidades.

O chefe da diplomacia, Marco Rubio, resumiu tudo em uma frase: "Alguns países cooperam conosco com entusiasmo, outros nem tanto. Os primeiros serão recompensados. Quanto aos segundos, o presidente Trump já demonstrou que está mais do que disposto a usar a considerável influência dos Estados Unidos para proteger nossos interesses". **(AFP e DW)**

CAMILA PONTES
DESIGN
camila.pontes@opovo.com.br

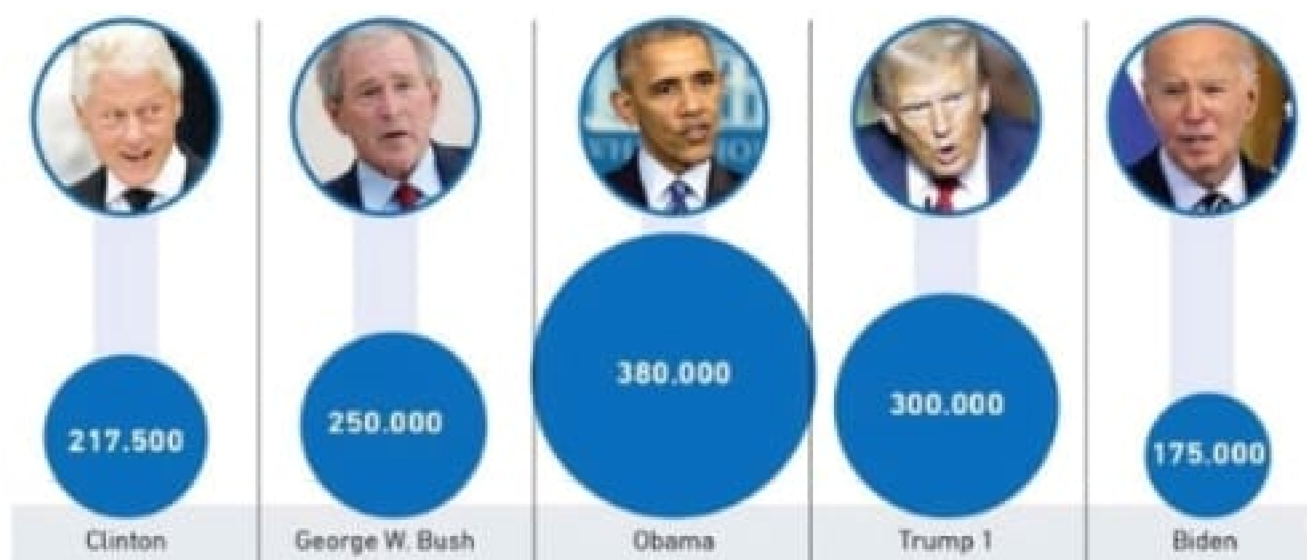
LUCIANA PIMENTA
INFOGRAFIA
lucianapimenta@opovo.com.br



DECISIVOS

Estima-se que 7,1 milhões de eleitores aptos a votar nas próximas eleições na Alemanha são imigrantes ou filhos de imigrantes – ou seja, um em cada oito eleitores alemães. O Partido Social-Democrata (SPD) tem maior potencial de receber os votos deles, enquanto cerca de 20% podem se ver votando na AfD

DEPORTAÇÕES DE IMIGRANTES DOS ESTADOS UNIDOS (MÉDIA/ANO)



REPATRIAÇÃO

Desde 1996, os Estados Unidos deixaram de usar oficialmente o termo deportação. O processo passou a ser chamado repatriação, algo dividido em duas categorias: **remoção** e **retorno.**

A REMOÇÃO é quando o imigrante está ilegalmente nos EUA e é alvo de uma ordem de remoção do país. Há penalidades administrativas, que podem incluir a proibição de voltar aos Estados Unidos por alguns anos.

O RETORNO ocorre quando o imigrante, ou mesmo visitante, está em um ponto de fronteira e tem a entrada negada ou quando decide deixar o país antes da emissão de uma ordem de remoção. Nesse caso, não há penalidades administrativas.

IMPACTOS

Como Trump joga imigrantes brasileiros na rota da deportação

Donald Trump anunciou uma série de medidas linha-dura para a repressão da imigração irregular nos Estados Unidos. O pacote joga na rota da deportação milhões de imigrantes com vidas estabelecidas em solo americano.

Dentre os grupos sob maior pressão, está a crescente comunidade brasileira, que frequentemente entra no país com vistos de turista ou de estudante para escapar do perigoso cruzamento pelo México. O controle migratório na fronteira sul foi o foco da estratégia de repressão aos indocumentados na gestão Joe Biden.

Em 2022, o Departamento de Segurança Interna estimou que 230 mil brasileiros vivessem sem permissão nos EUA — o oitavo maior grupo por nacionalidade.

Os planos de Trump diferem da estratégia do antecessor ao mirar em estimados 8 milhões de trabalhadores que, segundo o Centro para Estudos de Migração de Nova York (CMS), atuam sobretudo na agricultura, construção e serviços.

Além de aumentar o controle nas fronteiras, o novo presidente agora capilariza as operações do Serviço de Imigração e Controle de Aduanas (ICE) em todos os cantos dos EUA, chegando a lugares considerados sensíveis como igrejas, hospitais ou escolas.

"Os indocumentados sempre foram uma proporção considerável da população americana, e já tivemos programas que engajavam com ideias de deportação em massa. Mas o fôlego e o escopo das ordens executivas de Trump não têm precedentes", diz Mario Russell, diretor-executivo do CMS.

Trump e seu "czar de fronteira", Tom Homan, declararam querer ver deportados todos os 11 milhões de indocumentados nos EUA. Autoridades do governo estabeleceram metas diárias de até 1,5 mil apreensões diárias para o ICE, segundo a imprensa americana.

Advogados especializados relatam uma nova atmosfera de medo entre imigrantes indocumentados. Diante da pressão sobre qualquer um e em qualquer lugar, há até quem pense em se "autodeportar".

"Eu tenho clientes que consideram voltar para o Brasil, mesmo que tenham casos fortes na Justiça, porque não querem parar numa detenção do ICE", conta Karen Hoffmann, advogada na Filadélfia. "Estas pessoas estabeleceram vidas e negócios aqui. Além do sofrimento humano, será uma grande perda se forem deportadas."

Entre 2022 e 2023, na gestão Biden, a população detida pelo ICE aumentou em 40%, de 26 mil para 37 mil, com ligeiro crescimento posterior. Cerca de 9 mil brasileiros foram apreendidos no governo de Biden, entre 2021 e 2024, sobretudo por violarem a legislação migratória em Boston, lar de uma vasta comunidade brasileira.

De 192 países, o Brasil foi o décimo primeiro em deportados no governo Joe Biden, com 1,8 mil pessoas. Os dez primeiros são todos da América Latina e somaram 256 mil deportados.

Outros 2,9 milhões de imigrantes e requerentes de asilo foram expulsos nas fronteiras pelo Título 42, norma invocada por Trump em 2020 contra a Covid-19 e mantida por Biden até maio de 2023. A medida, inicialmente de saúde pública, tornou praticamente impossível pedir asilo nos Estados Unidos, permitindo a deportação rápida de migrantes que cruzam a fronteira irregularmente, sem nem analisar eventuais solicitações.

As deportações de brasileiros aumentaram depois que o governo de Michel Temer assinou um acordo com a primeira gestão Trump para facilitar a devolução ao Brasil de indocumentados sem chance de recurso nos EUA.

Em 2024, o Brasil rejeitou 8.799 pessoas que não tinham visto ou não atendiam outros requisitos migratórios e expulsou ou deportou outras 36, segundo a Polícia Federal (PF).

O Brasil não realiza deportações ou inadmissões em massa, nem freta voos para a devolução de estrangeiros. Eles são transportados em voos comerciais. O uso de algemas é excepcional para quando há risco à segurança do voo. **(DW)**



RECONHECIMENTO

Direito de asilo é universal e prisão de migrantes é último recurso, diz ONU a Trump

A detenção de migrantes deve ser considerada um último recurso, disseram as Nações Unidas, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou o plano para deter milhares de migrantes sem documentos na prisão da Baía de Guantánamo.

Trump disse que havia ordenado a construção de um campo de detenção na Baía de Guantánamo para abrigar até 30 mil "estrangeiros criminosos ilegalmente presentes" em solo americano.

O porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Jeremy Laurence, enfatizou que é "fundamental respeitar a dignidade e os direitos de todos os indivíduos, independentemente de sua situação imigratória, e garantir que eles sejam tratados de acordo com as normas internacionais de direitos humanos".

"A detenção de migrantes deve ser usada apenas como último recurso e somente em circunstâncias excepcionais", acrescentou. "Independentemente de sua situação, os migrantes têm direitos e devem ser respeitados, onde quer que estejam", insistiu.

A ONU já havia defendido, em janeiro, que o direito ao asilo é "universalmente reconhecido", após Trump suspender todas as admissões de refugiados.

"Todos os Estados têm o direito de exercer jurisdição em suas fronteiras internacionais [mas] devem fazê-lo de acordo com suas obrigações de direitos humanos", disse a porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, Ravina Shamdasani.

"O direito de buscar asilo é um direito humano universalmente reconhecido", enfatizou ela. **(AFP)**

DIREITOS HUMANOS

Assunto provocou atritos entre Trump e líderes religiosos

Antes de Donald Trump tomar posse, o papa Francisco disse que o plano de deportação de imigrantes ilegais seria uma "vergonha". O líder da Igreja Católica afirmou que Trump ameaçava fazer "miseráveis que não têm nada pagarem a conta". Na última terça-feira, 11, com as medidas em execução, o papa foi mais duro.

Na última semana, o pontífice qualificou a política de deportações em massa de Trump como violação à dignidade humana. Em resposta, o chefe do governo americano para a fronteira, Thomas Homan, disse que o pontífice deveria cuidar "dos assuntos da Igreja Católica".

A crítica do papa foi registrada em carta aberta enviada aos bispos americanos. "Eu tenho acompanhado de perto a grande crise que está ocorrendo nos EUA com o início de um programa de deportações em massa", escreve Francisco na carta. "O que é baseado na força, e não na verdade sobre a igual dignidade de cada ser humano, começa mal e terminará mal", acrescenta.

Homan respondeu ao papa em entrevista coletiva. "Quero que ele cuide dos assuntos do Vaticano e deixe a fiscalização das fronteiras conosco", afirmou. "Querem nos atacar porque garantimos a segurança de nossas fronteiras? Há um muro ao redor do Vaticano, certo? Não podemos ter um muro ao redor dos Estados Unidos", acrescentou.

Na carta, o papa reconhece "o direito de uma nação de se defender daqueles que cometeram crimes violentos ou graves", mas diz que deportar pessoas em situação de vulnerabilidade "prejudica a dignidade de muitos homens e mulheres, e de famílias inteiras".

No dia seguinte à posse, como é tradicional, o presidente participou de celebração na Catedral Nacional de Washington, liderada pela bispa Mariann Edgar Budde, da Diocese Episcopal de Washington. No discurso, a líder religiosa repreendeu Trump sobre os decretos que ele assinou contra pessoas LGBTQ+ e migrantes.

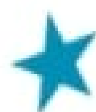
"Eu lhe peço que tenha misericórdia, senhor presidente", disse a bispa, que falou do "medo" que, segundo ela, é sentido em todo o país. Ela defendeu os trabalhadores estrangeiros que "podem não ser cidadãos ou não ter a documentação adequada (...) mas a grande maioria dos migrantes não é criminosa", argumentou.

Trump chamou a bispa de Washington de "desagradável" e exigiu pedido de desculpas. "É uma esquerdista radical que odeia Trump". **(Agência Estado e AFP)**

EDIÇÃO: BEATRIZ CAVALCANTE | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

QUEM RESISTE AO AVANÇO DOS EUA

| NO BRASIL | Enquanto potência econômica, os EUA têm o potencial de influenciar outros países e empresas nos campos de sustentabilidade e de diversidade, mas, especificamente no Brasil, o crescimento da agenda ESG é visto como sem volta



ANA LUIZA SERRÃO
luizaserrao@opovo.com.br

A agenda ambiental, social e de governança (ESG, em inglês) tem ganhado força globalmente nos últimos anos, mas tem enfrentado novos desafios em virtude das políticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Enquanto potência econômica, os EUA têm o potencial de influenciar, e já estão impactando, outros países e empresas no campo.

Desde que reassumiu o poder em 20 de janeiro de 2025, uma das primeiras ações do presidente foi retirar os EUA do Acordo de Paris, que visa à descarbonização global. Trump tem defendido um aumento nos investimentos em combustíveis fósseis e adotado políticas e discursos que se opõem aos direitos dos imigrantes e às pautas de diversidade.

O republicano também suspendeu parceria com o Brasil para o combate a incêndios florestais, e censurou termos como "direitos humanos", "crise ecológica", "opressões de gênero, classe e raça", entre outros, em um projeto com bolsa norte-americana do professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Marco Alves, aprovado pelo programa dos EUA Fulbright Specialist Program.

Além disso, grandes empresas como Google, Amazon e Meta já encerraram programas de diversidade e restringiram políticas de contratação de minorias dentro do quadro de funcionários e, até mesmo, de fornecedores. No Brasil, a primeira manifestação a respeito foi da nova vice-presidente executiva de pessoas da Vale, Catia Porto, que defendeu políticas de recursos humanos voltadas à meritocracia e excelência frente às ações de diversidade. A empresa, no entanto, tratou de se manifestar a favor da agenda ESG.

"Essa retórica do Trump influencia muito, não só os governos de outros países, como também as empresas, porque há um viés ideológico muito forte. (...) Isso faz parte de uma mentalidade, de uma orientação ideológica da extrema-direita mundial", acrescentou a doutora em relações internacionais pela Universidade de São Paulo (USP), Flavia Ross. Flavia ressaltou que o retrocesso não é tão significativo até o momento, pois o novo mandato de Trump ainda está no começo. No entanto, no longo prazo, ela vê consequências "terríveis", já que colocar "a sustentabilidade em segundo plano traz riscos graves". E o que foi alcançado em diversidade pode ser mais comprometido na disputa ideológica.

Países como Itália, Argentina e Alemanha podem acabar na mesma direção, enquanto França e outros europeus devem continuar mais voltados ao ESG. No caso do Brasil, já há legislações mais fortalecidas, como as leis ambientais, de cotas e de participação feminina, segundo a sócia da Verri Paiva Advogadas, Adriana de Paiva.

Já a especialista sênior em gestão de sustentabilidade, Meire Ferreira, vê duas realidades distintas no Brasil. O País, na sua visão, deve demandar a exploração do petróleo na Foz do Amazonas e fomentar a pauta de sustentabilidade ao mesmo tempo. Ela também ressaltou a parceria brasileira com a China, que está evoluindo para práticas sustentáveis.

Meire acredita, entretanto, que o movimento dos EUA é político, e não espera grandes influências, pois não há como ignorar as mudanças climáticas e a necessidade de diversidade. "Vejo o Trump começando a ficar isolado sob a perspectiva de uma agenda que é de futuro – e não um futuro para daqui dez anos, mas para amanhã."



> "Essa retórica do Trump influencia muito, não só os governos de outros países, como também as empresas"
>
> **FLAVIA ROSS,** doutora pela USP

Agora fica a dúvida em relação ao retrocesso nas empresas, pois as que não têm comprometimento com as causas estão muito mais confortáveis para voltarem atrás. "Muitas dessas empresas adotaram tais políticas em resposta às exigências de seus investidores (...), mas não se tratou, de fato, de uma mudança de cultura empresarial", disse Adriana.

O Brasil tem um diferencial no ambiente corporativo, pois as normativas contábeis exigem a observação dos impactos ESG, especialmente no caso das instituições de capital aberto na bolsa de valores; mas não dá para acreditar que o País está protegido, "porque uma coisa é ter a legislação e outra é as empresas realmente adotarem", explicou Meire. Porém, se por um lado o Governo Trump pode enfraquecer o compromisso de algumas companhias com o ESG, por outro pode levar a um fortalecimento das que passam a adotar uma postura ainda mais ativa, afirmou Adriana.

Eufrázio

BEACH PARK E NATURA

Sustentabilidade como prioridade dos negócios

SAMUEL SETUBAL



RAISSA Bisol, gerente de sustentabilidade do Beach Park, em ação no pátio de compostagem da empresa

A sustentabilidade e a diversidade são pautas que o Beach Park já trabalha há mais de uma década, antes mesmo de se popularizar como ESG. A preocupação com os temas é essencial para a existência do complexo turístico, já que atrai um público que busca contato com a natureza, conforme a gerente de sustentabilidade Raissa Bisol.

"Para nós, a decisão de outros países não altera nosso posicionamento. Sustentabilidade é o nosso negócio. Para demonstrar como isso é prioritário, nossa área de sustentabilidade responde diretamente à presidência da empresa. (...) Para nós, sustentabilidade só existe quando há equilíbrio entre esses três pilares: social, ambiental e governança", disse.

Entre as iniciativas de destaque da empresa cearense está o programa "Eu Reciclo", que cresceu nos pilares social e ambiental, começando com um índice de reciclagem de 3% e atingindo 98%. O projeto emprega catadores de materiais recicláveis de Aquiraz, proporcionando uma fonte de renda. Transforma, ainda, boias usadas em chinelos.

Já a ação do Pátio de Compostagem visa tornar o Beach Park autônomo na gestão de resíduos, produzindo adubo a partir de casca do coco, poda de jardinagem e resíduos orgânicos das cozinhas. Essa iniciativa reduz a pegada de carbono do parque, e o adubo produzido é utilizado no programa "Mãos à Horta", de educação ambiental em escolas.

A companhia também destacou seu programa de diversidade e inclusão, denominado "Na Onda da Diversidade", que promove rodas de conversa com diversos grupos, como LGBTQIAPN+, mulheres e pessoas com deficiência. A empresa tem um comitê que organiza as pautas e projetos prioritários, além de possuir o selo de "Empresa amiga do autista".

Além disso, uma das principais companhias reconhecidas pela sua atuação ESG no Brasil é a Natura&Co, que divulgou uma carta, em meio aos avanços de Trump, para reafirmar o compromisso na "construção de um mundo mais justo, ético e inclusivo." "Mais do que nunca, esse esforço precisa ser corajoso, intencional e, sobretudo, coletivo."

"Não há mais tempo para retrocessos. Para a Natura, mais do que metas, a conservação da natureza, a defesa irrestrita dos direitos humanos e a valorização da diversidade são pilares essenciais para a longevidade do nosso negócio", destacou.

A empresa citou, neste sentido, que os desafios sociais e ambientais não se resolverão apenas por governos ou organismos multilaterais, sem que a sociedade civil e o setor empresarial se mobilizem. "Movida por essa urgência, recentemente a Natura revisitou suas metas e assumiu compromissos sociais e ambientais ainda mais ambiciosos a serem alcançados até 2030."

Busca, nas próximas décadas, ser um negócio regenerativo, "indo além da compensação de impactos negativos para passar a gerar resultados positivos", disse. "Acreditamos que os negócios só se tornam mais prósperos na medida em que a humanidade e natureza também prosperam."



ÍNDICE
O principal indicador ESG na B3 é o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). As cearenses Aeris Energy, M. Dias Branco e Grendene estão nesta carteira

EMPRESAS CONSOLIDADAS

Quem assume mais responsabilidades

As grandes empresas que já estão consolidadas têm assumido mais responsabilidades na área ESG, independentemente das mudanças nos Estados Unidos, de acordo com Gabriela Almeida, gerente executiva de direitos humanos e trabalho do Pacto Global Rede Brasil, iniciativa de sustentabilidade corporativa da Organização das Nações Unidas (ONU). Para ela, em conversas com empresas e parceiros de fora, ficou claro que as organizações estão se posicionando favoravelmente à diversidade, aos direitos humanos e à sustentabilidade. Ela não descarta que há muito trabalho a ser feito, mas vê comprometimento nesta movimentação.

O Pacto tem reforçado a importância do setor privado assumir sua parcela de responsabilidade quando se trata do meio ambiente e das questões sociais. Isso porque as empresas têm um papel de ação, enquanto os estados e países possuem outros. Gabriela vê uma atuação transversal das pautas ESG não só no Brasil, mas em diversos países, sendo fundamental que as empresas analisem os assuntos de desenvolvimento sustentável com metas e indicadores. Ela não acredita que apenas pela boa vontade o mundo vai avançar nesses temas.

Já a bolsa de valores brasileira, conhecida como B3, aposta que a agenda ESG não vai retroceder. A vice-presidente de pessoas, marketing, comunicação, sustentabilidade e investimento social na B3, Ana Buchaim, vê as práticas evoluindo no Brasil. "O compromisso da B3 com a agenda ESG não muda, mesmo nesse contexto de posicionamento dos Estados Unidos. A B3 lidera a agenda ESG há mais de 25 anos no Brasil, promovendo práticas de governança", de acordo com a executiva. A B3 possui cerca de 30 índices, dez deles são ESG.

O chefe de Investimentos da XP Inc., Artur Wichmann, acrescentou que os investidores estão atentos aos temas da agenda ESG, mesmo com Trump. No ambiental, ele vê riscos em ignorar a realidade. No social, citou impactos limitados. Já a governança está consolidada. Artur enxerga, ainda, pontos questionáveis e efeitos negativos nas políticas do presidente norte-americano tanto para os EUA quanto para a economia global, podendo gerar impactos inflacionários e, consequentemente, afetar os mercados.



76

EMPRESAS COMPÕEM a carteira do principal indicador ESG na B3, que é o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que avalia as práticas de sustentabilidade dentro das companhias

ESG SOB TRUMP
LINHA DO TEMPO DAS PRINCIPAIS AÇÕES EM 2025

Segundo mandato do presidente dos EUA, Donald Trump, iniciou no dia 20 de janeiro de 2025

2025	O que aconteceu?
20/1	Trump assina ordem executiva que retira o direito à cidadania de bebês nascidos em território americano que sejam filhos de imigrantes
	Trump retira os EUA do Acordo de Paris voltado à descarbonização
	Trump retira os EUA da Organização Mundial da Saúde e ataca imigrantes
24/1	Trump demite funcionários ligados à diversidade e meio ambiente
27/1	Trump declara fim da 'ideologia transgênero' no Exército
	Governo Trump anuncia maior deportação da história
28/1	Trump renomeia Golfo do México para Golfo da América
	Trump restringe transições de gênero em menores por decreto
	Trump ataca políticas de diversidade e inclusão
29/1	Trump propõe cortar financiamento de escolas que ensinam 'teoria crítica da raça'
	Trump quer usar Guantánamo para prender imigrantes
30/1	Trump culpa políticas de diversidade por falhas na segurança aérea
3/2	Musk afirma que Trump fechará agência de cooperação ao desenvolvimento
	Trump exige garantias sobre terras raras da Ucrânia em troca de ajuda
	Musk e Trump atacam agência de ajuda dos EUA, afastando diretores
4/2	Trump diz que EUA 'assumirá controle' da Faixa de Gaza
	Trump retira os EUA do Conselho de Direitos Humanos da ONU
5/2	Após Meta e Amazon, Google cancela metas de contratação por diversidade
	Trump impede participação de atletas trans em esportes femininos
6/2	Governo Trump processa Illinois por proteção a imigrantes
7/2	Trump congela ajuda à África do Sul por discriminação contra minoria branca
	Governo Trump envia 111 deportados ao Brasil
10/2	Trump limita aplicação de lei anticorrupção no Exterior
	Trump diz que palestinos não voltarão a Gaza
11/2	Trump volta a permitir canudo de plástico e refuta o de papel
	Casa Branca responde ao Papa Francisco por críticas migratórias
	Trump critica 'juízes politizados' que bloqueiam suas medidas
	Trump suspende parceria com o Brasil no combate a incêndios
12/2	Dinamarqueses reagem após ameaça de Trump sobre Groenlândia
	Trump demite inspetor-geral de Agência de Desenvolvimento dos EUA
	Trump pressiona Jordânia a aceitar palestinos em seu plano para Gaza

FONTES: Wall Street Journal e Agências Estado, Brasil e AFP

Eufrázio

Vila do Mar entra no roteiro de Pré-Carnaval em Fortaleza

| DIVERSÃO | Famílias, jovens, curiosos e foliões "carnavalizaram" calçadão na Barra do Ceará. Estrutura do evento e iniciativa de descentralização foram elogiadas por brincantes

FERNANDA BARROS



FANTASIAS e alegria no Pré-carnaval na Vila do Mar, na Barra do Ceará

MATEUS BRISA

mateus.brisa@opovo.com.br

A programação de Pré-Carnaval de Fortaleza chegou ao Vila do Mar, na Barra do Ceará, ontem. A estrutura foi montada no calçadão, entre as barracas de praia e a rua. De transeuntes fazendo exercício a moradores nas janelas de casa, diversos eram os olhares para a atração.

Para Ivanira Mota, 52, que mora na Barra do Ceará "há muito tempo", ver o Vila do Mar como polo oficial da folia a deixou "maravilhosamente orgulhosa". Questionada quando a programação ainda estava no início e o público era pequeno, ela disse "ter certeza" de que o local iria lotar.

Usando uma tiara colorida, Ivanira relatou ter o costume de visitar o Vila do Mar com marido e filhos. Desta vez, o que estava diferente era o clima de festa perto de casa. Ela contou ser uma "coroa do Carnaval"; apontou para o próprio braço e disse: "Tá no sangue. Estou na folia todo ano".

No começo da festa neste sábado, era possível ver mais agentes de segurança do que foliões. A dedicação da organização ao policiamento foi elogiada pelo público. Camila Moura, 34, estava com amigos moradores da Barra do Ceará e contou que todos "estavam reparando no policiamento. Muito bom".

Ela também elogiou a estrutura e as atrações. "Inclusive, um deles tem amigos da gente, a galera da Turma do Mamão", comentou a moradora do bairro Vila Manoel Sátiro. "Apesar de não se fantasiar, a gente gosta de pré, da vibe do pré. Estamos aqui para nos divertir", complementou.

Fantasia não é problema para a família de Islândia Sales, 54. Vestida de "caveira", ela apontou para as quatro crianças que a acompanhavam, de netos a sobrinhos: tinha Harley Quinn, Pocoyo, Homem-Aranha e a boneca Emília, do "Sítio do Pica-Pau Amarelo".

"O período de Carnaval é uma maravilha. Eles gostam de se divertir, de brincar, e eu também. A gente se fantasia para curtir", explicou ela.

"Eu compro, faço máscara, a gente faz tudo. Também fazemos no Halloween, já ganhamos até concurso", acrescentou a fortalezense.

Taynara, filha de Islândia e mãe de duas das crianças, disse que a avó é "um pilar" para a diversão dos pequenos. "É quem dá ideias, quem diz 'vamos animar'. Ela sempre diz: 'O que eu quero deixar para vocês é a alegria'".

AÇÃO ENTRE "AMIGOS". ELEIÇÕES 2026

Camilo diz que Guimarães vai representar o povo no Senado

O ministro Camilo Santana (Educação) disse ontem, 15, que o deputado federal José Guimarães (PT) deve ser candidato ao Senado nas eleições de 2026.

Segundo o ex-governador do Ceará, o parlamentar petista estará "representando o povo do Ceará lá naquela Câmara Alta (Senado) em Brasília".

Em seguida, Camilo Santana elogiou o correligionário. "Guimarães é um companheiro, um amigo, não deixa ninguém pra trás", discursou durante aniversário do deputado federal numa barraca na Praia do Futuro, em Fortaleza.

Ao lado do prefeito de Fortaleza Evandro Leitão (PT), do presidente da Assembleia Romeu Aldigueri (PSB) e do deputado estadual De Assis Diniz (PT), o ministro da Educação cantou trecho de "Amigo", composição de Roberto Carlos.

Além de José Guimarães, Camilo Santana já havia sinalizado apoio para as candidaturas a senador de Cid Gomes (PSB) e Eunício Oliveira (MDB). Correndo por fora, Chiquinho Feitosa (Republicanos) também tenta se viabilizar na senatorial.

Em evento recente (dia 7/2) de filiação de deputados ao PSB, Cid defendeu o nome de Júnior Mano para a Casa em 2026.

Apenas na base governista, há pelo menos cinco nomes despontando como interessados no Senado: Cid, atual mandatário (os demais são Eduardo Girão e Augusta Brito, suplente de Camilo), Guimarães, Eunício, Chiquinho e Mano – sem falar na possibilidade de Luizianne Lins postular uma das duas cadeiras.

Dos cinco, quatro já declararam ter a chancela de Camilo Santana para concorrer ao assento no Senado da República, embora haja apenas um par de vagas abertas no ano que vem. **(Henrique Araújo)**

CRIME ORGANIZADO. CEARÁ

Chefe de facção teria oferecido R$ 100 mil para policiais civis

Rian Sousa Costa, conhecido como R11, foi preso por policiais civis da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco). O caso foi registrado na última semana, em São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

O acusado teria oferecido R$ 100 mil para que os agentes de segurança não cumprissem o mandado de prisão. Rian foi preso e os policiais efetuaram o flagrante por crimes de posse de arma de fogo com identificação suprimida, receptação de arma, corrupção ativa e resistência.

Conforme a Polícia Civil, a Draco realizou uma investigação e localizou o homem em uma residência na zona rural de São Gonçalo do Amarante. Rian é apontado como chefe de grupo criminoso e estava com uma arma de identificação suprimida e munição de calibre restrito. O mandado em aberto contra o indivíduo era relacionado a um crime de homicídio.

Conforme o relatório policial, o autuado faz parte da facção Comando Vermelho e teria a função de homicida de desafetos. **(Jéssika Sisnando)**









MEDICINA UFCA 2025 BARBALHA

AMPLA CONCORRÊNCIA

Dos 40 aprovados, 13 são do Ari.

A MAIOR APROVAÇÃO

1. Davi Rodrigues Frota
2. Davi Valadares Martins
3. Diogo Nascimento F. de Sousa
4. Elber Max do Carmo Santos
5. João Victor Aguiar Cavalcante
6. Lailson Oliveira Lima
7. Laís Palácio de Queiroz
8. Larha Júlia Cruz Portela
9. Luiz Guilherme A. M. de Freitas
10. Miguel da Silva Pontes
11. Patrícia Benicio Vieira
12. Rafael Fraga Gebrin
13. Sofia Henrique Bertini



A relação acima é formada exclusivamente por alunos do curso presencial do Colégio Ari de Sá. Não estão incluídos os alunos aprovados de outras escolas conveniadas ao SAS.







GRANDES ALUNOS, GRANDES PROFESSORES, GRANDES RESULTADOS.

Informações: Marcos André. Revisão: Normando.

Eufrázio

EDIÇÃO:FLÁVIA OLIVEIRA | FLAVIA.OLIVEIRA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Cearenses casados há 84 anos tornam-se casal mais longevo do mundo pelo Guinness

| RECORDE | Manoel Angelim e Maria de Sousa estão juntos desde novembro de 1940 e receberam o título de casamento mais duradouro do mundo neste mês

PENÉLOPE MENEZES
penelope.menezes@opovo.com.br

Há 221,43 quilômetros de Fortaleza, o viajante se depara com a cidade de Boa Viagem, no Sertão Central cearense. De seus 50.411 cidadãos (Censo 2022) registrados no município e sua zona rural, dois são recordistas mundiais: Manoel Angelim Dino, de 105 anos, e a esposa, Maria de Sousa Dino, aos 101.

O casal centenário mantém, desde 5 de fevereiro de 2025, o título de casamento mais longevo do mundo. São 84 anos de uma união iniciada em 20 de novembro de 1940 e agora oficialmente reconhecida fora do Brasil, após registro no Guinness World Records.

A identificação do recorde foi corroborada e compartilhada pela LongeviQuest, considerada como a autoridade global para a comprovação de longevidade.

"Eles não dimensionam a real grandeza", revela a neta, Valéria Angelim. "Nós da família estamos em êxtase, sensação de gratidão e honradez".

Para Valéria, as memórias que mais representam a união dos avós estão relacionadas ao "companheirismo e fé em Deus". Ela destaca que o casal nunca se abalou "diante das muitas dificuldades" e mantiveram a sua fé.

Os vizinhos e amigos, conta a mulher, também reagiram positivamente à notícia. "Todos estão muito contentes por eles estarem sendo reconhecidos e baterem esse recorde. E alguns perguntam: 'É verdade, mesmo?!'".

Manoel e Maria se conheceram por volta de 1936, quando o futuro marido viajou até a região de Almeida, no distrito de Boa Viagem, para coletar uma remessa de rapaduras. Desse primeiro encontro, nada aconteceu, mas o destino reuniu o casal novamente, e Manoel declarou a sua paixão.

Inicialmente, a união não foi bem aceita pelos pais de Maria. O jeito foi, no caso de Manoel, continuar a se esforçar para garantir a confiança dos sogros, o que incluiu a construção de uma casa para que os dois pudessem ver a família crescer.

Quando se casaram, em 20 de novembro de 1940, Manoel tinha 21 anos de idade, enquanto Maria tinha 17. Logo, iniciaram a vida a dois trabalhando na agricultura para sustentar os filhos que chegavam.

A união resultou em 13 filhos (nove ainda vivos). A partir deles, Manoel e Maria viram chegar ao mundo 55 netos, 60 bisnetos e 14 tataranetos.

"Todo o meu caráter foi moldado por eles, considerando que estou com eles desde que nasci", afirma Valéria Angelim, que foi criada pelos avós após a morte de sua mãe.

"Não poderia ter pais melhores. Eles me deram valores inegociáveis com moeda física fisica, sempre impregnaram em mim conceitos que agradam a Deus, e isso me faz sentir bilionária", completa.

O próximo passo do casal é completar, em novembro de 2025, as suas bodas de girassol, celebradas após o 85º ano de união. Mas, para a neta, as lições mais valiosas já foram compartilhadas: "Que o amor supera qualquer coisa, basta decidir e perserverar. Não é fácil, mas é possível".

REPRODUÇÃO/LONGEVIQUEST



CEARENSES de Boa Viagem entram para Livro dos Recordes pelo casamento mais longevo do mundo

REPRODUÇÃO/LONGEVIQUEST



O CASAL está junto desde 1940 e completou 84 anos de união

Ensino integral é no **Colégio 21 de Abril**

Conheça as vantagens de matricular seu filho em nosso Sistema de Ensino Integral

1 **Rotina equilibrada:** Combinação entre momentos de aprendizado, lazer e descanso, garantindo bem-estar e desenvolvimento saudável.

2 **Alimentação nutritiva:** Refeições balanceadas, supervisionadas por nutricionistas, para promover hábitos saudáveis desde a infância.

3 **Projeto bilíngue:** Interação diária com uma segunda língua, por meio de atividades dinâmicas, músicas e histórias.

4 **Contato com a natureza:** Atividades ao ar livre, horta escolar e interação com o meio-ambiente para desenvolver a consciência ecológica.

5 **Educação socioemocional:** Atividades focadas no desenvolvimento socioemocional, que ensinam respeito, empatia e cooperação.

E mais: Ambiente seguro e acolhedor; Apoio pedagógico personalizado; Esportes e atividades lúdicas; Artes, música e teatro.



MATRÍCULAS ABERTAS
4006.0800
@colegio21deabril



O POVO.COM.BR

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

EDIÇÃO: GUÁLTER GEORGE | GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM

19 DE FEVEREIRO DE 1986

MANGUEIRA CHORA NELSON CAVAQUINHO

A Música Popular Brasileira, e o samba em especial, perdia 39 anos atrás um dos seus maiores expoentes. Autor de verdadeiras obras de arte

* DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

19 DE FEVEREIRO DE 1986

MANGUEIRA CHORA NELSON CAVAQUINHO

O compositor e cantor Nelson Cavaquinho morreu, ontem, aos 75 anos, no Rio, vítima de problemas cardíacos e pulmonares. Integrante da Ala de Compositores da velha guarda da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, ele já estava hospitalizado desde dezembro. Autor de um sem-número de músicas - ele próprio desconhecida o total de suas criações - destacam-se entre elas "Folhas Secas", "Juizo Final", "A flor e o espinho" e "Quando me chamar saudade".

MORRE NELSON CAVAQUINHO, O INTÉRPRETE DA SOLIDÃO

"Vivo tranquilo em Mangueira porque sei que alguém há de chorar quando eu morrer". esta frase célebre de Nelson Cavaquinho desde a madrugada de ontem tem sido cumprida por seus fãs e admiradores. O compositor, cantor e instrumentista carioca morreu, aos 75 anos, em sua residência no bairro de Jardim América, Rio de Janeiro, vítima de problemas cardíacos e pulmonares. A Estação Primeira de Mangueira que ainda comemora o primeiro lugar conquistado nos desfiles de escola de samba deste ano faz uma pausa para chorar por Nelson Cavaquinho que era integrante da ala de compositores da sua velha guarda.

Autor de um sem-número de músicas ele próprio desconhecia o total de suas criações - era casado há 18 anos com Durvalina Maria de Jesus e já se encontrava hospitalizado desde dezembro último. Seu corpo foi velado em casa e o sepultamento feito no cemitério de Irajá. De suas composições destacam-se "Folhas Secas", "Juizo Final", "A Flor e o Espinho", "Notícias" e "Quando me Chamar a Saudade". Em sua produção artística teve, entre outros, Guilherme de Brito, Elton Medeiros, Cartola, Paulo César Pinheiro e João de Aquino, como parceiros, sem que tivessem, no entanto, qualquer interferência na linha melódica de suas composições.

UM CACHACEIRO FAMOSO

Há 30 anos, Nelson Cavaquinho era um compositor com um bom número de músicas gravadas, mas inteiramente marginalizado. Apenas alguns cantores como Ciro Monteiro, Roberto Silva, Roberto Paiva e Alcides Gerardi davam importância a ele. Depois, Nelson passou a ser citado por poucos jornalistas e mantinha o mesmo tipo de vida que o levava à marginalização: a boemia de dias e noites seguidas nos botequins de baixa categoria da Lapa e da Praça Tiradentes. Alguns compositores "bem comportados" não entendiam a razão pela qual seu nome servia de tema para jornalistas e perguntavam qual a causa de ser dado tanto prestígio a um cachaceiro.

Aos poucos, o compositor mangueirense foi impondo o seu nome a sua obra a um novo tipo de público composto de estudantes e uma área intelectual interessada em estimular a nossa cultura popular.



Segundo Caderno

Morre Nelson Cavaquinho, o intérprete da solidão

Um jardim de infância em harmonia com a natureza



Teve música gravada por Nara Leão e Hermínio Belo de Carvalho o levou a gravar com Elizete Cardoso. No início dos anos 70, passou a ter como intérpretes duas das mais expressivas cantoras de samba do Brasil: Clara Nunes (que faleceu dia dois de abril de 1984) e Beth Carvalho.

Para o compositor Paulinho da Viola, Nelson Cavaquinho tirava um som do violão que chegou a impressionar até Turíbio Santos. "Suas introduções são singulares. Qualquer outro sambista dá uma introdução convencional: a terceira do tom, a segunda, a primeira. Nelson não, ele dava uma diminuta, fazia sequência, uns acordes, dava uma volta e caia no tom que queria. A partir daí começava a cantar. Ele não entendia de música, mas sua carga de vivência, somada a seu talento, justificavam suas belíssimas composições".

O HOMEM E A MÚSICA

Nelson Antonio da Silva nasceu no bairro de São Cristóvão, no Rio, em 28 de outubro de 1911. Seu pai, Brás Antônio da Silva era contramestre da Banda da Polícia Militar e tocava tuba. Aos oito anos passou a morar com a família na Lapa, frequentando a escola primária Evaristo da Veiga. Abandonou o curso primário para trabalhar. Em 1928, mudou-se para uma vila operária na Gávea, onde passou a tocar cavaquinho nas rodas de choro dos empregados da fábrica de tecidos local, logo recebendo o apelido de Nelson Cavaquinho. Nessa época começou a compor alguns choros e, por influência do pai, ingresso, em 1930, na Polícia Militar. Casou no ano seguinte e foi morar no subúrbio de Brás de Pinha, mas, sua vida boêmia levou-o a separar-se da mulher.

Frequentador assíduo dos redutos de samba do morro, trocou o cavaquinho pelo violão que ficou caracterizado pelo jeito especial de tocar. Com a mão direita beliscava as cordas e utilizava apenas os dedos polegar e indicador. Envolvido cada vez mais com o samba e a boêmia, tornou-se companheiro de Carlos Cachaça, Zé da Zilda e Cartola. Deixou a Polícia, por volta de 1938, começando a trabalhar como pedreiro. Nessa época conheceu Neli, com quem teve quatro filhos. Seu primeiro samba foi "Entre a cruz e a espada" e o primeiro gravado, "Não faça vontade a ela", com Rubens Campos e Henricão.

Nelson Cavaquinho foi definido de diversas formas e pelos mais distintos tipos de pessoas. Enquanto uns o viram apenas como um cachaceiro que "batia" violão, outros peneraram seu valor cultural e o enquadraram como um homem que vivia em estado de poesia. "Tome um homem seu violão, cante ele pelas ruas como um antigo trovador da Idade Média a beleza das flores, na efemeridade da vida e angústia metafísica da morte, e esse será o retrato de Nelson Cavaquinho. Com sua cabeleira branca, seu permanente ar de dignidade e a sua voz enrouquecida por muitos anos de cervejas geladas,o que ele cantava, fazendo percutir, mais que dedilhando, as cordas do seu violão, era a saga de um homem.

O POETA, A POESIA E A MEMÓRIA

39 anos do falecimento do compositor e instrumentista fluminense Nelson Cavaquinho, um dos grandes nomes do samba, em 18 de fevereiro de 1986. Frequentador assíduo dos redutos de samba do morro, ficou conhecido por seu estilo único no violão, tocando apenas com os dedos polegar e indicador da mão direita.

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 16 DE FEVEREIRO DE 2025

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO ANA RUTE RAMIRES E NEILA FONTENELE | CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

"SEM CONTROLE"

AUMENTO NOS CASOS DE SÍFILIS REFLETE PROBLEMAS DE GÊNERO E RAÇA NO BRASIL

| INFECÇÃO |

Mesmo com diagnóstico simples e tratamentos eficientes disponíveis, os casos de sífilis seguem em crescimento exponencial no Brasil. Onde estamos errando?



LUDMYLA BARROS
TEXTO
ludmyla.vieira@opovo.com.br



CAMILA NOBRE
DESIGN
camila.nobre@opovo.com.br

Infecções sexualmente transmissíveis (IST) são muitas vezes tratadas como "democráticas". Não distinguem raça, gênero, classe social, idade. Todos estão propensos ao contágio, caso não haja prevenção adequada.

Com a sífilis não é diferente. A IST é causada pela bactéria Treponema pallidum. Pode ser transmitida por relação sexual sem preservativo com uma pessoa infectada ou pode ser congênita: o bebê nasce com a doença, transmitida pela mãe.

Ao contrário de outras infecções, a sífilis tem cura e a bactéria não sofre mutações: trata-se com a velha penicilina benzatina (benzetacil). Além disso, ainda que algumas fases da IST "escondam" os sintomas, o que pode dificultar a detecção, o diagnóstico também é simples.

Mesmo assim, os números não param de crescer. Em nível nacional e no Ceará, os casos de sífilis aumentam de forma impressionante a cada ano: dobram, triplicam.

Da mesma maneira que processos políticos e democráticos apresentam desbalanceamentos no poder, infecções "democráticas" tendem a contar com as mesmas características. "Todos iguais, mas alguns mais iguais que os outros".

Campanhas focam em recomendações do uso de preservativos para a população em geral. Recentemente, surgiu a necessidade de novas vias, cujas tendências foram apontadas por pesquisas e projetos.

Segundo esses levantamentos, a solução ou o atenuamento das ISTs pode estar no olhar para os grupos específicos, fora consenso geral. E, para começar, há um caminho que passa pelo cuidado com aqueles que têm menos acesso à prevenção e aos tratamentos, os mais atingidos.

O problema é mundial. Relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) — publicado em 2024 — apontou um crescimento de 7,1 milhões de casos de sífilis somente em 2020 e 8 milhões em 2022. As Américas são o continente com maior número de casos, comportando 42% do total mundial.

O Brasil apresentou um crescimento exponencial em dez anos. Em 2013, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) computou 74.686 casos de sífilis adquirida, gestacional ou congênita. Em 2015, o número já alcançava 122.635 casos. Em 2023 — último ano divulgado pelo boletim epidemiológico — 353.939 mil pessoas foram contaminadas com sífilis no Brasil.

Em relação à sífilis adquirida (que não inclui sífilis na gravidez e congênita), o Sinan disponibiliza dados desde 2010, quando foram 4 mil casos. Número subiu para 69 mil, em 2015 e 242 mil em 2023. Ou seja, o aumento foi de 6.000% em relação há 13 anos.

Trezentos mil contágios em apenas um ano. Por via de comparação, dados do Sinan revelam 46.495 pessoas diagnosticadas com HIV/Aids em 2023.

Os altos números se refletem no Ceará. A base de dados estadual apresentou os dados apenas de forma separada. Além disso, foram contabilizados os números de sífilis adquirida por 100.000 habitantes. O de sífilis em gestantes e congênita, por 1.000 nascidos vivos.

A detecção de sífilis adquirida por 100 mil habitantes, no Ceará, passou de 9,5 casos (2015) para 73,4 (2023). A taxa de sífilis na gravidez aumentou de 7,0 casos para 30,2 casos por 1.000 nascidos vivos no mesmo período.

Nos recém-nascidos (congênita), o índice saiu de 9,7 para 14,3 casos a cada mil nascidos vivos. De 2015 a 2017, o número de sífilis congênita superou o de sífilis na gravidez. Ou seja, houve mais o diagnóstico de bebês já contaminados, do que das mães deles durante a gestação.

A Secretaria Regional de Saúde com maior incidência de casos é, de longe, a de Fortaleza. Deve-se levar em consideração a população na Capital, a maior do Estado.

OP+ CONTEÚDO



Confira a reportagem na íntegra e o detalhamento da metodologia utilizada para análise dos dados no OP+.

CASOS DE SÍFILIS NO BRASIL - 2013 A 2023



FONTE: Boletim Epidemiológico de 2024, com base em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação. A base acima foi coletada em agosto de 2024. Os números referentes àquele ano, portanto, estão incompletos e, assim, foram desconsiderados nesta visualização para evitar leituras distorcidas.

DIAGNÓSTICO

Sífilis: várias fases, sintomas escondidos

Alguns fatores para esse aumento de casos em uma infecção curável é que a doença evolui em fases e disfarça os sintomas, enquanto se agrava silenciosamente. "A paciente fica assintomática, se ela não fizer o exame sorológico, acaba não identificando que está infectada", explicou Helaine Milanez, membro da Comissão Nacional Especializada de Doenças Infecto-Contagiosas da Febrasgo.

Professora de Obstetrícia da Unicamp, ela detalha que a sífilis se divide nas fases primária, secundária, latência recente, latência tardia e terciária. Na passagem das fases ocorre a remissão dos sintomas. (*Ver quadro*) O problema é que um assintomático segue transmissor e grávidas acabam infectando os filhos.

Segundo o Ministério da Saúde, a taxa de infecção de uma mãe não tratada para o filho é de 70% a 100%, nas fases primária e secundária. O percentual diminui para cerca de 30% nas fases tardias da infecção materna.

O tratamento pode ser feito em todos os estágios da infecção. Deve ser feito o mais rápido possível a partir do momento do diagnóstico. A escolha mais indicada é a penicilina benzatina (benzetacil). Na gravidez, o medicamento é o único a impedir a transmissão vertical, conforme o MS.

PERFIS

Quem é mais atingido por sífilis no Brasil?

Raenne Batista e Cymara Marinho são enfermeiras da rede municipal de Fortaleza e trabalham na realização de testes rápidos de ISTs. "Na unidade básica, a gente tem mais decorrência de casos de sífilis em gestantes. Principalmente as adolescentes e primeira gestação", disse Raenne.

Cymara afirmou que a maior parte das pacientes em busca de testagem são gestantes "sem muitas instruções, sem muitos recursos".

As mulheres são maioria dos casos de sífilis no Brasil. Somando sífilis adquirida com sífilis na gravidez, foram 181 mil diagnosticos em 2023. O sexo maculino somou 147 mil. Tanto a nível nacional quanto estadual, o número de casos de sífilis em gestantes aumentou e o de sífilis congênita apresentou leve queda no último ano.

Enquanto o número de casos de sífilis adquirida diminuiu em pessoas brancas nos últimos anos, entre pessoas pardas e pretas houve um crescimento. Nota-se uma diminuição nos casos nos quais a raça foi "ignorada" — o que pode ter causado uma mudança nos demais índices.

Em 2023, a maior parte dos casos de sífilis adquirida (37,9%) se deu entre a população de 20 a 29 anos. Depois, vem os com 30 a 39 anos (25,2%) e, logo em seguida, os com mais de 50 anos (16,9%). **O POVO** solicitou estas informações à Secretaria Estadual da Saúde (Sesa), que não retornou até o fechamento desta reportagem.

COMO REVERTER QUADRO

O foco nas margens como estratégia

O sociólogo Diego Medeiros, especialista em Saúde Pública e apoiador de pesquisa para uma resposta rápida à sífilis nas redes de atenção, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, elenca a população em situação de rua como prioritária das ações contra a IST devido ao "acúmulo de vulnerabilidades que essa população abarca".

É preciso que se reconheça as singularidades de cada população para pensarmos ações efetivas que envolvam a própria população a ser assistida, diz. A interseccionalidade, para ele, "é a base da decisão das ações em saúde".

Segundo Helaine Milanez, da Febrasgo, a "normalização" de ISTs teria levado à baixa procura por métodos contraceptivos pelos mais jovens — o que pode ter provocado o aumento de casos nesse grupo. Nos idosos, o fator estaria ligado ao prolongamento da vida sexual e abandono do uso do método de barreira, visto que não há preocupação com gravidez.

Marcos Paiva, assessor técnico da área de IST/Aids que trabalha na Secretaria Municipal da Saúde da Capital há 18 anos, cita o comportamento e o componente social como fatores essenciais para o enfrentamento. Segundo ele, o tabu da sexualidade é acentuado por questões como violência urbana, racismo estrutural e homofobia.

TIRE DÚVIDAS SOBRE A SÍFILIS

O que é?
A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) curável e tratável causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode ser adquirida via sexual ou pode ser de forma congênita, ou seja, no nascimento. O contágio se dá pela ausência de preservativos. Informações do Ministério da Saúde indicam que a sífilis pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios:

- Sífilis primária
- Secundária
- Latente
- Terciária

Nos estágios **primário** e **secundário** da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.



Como prevenir?
Preservativos estão disponíveis de forma gratuita em postos de saúde da rede municipal. Os profissionais nos locais irão indicar os métodos mais indicados para cada caso.



Como funciona o diagnóstico?
Postos de saúde fornecem testes gratuitos não apenas para sífilis, mas para demais ISTS como Hepatite B, Hepatite C e HIV. A testagem não dura mais do que meia hora. Em Fortaleza, também é possível realizar o teste no Centro de Testagem e Aconselhamento localizado na rua Jacinto de Matos, 944, Jacarecanga.



Como tratar?
O principal medicamento é a penicilina benzatina (benzetacil). Ela pode ser aplicada na unidade básica de saúde. Este é o único medicamento capaz de prevenir a transmissão vertical, ou seja, de passar a doença para o bebê.



Se for na gravidez, o que fazer?
Gestantes infectadas precisam realizar acompanhamento nas UBS. Geralmente, o acompanhamento é por trimestre, com a realização de exames pré-natais, nos quais serão realizadas novas testagens e a prescrição do medicamento

Quais os sintomas?
Difere conforme as fases

1 - PRIMÁRIA.
Uma ferida chamada "cancro duro" aparece (em geral, no pênis, vulve, vagina, colo uterino, ânus ou boca), de 10 a 90 dias após contágio. Em geral, não dói, não coça, não arde e não tem pus. Pode aparecer com ínguas na virilha e desaparece sozinha.

2- SECUNDÁRIA
Sintomas entre 6 semanas e 6 meses da cicatrização. Podem surgir manchas, que geralmente não coçam, incluindo nas palmas das mãos e plantas dos pés, além de febre, mal-estar, dor de cabeça, ínguas pelo corpo. As manchas saem mesmo sem tratamento.

3 - LATENTE
Sem sintomas e dividida em: latente recente (até um ano) e latente tardia (mais de um ano). Duração é variável, pode ser interrompida por sinais da fase secundária ou terciária.

4 - TERCIÁRIA
Entre 1 e 40 anos após a infecção. Costuma apresentar lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas. Pode levar à morte.

CASOS DE SÍFILIS NO BRASIL - 2013 A 2023



Eufrázio



ELIZIANE ALENCAR
PARA FALAR COM A COLUNISTA: CIENCIAESAUDE@OPOVO.COM.BR

DIVULGAÇÃO



RECEITA DE BOLINHO DE OKARA

INGREDIENTES:

300g de Okara (bagaço do leite de soja)
100g de aveia
100g de cebola em cubinho
100g de coentro picado
100ml de leite de coco
100g de pimentão vermelho
50g de alho
100g de amido de milho
5g de páprica defumada
5g de lemon pepper
Sal e pimenta a gosto

Óleo para fritar

PREPARO:

Em uma frigideira refogue todos os temperos. Em um bowl misture todos os ingredientes. Faça bolinhas, passe na farinha de rosca e frite em óleo quente. (A receita é assinada pela chef Ana Mota, do restaurante TerrAna)

DIVULGAÇÃO / ADOBE STOCK



ALGUNS casos ocorreram pelo consumo de carnes de galinha ou peru contaminados

OS RISCOS PANDÊMICOS DA ESCALA INDUSTRIAL DE EXPLORAÇÃO DE ANIMAIS

A tese mais forte da comunidade científica sobre a origem do Coronavírus é que tenha sido por meio do consumo de carnes de animais. Átila Iamarino, divulgador científico, publicou recentemente em suas redes sociais um vídeo denunciando a maior crise de gripe aviária nas granjas de ovos dos Estados Unidos.

Com mais de 1 milhão de seguidores, o influenciador já havia postado um vídeo relatando os riscos de novas contaminações com potencial pandêmico, oriundos da exploração de animais em escala industrial nas fazendas, quando foi detectada a contaminação de gripe aviária em vacas.

Desta vez, o alerta foi motivado pela morte de gatos nos Estados Unidos, contaminados com gripe aviária. Alguns casos ocorreram pelo consumo de carnes de galinha ou peru contaminados. Outros casos tiveram como causa o consumo de leite cru não pasteurizado de vacas contaminadas por gripe aviária. Recentemente, foi descoberta uma outra linhagem de gripe aviária em patos nos Estados Unidos.

Esses novos fatos acendem um alerta e ampliam a reflexão sobre a exploração de animais como negócio, pelos seus impactos éticos, ambientais e na saúde pública.

AUDIÊNCIA CONTRA EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS VIVOS

Ativistas e instituições comprometidas com a causa animal continuam mobilizados para a audiência pública sobre a proibição de exportação de animais vivos, que ocorrerá no TRF-3, no próximo dia 19 de fevereiro. É importante a conscientização de toda a sociedade sobre o sofrimento imposto a animais amontoados durante semanas, viajando em navios de carga.

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE APROVA DIA NACIONAL DO VEGANISMO

O PL 1489/2024, da deputada Duda Salabert - PDT-MG, foi aprovado na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados e segue para avaliação na Comissão de Saúde. A proposta é que o dia 2 de abril seja o Dia Nacional do Veganismo, para promover a conscientização sobre os benefícios do veganismo para os animais, a saúde humana e o meio ambiente.

Fortaleza recebe iluminação azul em apoio ao Dia da Síndrome de Angelman

| CONSCIENTIZAÇÃO | Mais de 500 mil pessoas vivem essa realidade

RAFAEL SANTANA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
rafael.santana@opovo.com.br

O dia 15 de fevereiro é dedicado a conscientização sobre a Síndrome de Angelman. A data marca a campanha que visa sensibilizar e informar a sociedade sobre a existência dessa condição neurogenética rara, promovendo uma maior visibilidade as suas características e desafios.

Em Fortaleza, três pontos receberam iluminação azul em apoio à data. A Síndrome afeta aproximadamente 500 mil pessoas no mundo e mais de 13 mil no Brasil, conforme dados da Iniciativa Brasileira de Atenção à Síndrome de Angelman, por meio da associação Gamas.

Essa realidade faz parte da vida da bancária Isabel Cristina, de 40 anos. Em sua segunda gravidez, o que ela não imaginava era que sua vida seria transformada por uma causa nova. Foi em junho de 2022 que Maria Cecília nasceu, e com ela, um novo propósito para a família.

O período da gravidez foi normal para Isabel, mas isso mudou nos primeiros meses de vida de Maria. A mãe começou a perceber algo de diferente. A filha parecia muito molinha, apesar das várias estimulações realizadas pela família.

Mesmo assim, Isabel não desconfiava de nada muito grave, visto que até os seis meses isso era considerado "normal". "Ela já ia começar a introdução alimentar, e fiquei insegura devido à questão da postura, já que ela sentava muito molinha. Busquei uma clínica que trabalha com estimulação precoce para saber se ela estava, ou não, atrasada", relembra.

Foram diversos encaminhamentos, consultas clínicas e um protocolo de exames para finalmente descobrir o que estava acontecendo com Maria. Com o teste de metilação, a mais nova integrante da família foi diagnosticada aos 11 meses com Síndrome de Angelman.

"Nós não tínhamos conhecimento sobre a Síndrome, e todo esse período até a descoberta foi muito difícil. Resolvemos esperar a consulta para ter as informações certas. Como toda síndrome, seu desenvolvimento era único com suas próprias características", comenta.

O neurocirurgião pediátrico e professor de neurociências, Eduardo Jucá, explica que a Síndrome de Angelman é uma doença que afeta o cérebro e é de origem genética.

"Podemos fazer um paralelo a Síndrome de Down, feita do cromossomo 21. A de Angelman é no 15, na qual falta um fragmento. Na nossa genética ele é importantíssimo para formação cerebral e para o desenvolvimento neurológico, influenciando na parte cognitiva dos movimentos e da fala", esclarece.

13 mil

pessoas no Brasil são afetadas pela Síndrome

O especialista pontua que a doença tem variado os graus de comprometimento do desenvolvimento, como microcefalia, já que gera um crânio de tamanho menor, hipotonia(a famosa "criança molinha"), crises convulsivas, refluxos e o estrabismo.

"Algo curioso é o sorriso excessivo, fruto dessa alteração cerebral que gera esse fenômeno. São crianças muito cativantes. Essas manifestações acontecem desde cedo e o diagnóstico é pós-natal, confirmado por testes genéticos. Os dois principais especialistas para esse laudo é o geneticista e neuropediatra", destaca.

Maria Cecília já vinha fazendo fisioterapia, após o diagnóstico isso foi intensificado, além de terapias, fonoaudiologia e psicopedagogia aba. A rotina da família se tornou intensa, mas aliviada com o apoio de quem se encanta com o sorriso da pequena.

"Ela tem um plano de saúde, o que alivia o tratamento. Hoje vivemos na luta para divulgar essa causa. Eles têm que ser tratados com medicamentos específicos, por isso a importância do diagnóstico precoce; o quanto antes eles começam a ser tratados, mais chances de terem uma vida longa e de melhor qualidade", diz.

A mãe revela ainda que a questão não verbal é uma caraterística presente na Síndrome, e geralmente o diagnóstico é confundido com paralisia cerebral e autismo.

"O acesso ao teste genético é muito limitado, nem todo mundo tem. O intuito da campanha é justamente propagar informações sobre a Síndrome para as famílias terem possibilidade de ter um diagnóstico precoce", reflete.

O médico Eduardo Jucá afirma que o tratamento vem mediante terapias de reabilitação e estímulo, além de medicamentos auxiliares. Os específicos para a doença estão em fase experimental avançada.

"A família dessas crianças precisam ser acolhidas. Eles se culpam e, na área da saúde, a gente trabalha para reduzir esse sofrimento. É uma mutação que acontece por um acaso. Essa campanha tem a importância para uma inclusão justa e o favorecimento da detecção precoce", conclui.

Isabel Cristina esteve nos Estados Unidos em 2024 para o 17º Global Science Summit & Gala, maior evento de ciência e desenvolvimento de medicamentos dedicado à Síndrome de Angelman, promovido pelo FAST. Atualmente, medicamentos estão em fases avançadas para o tratamento eficaz dos sintomas.

JOÃO FILHO TAVARES



FAMÍLIA de Maria Cecília envolvida na luta pela conscientização

Serviços

Hospital Infantil Albert Sabin — Centro de referência em doenças raras

O HIAS oferece atendimento em todos os eixos, para doenças raras genéticas e não genéticas na forma de atendimento em ambulatório, UTI, emergência, internamento, cirurgia e internamento domiciliar.

O ambulatório funciona de 7 às 17 horas, os outros serviços funcionam 24 horas.

COMO SER UM AS-TRO-NAUTA

| FUTUROS EXPLORADORES | Formação de astronautas análogos no Brasil ganha destaque, com treinamentos intensivos que simulam as condições do ambiente espacial

QUALIFICAÇÕES PARA SE TORNAR UM ASTRONAUTA DA NASA

Hoje, para ser considerado para uma posição de astronauta, os candidatos devem atender às seguintes qualificações

1. Ter cidadania dos EUA ou participar de uma agência espacial que tenha um programa de astronautas filiados à NASA.

2. Possuir um título de mestre em uma área STEM, incluindo engenharia, ciências biológicas, ciências físicas, ciência da computação ou matemática, de uma instituição credenciada.

3. Ter pelo menos dois anos de experiência profissional relacionada obtida após a conclusão do curso ou pelo menos 1.000 horas como piloto em comando em aeronaves a jato.

4. Ser capaz de passar no exame físico de astronauta de voo de longa duração da Nasa.

Fonte: NASA (Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos)



FABRÍCIA BRAGA
TEXTO/ESPECIAL PARA O POVO
fabriciafeitosa@opovodigital.com

LUIZ ERNANDES
DESIGN
luiz.ernandes@opovo.com.br

Ser astronauta é um sonho de muitas pessoas motivadas pela curiosidade em desbravar o espaço e descobrir os mistérios do universo. Contudo, a realidade dessa profissão é marcada por desafios que exigem intenso preparo e conhecimento.

A palavra "astronauta" tem origem no grego e pode ser traduzida como "marinheiro das estrelas". Na Nasa (Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos), o título é reservado para profissionais que integram as tripulações de missões espaciais, atuando em órbita e além.

Atualmente, esses especialistas realizam pesquisas avançadas na Estação Espacial Internacional (ISS), um laboratório orbital a cerca de 400 km da Terra, conduzindo experimentos que vão desde estudos sobre o câncer até investigações sobre os efeitos da microgravidade no corpo humano.

De acordo com a Nasa, os primeiros astronautas, em 1959, precisavam ter os seguintes critérios: ser militar, ter experiência no comando de aeronaves a jato e formação em engenharia. Com o tempo, os requisitos foram ampliados para incluir cientistas com doutorado em áreas como física, biologia e engenharia.

Hoje, os candidatos a astronauta da Nasa precisam atender a critérios que incluem formação avançada em STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), experiência prática significativa e capacidade física para missões de longa duração.

De acordo com o pesquisador e Engenheiro Aeroespacial pela Universidade de Brasília, Yago Henrique Melo Honda, os treinamentos incluem principalmente a ambientação em uma Estação Espacial Análoga. "Realizando diversas atividades que incluem a utilização de macacão de serviço, testes com trajes espaciais, exercícios para missão espacial simulada, operação de rádios, testes e atividades no simulador de microgravidade MGS, utilização de bancada de análises de materiais, entre outros", explica o professor da Wogel Spacelab.

Os astronautas possuem várias atividades no espaço, dependendo do objetivo da missão. "Manutenção de satélites utilizando o ônibus espacial; manutenção da ISS; experimentos científicos; exploração de outros corpos", lista Hoda, que também é pós-graduado em Sistemas Eletrônicos de Automação.

DIA DO ASTRONAUTA

No Brasil, a data 9 de janeiro foi instituída em homenagem à Missão Centenário, realizada em 2006 pela Agência Espacial Brasileira (AEB), quando o primeiro brasileiro foi enviado ao espaço

TREINAMENTO E AMBIENTAÇÃO

O CAMINHO PARA SE TORNAR UM ASTRONAUTA ANÁLOGO E ASTRONAUTA DA NASA

Astronautas análogos são pessoas que fazem atividades semelhantes a treinamentos ou situações espaciais. É preciso fazer um curso experimental, no qual o aluno recebe um treinamento de imersão em estação espacial análoga. Quem conclui o treinamento recebeo Certificado de Conclusão do curso, com a patente Astronauta Análogo Cadete.

Os treinamentos incluem principalmente a ambientação em uma Estação Espacial Análoga, realizando diversas atividades que incluem a utilização de macacão de serviço, testes com trajes espaciais, exercícios para missão espacial simulada, operação de rádios, testes e atividades no simulador de microgravidade MGS, utilização de bancada de análises de materiais, entre outros.

Já os astronautas da Nasa são profissionais treinados para viajar e realizar missões espaciais. Eles trabalham para a Nasae participam de uma variedade de atividades, como explorar o espaço, realizar experimentos científicos, operar espaçonaves, consertar satélites e fazer caminhadas espaciais.

Eles desempenham papéis essenciais na exploração espacial e em missões de pesquisa, muitas vezes contribuindo para o avanço do conhecimento sobre o universo e a tecnologia.

CONQUISTA

QUEM É A PRIMEIRA ASTRONAUTA ANÁLOGA DO CEARÁ?

No Brasil, onde os investimentos na área espacial ainda são limitados, a figura do astronauta análogo ganha destaque. Esses profissionais passam por treinamentos que simulam as condições enfrentadas por astronautas, como confinamento e atividades em ambientes extremos.

A jovem Maria Larissa Pereira, conhecida como Larittrix, tornou-se a primeira astronauta análoga do Ceará. A cearense de 19 anos explica que o papel do astronauta análogo é preparar-se para futuras missões, mesmo sem ter ainda viajado ao espaço.

Para alcançar esse título, Larittrix participou de treinamentos promovidos pela Wogel, em Brasília, com foco em habilidades técnicas e psicológicas.

"As aulas incluíram primeiros socorros, simulação de gravidade zero e convivência em ambientes confinados, além de aprendermos a nos alimentar como astronautas", conta Larissa, que também participou de acampamentos avançados que reforçaram o trabalho em equipe e a liderança.

O interesse de Larissa pela astronomia nasceu ainda na infância, ao contemplar as estrelas em sua cidade natal, no interior do Ceará. Aos 13 anos, ela começou a estudar astronomia de forma autodidata, anos depois, engajou-se em iniciativas como o Asteroid Hunt (Caça Asteroides) e projetos educacionais. Para Larissa, ser astronauta análoga representa uma conquista pessoal e coletiva.

"Quero inspirar jovens, especialmente meninas de áreas rurais, a acreditarem que o céu não é o limite, mas o começo", afirma.

Apesar dos desafios, Larissa se mantém determinada e reforça que a preparação exige dedicação e curiosidade. "Fazer parte desse universo é uma experiência marcante, e meu objetivo é continuar estudando e me qualificando para, quem sabe um dia, sair da Terra e alcançar as estrelas".

EDITORIAL

RETOMADA DE VOOS PARA O CARIRI

O mercado tem comemorado em suas mais diversas instâncias – da econômica à política, transitando pelo turismo e pelas atividades de negócio. Depois da informação de que a região do Cariri ficaria sem voos diretos partindo de Fortaleza, foi anunciado e confirmado que a Latam Airlines Brasil vai operar uma rota de voos diários entre Fortaleza e Juazeiro do Norte, na região do Cariri, a partir do dia 23 de junho. A frequência aérea durante todos os dias ocorrerá na alta temporada de verão até o mês de agosto.

O itinerário será operado diariamente em aeronaves Airbus A320, com capacidade para cerca de 180 passageiros. A previsão é de que as passagens estejam à venda no site da Latam neste mês. Depois do período dos voos diários, a frequência poderá variar para quatro voos semanais, conforme a disponibilidade operacional. "Havendo boa frequência de passageiros nos meses seguintes, continuará dessa forma, o que é muito positivo para o Cariri e para o Ceará", destacou o governador Elmano de Freitas.

O Executivo estadual confirmou subvenção econômica para a empresa para a operação Fortaleza-Juazeiro do Norte. Conforme anunciado pelo secretário do Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck, à rádio O POVO CBN Cariri, a ação terá auxílio econômico do governo de R$ 35 por assento e R$ 6.150 por voo. De forma geral, os voos são relevantes para os negócios, a economia, a política e o turismo religioso do Cariri.

Essa busca por novas empresas para realizar o trajeto Fortaleza-Juazeiro do Norte ocorre desde que a Azul anunciou, em janeiro deste ano, que iria suspender esse percurso a partir do dia 10 de março. A Azul era a única que ainda trabalhava com esse trecho.

Assim, de 10 março (quando os voos operados pela Azul serão suspensos) até 23 de junho (quando serão iniciados os voos realizados pela Latam), o Cariri ficará descoberta de voos, o que ainda é uma preocupação para diversos setores do local. Esse período inclui, por exemplo, a Semana Santa, que será celebrada em abril.

Os voos de Fortaleza a Juazeiro do Norte sairão às 14h10 de Fortaleza e chegarão às 15h10 a Juazeiro do Norte. Saem às 15h55 para o Aeroporto de Guarulhos, chegando às 19h. No trajeto Juazeiro do Norte-Fortaleza, o voo sairá às 8h05 de Guarulhos (SP) e chegará às 11h10 a Juazeiro do Norte. De lá, sairá às 12h30 para Fortaleza, chegando às 13h30.

Essa retomada de voos para a Região do Cariri é uma medida fundamental para continuar impulsionando o desenvolvimento das cidades, fortalecendo a economia do local e fortalecendo o turismo tão característico do Cariri. É louvável que o Governo do Estado tenha acelerado as discussões com as operadoras aéreas a fim de não permitir que a região ficasse desabastecida de voos por muito tempo. Como um centro de comércio e de serviços de um modo geral, o Cariri recebe milhares de visitantes todos os anos. Facilitar esse acesso às cidades da região é uma ação estratégica. ■

O POVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE ESTRATÉGIA DIGITAL E NOVOS NEGÓCIOS
Filipe Dummar

DIRETOR DE NEGÓCIOS
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
[illegible]

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Gil Dicelli, Isabel Costa, Jocélio Leal, Lucas Mota, Neila Fontenele, Tânia Alves e Thadeu Braga

EDITORES-ADJUNTOS
[illegible]

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
[illegible]

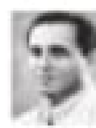
REDATORA DE CAPA E FAROL
[illegible]

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

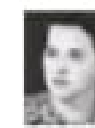
OMBUDSMAN
João Marcelo Sena

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.221.561/0001-42
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES


Demócrito Rocha
1928 - 1943


Paulo Sarasate
1943 - 1968


Creusa Rocha
1968 - 1974


Albanisa Sarasate
1974 - 1985


Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado, Agência France Presse e Gazeta Esportiva

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
[illegible]

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
[illegible]
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
[illegible]
OUTROS ESTADOS:
[illegible]
ASSINATURA ANUAL: [illegible]



ARTIGOS

O direito à palavra



Mariana Pedrosa
mariana@marianagomespedrosa.adv.br
Advogada, conselheira federal da OAB

No dia 23 de outubro de 2024, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) publicou a Resolução nº 591/2024, para estabelecer que as sustentações orais, devem, obrigatoriamente, ocorrer de modo assíncrono com o envio de gravação de áudio ou vídeo nos julgamentos do Poder Judiciário. E não mais de forma presencial ou virtual, em tempo real.

O novo normativo levantou preocupações sobre a preservação dos direitos constitucionais da advocacia e das partes envolvidas nos processos. Gerou um movimento nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em defesa da sustentação oral que culminou com a suspensão do início da vigência da norma. Também, após diálogo da OAB diretamente com o CNJ, em reunião ocorrida no dia 11 de fevereiro de 2025, restou garantida à advocacia aquilo que deveria ser indiscutível: a regra perante os Tribunais de todo país deve ser a sustentação oral síncrona com a presença do advogado ou advogada, física ou virtualmente.

A advocacia é a voz que, amplamente, e sem qualquer restrição, defende quem ela representa. O direito de defesa, em sua plenitude, é essencial para a preservação da justiça e da equidade. A medida apresentada pelo CNJ, sob a justificativa de maior transparência, celeridade e acessibilidade ao sistema judiciário, compromete direitos fundamentais. O Judiciário busca agilidade e eficiência para resolver os seus problemas estruturais, mas limita direitos de todo e qualquer litigante de ser ouvido adequadamente. Gera injustiça!

São atingidas a efetividade do exercício do direito à ampla defesa e a própria natureza da sustentação oral, que é uma prerrogativa legal da advocacia para expor seus argumentos diretamente aos magistrados, com base na dinâmica da oralidade e da interação. A oratória é um instrumento vivo e adaptável. O julgamento em tempo real permite reação imediata às situações debatidas judicialmente, com a capacidade do advogado ou advogada moldar julgamentos com a força da argumentação. "Vídeo gravado não é sustentação oral", como bem fez ecoar aos quatro cantos do país, o Presidente da OAB, Beto Simonetti.

Na prática, a resolução representa uma limitação da função essencial da advocacia, enfraquecendo, assim, os princípios democráticos que fundamentam o processo judicial. Abala a persuasão e a clareza dos fundamentos apresentados pela defesa, prejudicando a sua qualidade.

Portanto, restringir o direito de sustentar oralmente um recurso é uma violação não só às prerrogativas da advocacia, mas ao acesso à justiça e ao estado democrático de direito. É essencial que o sistema judiciário busque soluções que conciliem a eficiência processual com a preservação dos direitos constitucionais, garantindo um processo justo e equitativo para todos os envolvidos. Continuemos vigilantes! ■

Consultoria financeira e as PMEs



Bruno Henrique
bruno@repenseconsultoria.com
Economista e sócio da Repense Inteligência Financeira

A realidade das pequenas e médias empresas (PMEs) no Brasil é desafiadora, especialmente no campo financeiro. Muitos empreendedores, movidos pelo sonho de ter o próprio negócio, acabam por enfrentar dificuldades que vão além do entusiasmo inicial.

Dados do Sebrae revelam que aproximadamente 60% das PMEs encerram suas atividades nos primeiros cinco anos, muitas vezes por falhas na gestão financeira e no controle de fluxo de caixa. Isso demonstra que o conhecimento técnico, especialmente na área financeira, é essencial para a sobrevivência e sustentabilidade desses negócios, que frequentemente contam com equipes enxutas e limitados recursos.

Nesse cenário, a consultoria financeira se torna um recurso valioso para orientar os gestores a tomarem decisões estratégicas com segurança. Ao analisar o ciclo financeiro do negócio, uma boa consultoria não apenas ajuda a identificar pontos críticos, mas também contribui para a implementação de práticas que garantam a saúde financeira da empresa a longo prazo.

Questões como o tempo médio necessário para transformar compras em caixa, ou o planejamento de reservas para manter o fluxo financeiro em dias de crise, são fundamentais para a sobrevivência. Afinal, uma empresa pode até suportar um período sem lucro, mas jamais sobreviverá sem caixa.

Além disso, o suporte de uma consultoria financeira permite ao empreendedor enxergar seu negócio de forma mais holística, considerando não apenas o controle financeiro, mas também estratégias de mercado e marketing.

Muitos empreendimentos promissores não avançam por desconhecerem os melhores canais de vendas ou por não investirem adequadamente em comunicação com seu público. Nesses casos, o olhar de uma consultoria pode iluminar áreas do negócio menos familiares ao empreendedor, aumentando as chances de sucesso ao integrar estratégias financeiras com ações de mercado.

Em resumo, o investimento em consultoria financeira se traduz em segurança para o gestor e em sustentabilidade para o negócio. Para os empreendedores que desejam alcançar longevidade, a consultoria financeira deixa de ser um luxo para se tornar uma ferramenta estratégica essencial, garantindo que o sonho de ter um negócio próprio se traduza em uma realidade de sucesso e crescimento. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



OMBUDSMAN \ João Marcelo Sena
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

A COBERTURA ESPORTIVA NUM CALENDÁRIO INSANO

Duas matérias publicadas na editoria de Esportes na edição da última sexta-feira, 14, chamaram a atenção por ilustrarem bem o cenário de um número cada vez maior de partidas para os clubes, em um calendário atribulado que gera efeitos também na cobertura esportiva. A primeira, com o título "Desacelerando o calendário", falava sobre a folga que o Fortaleza terá na agenda de jogos após uma sequência de oito partidas num intervalo de 20 dias. Em linha semelhante, o segundo texto estampava como título "Tempo de respiro", tendo como mote o descanso que o Ceará terá após realizar o mesmo número de jogos que o rival em um período pouca coisa maior: 25 dias.

O refresco dado aos dois maiores clubes do Estado se dá por mérito de ambos, que conseguiram classificação direta às semifinais do Campeonato Cearense após terminarem na liderança dos respectivos grupos do torneio. Comemorada por jogadores que podem ter uma melhor recuperação física e por técnicos que ganham mais tempo para ajustar as equipes, a folga celebrada na tabela de jogos é também reveladora da insanidade na qual o calendário do futebol se transformou.

Alguns números que servem para ilustrar a dimensão do tema. Em 2024, o Fortaleza realizou 73 partidas num intervalo de 323 dias, o que dá em média um jogo a cada 4,42 dias. Uma rotina inevitavelmente desgastante ainda mais se forem considerados os 115 mil quilômetros percorridos pelo clube em viagens ao longo da última temporada.

Esse é um ônus dos bons resultados que o clube apresentou nas competições nacionais e internacionais dos últimos anos. Matéria do **O POVO** publicada há um mês projetou que o Fortaleza pode, caso avance até o fim em todos os campeonatos de 2025, realizar até 83 jogos neste ano. No caso do Ceará, podem ser até 73 compromissos pelo Brasil, o que seria 15 a mais que a última temporada.

Esse debate em relação ao calendário do esporte bretão não é novo e tampouco está restrito ao futebol local. As principais ligas da Europa também discutem o calendário abarrotado de jogos. Como pano de fundo está a circulação cada vez maior de dinheiro da TV e dos patrocinadores (sobretudo as bets) que pressionam clubes e dirigentes por mais e mais partidas e competições. Num esporte cada vez mais competitivo e exigente sob o aspecto físico dos atletas, é perceptível a maior incidência de lesões de jogadores e os questionamentos quanto à qualidade do jogo em si.

Saturação do torcedor e do leitor

Voltando ao futebol local e chegando ao propósito desta coluna, se o desempenho dos atletas e a qualidade do esporte como evento e produto podem ser comprometidos pela overdose de jogos, é possível transpor essa discussão para a qualidade da cobertura jornalística? O que pode ser feito para que uma eventual saturação do torcedor não vire uma saturação do leitor/ouvinte?

Fiz algumas provocações aos editores-chefes de Esportes do **O POVO**, André Bloc e Lucas Mota, para que eles falassem um pouco sobre os desafios impostos à cobertura e aos repórteres pela maior frequência de jogos. Por exemplo, como isso dificulta a produção e o aprofundamento de outras pautas relacionadas ao futebol ou outros esportes.

"É uma faca de dois gumes, no sentido de que ao mesmo tempo em que (a rotina de muitos jogos) mantém a programação mais previsível — um luxo em jornalismo —, isso também engessa. E é esse o principal dilema do jornalismo esportivo, ainda mais o nosso, com um forte caráter local. Nosso leitor médio se interessa por Ceará e Fortaleza. A gente quer atrair outros leitores, daí tentamos ampliar um pouco nosso escopo, o que nem sempre chega a quem devia chegar, ao mesmo tempo em que desagrega o leitor comum", afirmam.

E seguem: "Na editoria, criamos uma regra de, pelo menos em uma das páginas (do jornal impresso), ficarmos independentes de Ceará e Fortaleza. O que significaria abarcar todos os outros times do Ceará (temos uma cobertura intensa do Ferroviário, por exemplo), do Brasil, do mundo, esportes olímpicos, categorias femininas ou de base, esporte paralímpico — tudo disputando 1/3 da totalidade do nosso espaço. Então, sim, os momentos de respiro são oportunidades boas para ampliarmos nosso escopo, bem como Olimpíada e como será agora no "Super Mundial", que para o calendário nacional", explicam André e Lucas.

Ambos destacam ainda alguns conteúdos que têm como propósito justamente ampliar o leque de possibilidades na cobertura. "Temos também as colunas, de vários membros da equipe, que são diferentes pontos de leitura, com enfoques diversos, às vezes voltadas a nichos e que ampliam o nosso olhar. Para além disso, tentamos estar na vanguarda de tendências — daí a intensificação da cobertura sobre o João Fonseca (tenista brasileiro em ascensão), que vemos como um assunto constante pra próxima década inteira", complementam.

De fato, as colunas às quais André e Lucas se referem são bons pontos de fuga das rotinas de Ceará e Fortaleza após os jogos e naquilo que os antecedem. Destaque para o próprio André Bloc (que fala sobre esporte e diversidade); Iara Costa (futebol feminino); Júlia Duarte (Fórmula 1); Mailson Furtado (escritor laureado com o Jabuti) e Marcelo Romano (esportes olímpicos).

O acompanhamento do dia a dia de Ceará e Fortaleza é um fator incontornável. São os dois maiores clubes que movimentam as paixões e os interesses de milhões de torcedores e leitores. A cobertura precisará sempre estar seguindo as dinâmicas do Vovô e do Leão, mesmo quando elas estiverem relacionadas a um calendário irracional.

O desafio, portanto, passa também por manter atenção redobrada para que o jornalismo esportivo esteja sempre encontrando maneiras de não entrar num piloto automático de um jogo atrás do outro.

Em paralelo a isso, mesmo que na contracorrente da maioria de leitores que queiram consumir conteúdos de Ceará e Fortaleza, o jornalismo esportivo não pode se olvidar de que tem um papel a cumprir. E faz parte dele dedicar energia, tempo e espaço multiplataforma como forma de estimular uma cultura esportiva mais ampla na sociedade.



Aponte a câmera do celular e acesse mais colunas exclusivas de João Marcelo Sena.



ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

O Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editor, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ele coordena também o Conselho Consultivo de Leitores. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**.

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807



OPINIÃO EM IMAGEM

FOTO PUBLICADA NA CAPA DO **O POVO** DO DIA **14/02/2025**



Samuel Setubal
samuel.setubal@opovo.com.br

O CONTATO COM A NATUREZA

Nesta pauta, que saiu na capa da edição de sexta, me encantei logo assim que cheguei com a garotinha tão afeita à natureza. Os ensinamentos para as novas gerações é um dos fatores que podem auxiliar na defesa dos recursos naturais. Procurei um momento em que ela estava concentrada no abraço com sua nova amiga árvore, a luz estava perfeita e representou esse encontro.

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 16 DE FEVEREIRO DE 2021



LÚCIO BRASILEIRO

INSTANTINAS DO JOVEM AURORENSE QUE VEIO DE CAMINHÃO

Primeira ida ao Rio, usando uma passagem GC da Varig, que significava Grátis Condicional, não podia fazer a reserva e, se lotasse no meio do caminho, sobrava fácil, não tendo a companhia nenhuma obrigação com o passageiro usufruinte da cortesia, que não era bem assim.

Recebido pela Gazeta de Notícias, na Senador Pompeu, resultando um novo colunista na praça.

Convite do Cláudio Figueiredo para uma semana no Iracema Plaza, que eu nem sabia que existia, e que depois, com necessário apoio de Chico Philomeno, durou um quarto de século.

Primeiro banquete a que compareceu, vindo no pé-dois de sua casa, da Dom Luís até ao Náutico, homenagem à Miss Brasil Emília Corrêa Lima, que o Júlio Coelho me ensejou, pagando ingresso de quinze cruzeiros.

Numa tarde de Réveillon, ouvindo do Manoel Forto, presidente do Ideal: Aqui você manda, não precisa de convite.


ACERVO PESSOAL

J. DUMMAR, patrão radiofônico

Hóspede de José Macêdo no Canhotinho, primeiro e último a dormir na casa do antigo proprietário, Eugênio Amaral, avô de Márcio e Eugênio Porto.

Atravessar o Canal da Mancha num barco, entre Davos e Calais, antes do advento do túnel ligando França e Inglaterra.

Conhecer Estocolmo com bilhete cedido pelo Fernando Macêdo, no local onde o Brasil começou a ganhar sua primeira Copa.

Nazareno Albuquerque comunicando que João Dummar havia aceito sua sugestão de me inserir no cast de O POVO-CBN.

Duas viagens à Polinésia Francesa, baseado na informação dos saudosos amigos Eugênio Carlos e Mady Benzecry, a mulher mais linda da Amazônia.

Na festa de Miss Elegante Bangu, ser colocado no meu lugar à mesa pela pró-cearense Ivone Lopes, cujos ascendentes vieram da terra do Edson Queiroz, Cascavel, depois embaixatriz da Ordem do Mérito.

Três vezes, num dia só, com a Miss Brasil 1957, Terezinha Morango, almoço com os vizinhos de meu pai na Dom Luís, Francisco e Mundinha Sales, champanhota com o pretendente José Alcy Siqueira, que nem móveis tinha, na Maria Tomásia, jantar dançante pelo aniversário do Edmilson Pinheiro, no Rancho Alegre.

Primeiro carro, um Dauphine vermelho, adquirido no Carlito Cruz, que esposou a única irmã do Zemacêdo, obtido com a solicitude do Xara Barroso.

Última viagem no carro-dormitório do trem da RVC, com destino a Juazeiro, com parada na Aurora natal, tendo de companhias Arialdo Pinho, Lustosa da Costa, Tarcísio Tavares e respectivas.

Hóspede, na Meruoca, de dona Maria Monte, no dia em que genro recebeu a Cidadania da Princesa, galhardia trabalhada por um grande admirador do dr Parsifal, Luís Frota.













A Caravana UFC 70 Anos percorreu mais de 50 municípios do estado para celebrar as sete décadas da universidade de todos os cearenses. Assista ao documentário e confira a exposição virtual desta viagem histórica.

Acompanhe em caravanaufc70anos.com.br, no O POVO+ e no YouTube do O POVO e Fundação Demócrito Rocha

UFC70 · Universidade Federal do Ceará
CEARÁ · ALECE
Sistema FIEC · SEBRAE · SP · Cagece · CEARÁ
OPOVO · Fundação Demócrito Rocha · FCPC



ELIO GASPARI

FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

A LENGA-LENGA AMBIENTALISTA

Quando Lula disse que "não dá para a gente ficar nessa lenga-lenga" na questão ambiental para a exploração das reservas de petróleo da chamada Foz do Amazonas foi ao olho do problema.

É sabido que a centenas de quilômetros do litoral norte do continente, nas águas do Amapá, há uma rica província petrolífera. Chamá-la de Foz do Amazonas é um truque de retórica, pois esse estuário fica a 500 quilômetros da chamada Margem Equatorial. Explorando-a, a Guiana e o Suriname vivem um período de bonança. Em 2013, a Petrobras, num consórcio internacional, arrematou o lote FZA-M-57 para sua eventual exploração. O que se pretende para toda a área é uma licença para novas perfurações. Defendendo o meio ambiente, o Ibama congelou a pesquisa.

Há anos o Ibama e a Petrobras estão numa lenga-lenga. O Ibama pede garantias, a Petrobras responde e o instituto pisa no freio. Em outubro passado, 26 técnicos do Ibama rejeitaram o material enviado pela empresa e recomendaram não só indeferimento do pedido de licença, mas o arquivamento do processo. O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, abriu uma janela, pedindo novos estudos e providências à Petrobras. (Agostinho está na mesa das frituras do Planalto.)

Os riscos de vazamento de óleo, bem como os eventuais danos à fauna aquática, envolvem complexas questões técnicas. Nesse campo, tanto a Petrobras quanto o Ibama são entidades respeitáveis, a menos que suas posições estejam contaminadas por outros objetivos.

Uma petroleira estaria contaminada se tivesse um passado de irresponsabilidade. Não é o caso da Petrobras. Um instituto de defesa do meio ambiente estaria contaminado se, na raiz de suas objeções, estiver uma pura e simples condenação da exploração de combustíveis fósseis. Nesse caso, o que Lula chamou de lenga-lenga, chama-se trava.

A associação dos servidores do Ibama soltou uma nota condenando a fala de Lula com sólidos argumentos institucionais. Não enumerou um só fato que desminta que há uma lenga-lenga na decisão do que em burocratês se chama de Avaliação Ambiental de Área Sedimentar ou AAAS.

Apesar da grandiloquência, a nota reconheceu: "Porém, não se tem notícias de pressão do Palácio do Planalto para que a AAAS saia do papel." Zero a zero, bola ao centro. Não tendo havido pressão, haveria lenga-lenga, disfarce da trava.

Em terra firme, os ambientalistas enfrentam os agrotrogloditas e muitas vezes se valem de travas. Em alto mar, a Petrobras já mostrou que não é uma petrotroglodita, mas está sendo tratada como se fosse. Afinal, se um sujeito é contra a exploração de combustíveis fósseis, a própria lenga-lenga seria perda de tempo.

Muita gente boa do universo ambientalista usa a trava para exercer seu poder. Trata-se de uma tática tóxica. Por irracional, robustece trogloditas do outro lado, e eles já governaram o Brasil.

A criação da Autoridade Climática é um exemplo do uso da trava para preservar quadrados de poder burocrático. No início de 2024 ela era uma promessa de campanha de Lula, mas foi esquecida. Em setembro, diante dos fogaréus, ele anunciou em Manaus que criaria essa nova entidade. Cadê?

A promessa está atolada no manguezal onde se chocam duas visões. Numa, a Autoridade ficaria apensa à Presidência da República, com poderes sobre todos os ministérios. Noutra, ela ficaria dentro do Ministério do Meio Ambiente, preservando-se todos os quadrados de poder da burocracia ambiental. O projeto está na Casa Civil, submetido a outra lenga-lenga.



SERVIÇO

O Amapá é brasileiro desde 1900 porque foi conquistado no tapa e na lábia aos espanhóis, holandeses, ingleses e franceses. No site do Senado dois livros contam essa bela história.

Um é "Amapá: A terra onde o Brasil começa", de José Sarney e Pedro Costa. O outro é "Santana da Amazônia - A ocupação e conquista de Santana e o seu papel para a consolidação da Amazônia brasileira", de Marlus Carvalho. Ambos grátis em PDF.

TIRO NA TÊMPORA

O entorno do ex-presidente Jair Bolsonaro festejou freneticamente a eleição de Donald Trump. Sua mulher e um de seus filhos foram às festas periféricas da posse e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, enfeitou-se com o boné trumpista.

Registre-se que esse tipo de servidão voluntária é coisa nunca vista na história de Pindorama. Nenhuma relação de presidente brasileiro com americano foi tão estreita quanto a de Emílio Médici com Richard Nixon. Em 1971, quando o general visitou-o na Casa Branca, ele festejou: "Para onde for o Brasil, irá o continente latino-americano." Bingo. Anos depois, Chile, Uruguai e Argentina eram ditaduras militares.

Os palacianos exultaram, mas o embaixador Mário Gibson Barboza, chanceler de Médici, não achou a menor graça e comentou: "Foi um verdadeiro beijo da morte."

Os trumpistas nacionais beijaram a morte a troco de nada. Cada brasileiro que venha a perder seu emprego por causa das tarifas protecionistas de Trump haverá de se lembrar do frenesi nativo.

Sábio foi o petista que teve a ideia do boné: "O Brasil é dos brasileiros."

EREMILDO, O IDIOTA

Eremildo é um idiota, desempregado crônico (porque tem horror ao trabalho) soube que o governo quer investigar a morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek, em 1976.

O cretino vai a Brasília para pleitear um lugar (remunerado) na equipe que fará a investigação. Como JK morreu há 48 anos, Eremildo propõe que o contrato da equipe tenha pelo menos dez anos de duração.

JK viajava pela Dutra no banco de trás de um Opala. Seu carro bateu num ônibus que viajava no mesmo sentido, desgovernou-se, atravessou a pista e chocou-se com uma carreta que vinha em sentido contrário.

Geraldo Ribeiro, o motorista de JK, o acompanhava há anos, morreu com ele e com ele foi velado no saguão da falecida Revista Manchete, no Rio.

A despedida de JK, com seu caixão levado pelo povo ao aeroporto do Centro do Rio e seu enterro em Brasília, foi a primeira grande manifestação popular desde a grande passeata de 1968.

O povo cantava a modinha predileta daquele homem que sabia sorrir:

"Como pode um peixe vivo

Viver fora da água fria?

Como poderei viver

Sem a tua companhia?"

A DENÚNCIA DE GONET

O procurador-geral Paulo Gonet está fechado em copas sobre a sua denúncia referente ao ex-presidente Bolsonaro e suas turmas.

Primeiro correu que ele empacotaria a tentativa de golpe, a mutreta das joias sauditas e a falsificação de atestados de vacina contra a Covid. Seria uma mistura de bacalhoada com churrasco e feijoada.

Agora, fala-se em denúncia fatiada. Resta saber como tramitará.

Ficará mais fácil se ela seguir o caminho mais simples: três delitos, três denúncias e três processos.



GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

TENTOU-SE UM GOLPE E HAVIA UM LÍDER

Uma pergunta surge meio como circunstância do momento para ser feita a determinados políticos e analistas que insistem na tese de que a Justiça brasileira tem sido muito dura com os acusados de envolvimento com os atos violentos de 8 de janeiro de 2023, contestando-se a ideia de que vivemos ali uma tentativa de golpe de Estado: o que teria sido aquilo, então?

Uma multidão invade as sedes dos poderes em Brasília, vandaliza, depreda, ataca verbalmente figuras públicas - e somente não o faz fisicamente porque nenhum dos que era alvo foi visto por ali -, boa parte dos participantes prega abertamente uma intervenção militar e defende que o presidente eleito e recém-empossado não poderia mais governar, enfim, o que mais precisaria haver para entendermos que o alvo definido era o Estado Democrático de Direito? Sem contar toda a situação prévia relacionada, como os acampamentos diante dos quartéis, interrupção de estradas, tentativa de invasão violenta à sede da Polícia Federal etc etc.

É necessário entender como essas pessoas interpretam, de verdade, os acontecimentos diante da semana animada de mobilização para quem teima em não enxergar riscos à nossa estabilidade democrática com as confusões de Brasília naquele começo de 2023. O próprio presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), agitou a turma durante entrevista a uma rádio, respaldando o entendimento de que não havia golpe no radar. O argumento que ele abraça é, para mim, o mais facilmente contestável: "não havia um líder, portanto não se pode falar em golpe", alegou.

Dizer que não havia um líder é uma tremenda injustiça com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Era exatamente estimulado por suas ações e silêncios usados como referência, desde quando ele ainda estava no cargo, que a turba se inspirava para manter vivo o sonho de uma anulação, pura e simples, da decisão tomada pela maioria do eleitorado brasileiro de colocar Luiz Inácio Lula da Silva no Palácio do Planalto. Não caberia mais àquela altura discutir se a opção foi melhor ou pior, se a mudança foi boa ou ruim, mas, como a regra democrática manda, aceitar o resultado e ir pra casa. Ocupando o espaço de oposição, claro, não no sentido literal da expressão.

Um gesto simples de Bolsonaro, oficializado o resultado pela justiça eleitoral, teria bastado, já na noite de 30 de outubro de 2022, para evitar boa parte (talvez todos, até) dos transtornos que o País enfrentou durante a transição e na primeira semana do governo Lula, até chegarmos à assustadora situação em que os símbolos de poder do Estado foram atacados de maneira violenta por um grupo de pessoas que tinha um líder, sim, e é obrigação da sociedade agora, através de suas representações institucionais, fazer com que todos respondam pelo que fizeram.

Claro que as responsabilidades devem ser individualizadas e as punições precisam considerar o nível de envolvimento e de influência de cada investigado. Nesse sentido, as palavras do presidente da Câmara parecem corretas e devem ser acolhidas, especialmente pelos julgadores, não havendo sinais concretos de que tal preocupação esteja sendo desconsiderada. Há uma hierarquia, os pesos precisam ser modulados de maneira conveniente, mas, voltando ao ponto, o líder está identificado e deve ser punido de maneira exemplar. Sem anistia.


CARLOS CAMPOS

LINHA TROCADA

O distanciamento do ex-prefeito José Sarto do PDT é tal que o presidente da executiva estadual, deputado federal André Figueiredo, não dava sua presença como certa no almoço político da última sexta-feira por não ter certeza de que o telefone para qual enviara o seu convite, por Whatsapp, ainda lhe pertencia. Não pertencia mais e um dos presentes ligou na hora e conseguiu que ele chegasse a tempo de ainda participar das conversas e, principalmente, das imagens do encontro.

HOMENAGENS E MEMÓRIA

Esperado para março, em Fortaleza, o ex-ministro e atual Assessor Especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade do Ministério dos Direitos Humanos. A ideia é, ao lado da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, fazer aqui a entrega das novas certidões de óbito dos desaparecidos políticos aos familiares. Nilmário Miranda deve aproveitar para lançar seu novo livro - "Por trás das chamas: Mortos e desaparecidos políticos, 60 anos do golpe de 1964" - e há chance de a programação também trazer Vera Paiva, filha de Rubem Paiva (cuja história de desaparecido político é retratada no filme "Ainda Estou Aqui").

DE UMA CEARENSE PARA OUTRO

O deputado federal cearense André Fernandes, do FL, escolheu o alvo errado para aplicar a ideia do lugar de fala, que ele próprio tanto combate, num debate na Câmara. Foi quando decidiu questionar a legitimidade da petista Erika Kokay, eleita pelo Distrito Federal, para abordar a realidade nordestina após ouvi-la destacar da tribuna, provocativamente, que o eleitor de Fortaleza escolhera o PT para administrar a cidade nas eleições de 2024. Apesar de conviver há dois anos com a parlamentar, que de tempos em tempos faz menção a isso, o bolsonarista cearense soube pela própria, na ocasião, que seu registro de nascimento é de Fortaleza. Como ressaltou da tribuna, "com muito orgulho".

O NOVO ESTILO FOI APROVADO

Prefeitos e lideranças do Interior fazem chegar ao Palácio da Abolição mensagens de apoio à nova linha bateu-levou que é tocada adiante, em especial, pelo Chefe da Casa Civil, Chagas Vieira. Havia, antes, um certo incômodo com a excessiva passividade governista em relação aos ataques e críticas da oposição, timidamente respondidas, sobrando para os aliados desenvolverem iniciativas próprias de contraponto. Como gesto de defesa da gestão e de Elmano de Freitas, mas, no frigir dos ovos, também como meio de minimizar os desgastes locais que a ação oposicionista tinha potencial de criar.

OS APOIOS E OS VOTOS

Apesar da segurança de uma bancada com 30 vereadores dos quais espera apoio total, a articulação política do prefeito Evandro Leitão (PT) fecha as contas para dar-lhe o sinal verde definitivo para encaminhar a proposta de reforma administrativa à Câmara sem qualquer risco de enfrentar problemas na tramitação. A questão principal é acomodar interesses de aliados que atuam numa mesma área da cidade sem parecer que agrada um em detrimento do outro. De qualquer forma, é quase certo que a matéria chega à Casa durante a semana.

SOB SUSPEITA, DE NOVO

A cansativa cantilena está de volta, agora no Equador. O presidente Daniel Noboa, que esperava reeleição em primeiro turno como candidato da Ação Democrática Nacional (ADN), domingo passado, reagiu à frustração de precisar de um segundo turno que será disputado em 13 de abril, diante da surpreendente performance da adversária de esquerda Luiza Gonçalves, da Revolução Cidadã, reclamando de "fraude". Além do ataque dos seus aliados às províncias que deram maioria à oponente, acusando-as de serem controladas pelo narcotráfico, algo próximo ao que tem acontecido aqui em relação ao Nordeste. Detalhe importante: Noboa, um político de direita, quase extrema, critica um modelo eleitoral que tem como base o voto impresso.

LEITURA RÁPIDA

Prisco Bezerra é o nome correto do irmão do ex-prefeito Roberto Cláudio que se considera exercer uma influência importante sobre as decisões que ele toma na política. Atualmente, inclusive, é 1º suplente do senador Cid Gomes.

Prisco Viana, como erroneamente foi identificado na semana passada, foi um político baiano influente no passado, deputado por vários mandatos, ministro do governo Sarney etc. Uma confusão que denuncia a idade do colunista.

Chiquinho Feitosa, o empresário que preside o Republicanos no Ceará e tem planos de disputar o Senado na aliança governista em 2026, é dono hoje de uma das agendas políticas mais movimentadas. No que depender do corpo-a-corpo pode-se dizer que está bem posicionado.

Fernanda Pacobahyba, hoje na equipe de Camilo Santana em Brasília, ganhou atenção nos meios políticos com a inesperada menção de seu nome como potencial candidatura no futuro pelo senador Cid Gomes. Muita gente levou a história a sério.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.



JOCÉLIO LEAL

FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

QUANDO DESISTIMOS DE PRIVATIZAR?

Os déficits recorrentes na previdência estadual já foram o argumento para a privatização da então estatal Coelce. E ela ocorreu, ainda no século passado, em 1998, no Governo de Tasso Jereissati. No final das contas, o dinheiro teve outros destinos. A promessa tucana era usar o dinheiro da privatização para criar um fundo de pensão para servidores estaduais. Os R$ 987 milhões arrecadados na época não cobriram um ano de déficit previdenciário. O dinheiro se perdeu no caixa do Estado. O fundo nunca foi criado.

Tempos depois, em 2016, o então governador Camilo Santana (PT) lidava com déficit da ordem de R$ 1,7 bilhão e abriu o menu de possibilidades para sanear as contas e fazer caixa. Foi quando emergiu a ideia de privatizar ou conceder bens considerados "subutilizados". O Governo do Ceará fez o inventário. No rol, uma série de ativos importantes, como a Arena Castelão, o Centro de Eventos, o Acquario, o Centro de Formação Olímpica e terrenos. Muitos terrenos. Um deles a sede do Regimento de Polícia Montada da PM. O ano é 2025 e o noticiário traz a informação de que o autódromo do Eusébio, um desses ativos, está fora do grid. Os demais nem se fala.

Uma estatal para cuidar disso

Para realizar as operações, o Governo criou, em dezembro de 2018, uma estatal para gerenciar processos de privatizações, concessões e de Parcerias Público-Privadas (PPP). O nome dado foi Companhia de Participação de Ativos do Ceará (CearaPar). A medida foi aprovada em 7 de dezembro pela Assembleia Legislativa, pela qual ainda cabe o aval para concessões ou privatizações de bens do Estado. Em 2019, o Governo falava em avançar na agenda. Houve sim estudos de PMI (Procedimento de Manifestação de Interesse). Em princípio, o Governo definiu fazer o levantamento sobre o valor de mercado dos sete mil imóveis da administração pública. A Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag) dizia na época que do total apenas dois mil deles eram usados. O restante se encontrava subutilizado.

Em 2017, um relatório da consultoria norte-americana McKinsey & Company avaliara quatro terrenos de propriedade do Governo do Estado em até R$ 1 bilhão, entre os quais o terreno da Cavalaria, na região da Washington Soares, em Fortaleza, avaliado entre R$ 80 milhões e R$ 500 milhões. E o terreno do parque de exposições onde acontece a Expoece. Em valores da época, avaliado entre R$ 40 milhões e R$ 220 milhões.

Lançamento e desistência

Em agosto de 2016, Camilo anunciou em evento na sede da Federação das Indústrias (Fiec) o pacote de equipamentos a serem oferecidos à iniciativa privada. Entre eles, também a Ceasa, o Centro de Eventos, o Cinturão Digital, o Metrofor, a rodovia CE-040 e os aeroportos regionais de Jijoca e de Aracati. A reunião antecedia uma rodada de negócios (road show) marcada para São Paulo, mirando investidores nacionais.

Houve reações na oposição. O deputado estadual Renato Roseno (Psol) atacou. "É uma sinalização de seu compromisso com os interesses do empresariado, ao tornar público um extenso Programa de Concessões e Parcerias Público Privadas. O entusiasmo com que o empresariado recebeu o programa de concessões revela o seu verdadeiro conteúdo: a exploração lucrativa de equipamentos construídos com dinheiro público, com infraestrutura pronta e grande expectativa de retorno lucrativo".

Sim, os empresários miram o lucro. Não há nada de errado nisso. O que deve ser discutido é, afinal de contas, o que queremos? Em que momento foi decidido que o Ceará não queria mais privatizar e conceder? O Estado não precisa mais fazer caixa? A subutilização dos imóveis deixou de ser um problema? Criada para tocar essa agenda, o que faz a CearaPar quanto a essa pauta? Ida e vindas custam dinheiro. Envolve o custo para fazer valuation com consultoria internacional e a intangível credibilidade do Governo. Uma hora anuncia a intenção e depois muda de ideia do nada?

O fiasco do leilão do Autódromo Internacional Virgílio Távora - um terreno de 260 mil m² - dá lugar agora à ideia de erguer habitações. Pode até ser a melhor ideia, mas o contribuinte merece entender o que os sábios andam pensando sobre o destino dos ativos que lhe pertencem.

REPRODUÇÃO



PROJEÇÃO DO PROJETO do parque de tancagem: investimento total declarado é de R$ 430 milhões. Destes, R$ 343 milhões financiados pelo Banco do Nordeste (BNB)

DO MUCURIPE PARA O PECÉM

Parque de tancagem terá pedra na quarta e Fortaleza, um baque

O Grupo Dislub Equador faz o lançamento da Pedra Fundamental na quarta-feira, 19, para a construção do seu parque de tancagem no Complexo Industrial e Portuário do Pecém. A cerimônia acontece a partir das 9h no terreno onde será erguido o empreendimento, marcando oficialmente o início das obras. O investimento total declarado é de R$ 430 milhões. Destes, R$ 343 milhões financiados pelo Banco do Nordeste (BNB). O novo parque de tancagem terá capacidade inicial de armazenamento de 130 mil m³, com previsão de expansão para 220 mil m³. Vai movimentar gasolina, diesel, etanol, biocombustíveis, querosene de aviação e petróleo bruto, caso haja demanda - avisam os donos. Durante a fase de construção, falam em cerca de 500 empregos diretos, além de 100 vagas permanentes na operação do parque. "Hoje, cerca de 40% dos produtos consumidos no Ceará chegam por outros modais, principalmente o rodoviário. Com o novo terminal, passará a ser atendido integralmente por navios de grande escala, ampliando a eficiência logística, com potencial ainda de atender os estados vizinhos pelo modal ferroviário", destaca o CEO do Grupo Dislub Equador, Sérgio Lins. A previsão é de que as obras sejam concluídas em agosto de 2027. A mudança acontece com imenso atraso. O risco é imenso com o parque de tancagem em pleno Mucuripe, assim como com a permanência da mini refinaria Lubnor. Mas, o baque existe para as finanças de Fortaleza. A compensação viria de datacenters e cabos submarinos lá instalados.

DIVULGAÇÃO



BERNARDO SANTANA
advogado especializado na área de energia, diretor do Sindienergia e cônsul dos Reino Unido

HONORÁRIO

Diretor do Sindienergia é cônsul do Reino Unido

O diretor de Regulação do Sindienergia-CE, advogado Bernardo Santana, tem outro tipo de honorário na vida. Ele foi nomeado pela missão britânica do Reino Unido no Brasil como novo cônsul honorário no Ceará. Formado em Direito pela Universidade de Fortaleza (Unifor), Bernardo possui especialização em Direito Empresarial e MBA do Setor Elétrico pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atua como consultor de empresas nacionais e internacionais na área de energias renováveis e é membro da Câmara Setorial de Energias Renováveis da Adece.

REPRODUÇÃO



LUIZ ALBERTO MARINHO
fundador da Gouvêa Malls: consumidor de hoje busca pertencimento, e os grupos intencionais estão mostrando o caminho

CONSUMO

Shoppings em busca de laços

Shoppings não vivem só de fluxo – agora, o jogo é sobre conexões! Em outras palavras, não basta atrair gente, é preciso ajudar as pessoas a criar laços. O consumidor de hoje busca pertencimento, e os grupos intencionais estão mostrando o caminho. As provocações são de Luiz Alberto Marinho, fundador da Gouvêa Malls e consultor de estratégia de varejo. Ele cita palestra na NRF deste ano, em Nova York, de Cassandra Napoli, da WGS. Ela avisou que 23% das pessoas no planeta estão solitárias, de acordo com dados recentes do Gallup. No Brasil, o percentual é parecido. Varejistas bem informados sabem: o shopping cada vez mais será de serviços (academia, clínicas médicas, restaurantes) e as lojas existirão como conceito. Terá que haver um CD local que consiga entregar no máximo no dia seguinte. Em São Paulo, as grandes redes já entregam em até duas horas.

HORIZONTAIS

Fusões e aquisições - A Aon plc (NYSE: AON), líder global em serviços profissionais, divulgou em relatório sobre as atividades do mercado de fusões e aquisições (M&A, na sigla em inglês) o Brasil lidera em número de transações, apesar da queda de 21% na quantidade de operações em comparação ao ano de 2023. No total, o País teve 1.674 negócios anunciados e fechados e um capital mobilizado de US$ 47,911 bilhões, 10% maior do que no ano anterior.

Filme de terror - Há uma nova forma de burla por SMS na qual os criminosos usam o nome da plataforma de streaming Netflix. Pedem às pessoas, via mensagem de texto, que façam a renovação do pagamento da mensalidade. "Netflix: o seu último pagamento foi rejeitado, a sua conta será suspensa", diz a mensagem. Mandam um link para proceder ao pagamento. O link é falso.

Diesel - O Jeep Commander, do segmento de SUVs grandes (B-SUV), chega ao mercado com a nova motorização 2.2 Turbodiesel. Está na versão Overland.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Jocélio Leal.

Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 16 DE FEVEREIRO DE 2025



DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

UM REBOJO PARA AÇOITAR O TRONCO



Quem você levaria numa ventania se janelas e portas fossem invadidas e fosse ruminando tudo, até o quarador? Fiquei em redemoinho e o bafejo chegando mais ligeiro. Torvelinho cheirando a terra incomodada e quentura. Também, as sessões de terapia às terças-feiras.

Não foi o terapeuta o Éolo soprador e, talvez, até seja depois de anos de conversas, choramingos e a impaciência com os mesmos controversos que me repetem e tornam na voragem. Um rebojo para açoitar o tronco e revirar as raízes.

Melhor seria frescor nos olhos e o saco de couro com todos os ventos controlados dentro, mas Odisseu os perdeu de vista e desnavegou na tempestade.

É porque andei também espreitando o "Gato de Schrödinger" e ando confundido. Confesso, ele me encurrala por causa de meu cartesianismo. Daí, a aflição do quântico. Mas necessidade não seria a justeza. Talvez, o querer ser vivido em outra dimensão seria a prosa.

Estou vivo hoje, agora, mas ontem já morri. E há mortes a encarar, muitas ainda, amanhã ou daqui a pouco. Desalinhado pensamento, mesmo! Sim, quem tiver clarividência em meio a tanto senso comum mergulhará no abissal do gozo.

Bonito perceber o abissal, a profundidade. O privilégio de enxergar nas entranhas de uma árvore, feito a mangueira que vive no pátio calçamentado do **O POVO** há mais de 100 anos. Uma velha existência e sobrevivente até aqui. Enxertada de tempo e segredos.

Suas mangas enormes já apresentam furúnculos, algo de cor preta que não faz o fruto prestar para seres humanos. Mas há quem se beneficie daquela fruta da vida, mesmo na "infecção" da bichona enorme, mas imprópria para eu chupar. Coité.

Não sei se o próprio experimento de Schrödinger é cartesiano. Se abrirmos a caixa onde o bichano está com o veneno, então, saberemos se vivo ou morto. Caso não abramos, os possíveis se intercalam nos pensares. Mas é quântico e dependerá do descaminho de cada diferente.

Assisti, numa das minhas últimas insônias, ao filme "Canina", com Amy Adams. Começou bem, encurralando o mito da maternidade e compreendendo que se casar e ter filhos, principalmente para as fêmeas, atrapalham a vida. É outro experimento a se ruminar.

Da mulher que não sabe se foi morta pela maternidade mítica e se conseguirá sobreviver ao abismo de criar, solitariamente, um filho. Ela está sempre exilada com a cria, mesmo com um marido ao lado ou desterrado dela e do novilho.

Os machos não conseguem sair dos descompromissos. E contra o experimento de Schrödinger, apenas vivem a experiência de ter vindo macho. Ando meio assim, um ranheta.

Fui um pai na fase infantil e adolescente de três filhos – Saulo, Sarah e Pedro – sem dar conta das outras experiências largadas por Virgínia. E veja, é cômodo para os machos muitas mulheres não arredaram do sacrifício da maternidade idealizada.

Nunca fui ao berço do Saulo, lá pelas tantas da madrugada, olhar se o menino estava respirando. Ele experimentava o sono dos ursos. Não teria motivos para fenecer. Ao seu redor não havia balas perdidas e nenhum furo na rede de proteção na infância. A mãe ia sempre conferir.

Em "Caninas", a personagem "Mother" (Amy Adams) começa surpreendente. Cheia de mortes em vida, tanto que vai se animalizando na escrita do livro de Rachel Yoder e no roteiro e direção de Marielle Heller. Mas se animalizar nunca foi ruim. Pode ser um bafejo quântico. O fim do filme não me apraz, mas isso é desimportante.

Boa semana!



Carlus Campos
ARTE



Estou vivo hoje, agora, mas ontem já morri. E há mortes a encarar, muitas ainda"



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes O POVO

EDIÇÃO: ANDRÉ BLOC | ANDRE.BLOC@OPOVODIGITAL.COM |

TÊNIS
Fonseca vence e vai à final em Buenos Aires. Página 28



Janeudo (à esquerda) abriu o placar para o Ferroviário no PV

CAMPEONATO CEARENSE

A EXPERIÊNCIA FALOU MAIS ALTO

COM GOLS DOS VETERANOS JANEUDO E CIEL, FERROVIÁRIO VENCE TIROL E ABRE VANTAGEM POR VAGA NA SEMIFINAL

WANDERSON TRINDADE
wandersontrindade@opovo.com.br

O Ferroviário saiu na frente na disputa por uma vaga na semifinal do Campeonato Cearense 2025. Ontem, o Tubarão da Barra venceu o Tirol por 2 a 1 no estádio Presidente Vargas, no Benfica, no primeiro confronto das quartas de final do Estadual. Janeudo e Ciel marcaram os gols da equipe coral, enquanto Biel descontou para a Coruja.

A partida começou movimentada, com o Tirol criando a primeira grande chance logo aos três minutos. Sidney avançou pela direita e cruzou para Renan finalizar dentro da área, exigindo boa defesa de João Victor. A equipe seguiu controlando as ações ofensivas e explorando jogadas pelos lados do campo.

O Ferroviário, que encontrava dificuldades na troca de passes, aproveitou uma oportunidade aos 23 minutos para abrir o placar. Após um contra-ataque pela esquerda, Pablo Alves tocou para o experiente Janeudo, que finalizou no canto esquerdo. O goleiro Yago tentou, mas não conseguiu evitar o gol coral.

Atrás no placar, o Tirol passou a insistir em bolas longas, mas teve problemas para superar a defesa adversária. No segundo tempo, a equipe tentou pressionar e chegou perto do empate aos 11 minutos, em cobrança de falta do volante Pio — aquele! —, defendida por João Victor.

O Ferroviário respondeu aos 31 minutos, ampliando a vantagem. Em um erro na saída de bola do Tirol, Allanzinho recuperou a posse e serviu Ciel. O experiente atacante de 41 anos, com passagens por Ceará e Fluminense, mostrou tranquilidade para finaliza para o gol e partir para a comemoração.

A celebração, entretanto, durou pouco. Três minutos depois, o Tirol diminuiu a diferença. No meio da área, Biel aproveitou cruzamento de Soares pela direita para balançar as redes do goleiro João Victor. Nos minutos finais, a equipe ainda tentou pressionar, enquanto o Ferroviário administrava a vantagem.

Antes do apito final, porém, João Victor fez grande defesa após Paulinho dar uma plástica finalização de voleio, já nos acréscimos.

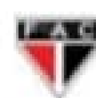
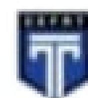
A vitória faz o time treinado pelo português Tiago Zorro atingiu sequência de três vitórias consecutivas no Campeonato Estadual. Após começar mal, com derrotas para Horizonte e Ceará, além de empate com o Floresta, o Tubararão da Barra derrotou Maracanã e Cariri para chegar às quartas de final, escapando do quadrangular de permanência.

Com o resultado, o Ferroviário joga por um empate no duelo de volta, no próximo sábado, 22, novamente no estádio Presidente Vargas, às 16h30min. Já o Tirol precisa vencer por pelo menos um gol de diferença para levar a decisão aos pênaltis. Quem avançar encara o Fortaleza nas semifinais, já que o Tricolor do Pici "pulou" as quartas de final por ter a melhor campanha do Grupo B do Campeonato Cearense.

Antes disso, a equipe coral "troca o chip" para a Copa do Nordeste, na qual receberá na terça-feira, 18, o Altos-PI, às 21h30min.

FICHA TÉCNICA

CEARENSE 2025

 2X1 

Ferroviário
5-3-2: João Vitor; K. Leonardo, W. Junio, Jefão, João Cubas e Pablo Alves (C. Junio); W. Maranhão, Gharib (K. Rivas) e Janeudo (Brayan); Allanzinho e Ciel (Gustavo). Téc.: Tiago Zorro

Tirol
4-4-2 (Losango): Yago; Zé Augusto, Igor, Diney e Tadeu (Zé Carlos); Sidney (René), Renan (Paulinho), Pio (Domingos) e Soares; Siloé (Biel) e Otacílio Marcos. Téc.: Michel Lima

Quando: 15/2/2025
Onde: Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza
Árbitro: Léo Simão Holanda (CBF)
Assistentes: Renan Aguiar da Costa (CBF) e Francisco Marcondes Mendes Simão (CBF)
Gols: Janeudo (24min/1T), Ciel (31min/2T); Biel (34 min/2T)
Amarelos: João Vitor, Gharib, Ciel e Carlos Junio
Público: 712 pagantes
Renda: R$ 7.996,00

Eufrázio

CEARÁ

INVESTE E LUCRA NO MERCADO DA BOLA

VOVÔ FATURA QUASE R$ 40 MILHÕES COM VENDAS DE ATLETAS E POTENCIALIZA SAÚDE FINANCEIRA. TIME PROJETAVA R$ 28,4 MILHÕES EM VENDAS

JOÃO PEDRO OLIVEIRA
joao.pedro@opovo.com.br

De volta à Série A e com um calendário cheio, o Ceará vem trabalhando fora do campo para equilibrar as contas com o objetivo de ter uma saúde financeira positiva durante a temporada de 2025. E, parte dessa estabilidade passa por vendas de atletas. No seu orçamento anual para este ano, a diretoria projetou faturar R$ 28,4 milhões com negociações de jogadores que tinham contrato com o Alvinegro.

A quantia, por sua vez, foi alcançada ainda em janeiro. Com as saídas de Erick Pulga, Saulo Mineiro e David Ricardo, o Vovô recebeu R$ 29 milhões. O primeiro foi vendido ao Bahia por R$ 18,8 milhões, sendo R$ 12,3 milhões destinados ao time de Porangabuçu.

Já o segundo acertou sua transferência para o Shanghai Shenhua, da China, por cerca de R$ 5,8 milhões. O zagueiro, por sua vez, foi vendido ao Botafogo. Na negociação, o Ceará fechou a negociação do atleta de 22 anos por 1,8 milhão de dólares, equivalentes a R$ 10,8 milhões.

Todavia, nessa semana, o montante acumulado teve um acréscimo importante. Isso porque o clube cearense concretizou a venda do meia Guilherme Castilho ao Juarez, do México, pelo valor de 1,5 milhão de dólares (R$ 8,6 milhões na cotação atual).

Com isso, ao todo, o Vovô faturou R$ 37,4 milhões em negociações. Com os R$ 28 milhões projetados inicialmente, o Alvinegro esperava que a venda de atletas representasse 12% da receita bruta do time. O aumento de R$ 9 milhões na meta prevista significa um "superávit" de 31,6% do valor inicial.

"O Ceará arrecadou o maior valor em negociações de sua história em 2025. Foram quase 40 milhões com a venda de quatro ativos do clube, mostrando a importância do investimento, seja na aquisição ou na prospecção de atletas, como o caso de David Ricardo e Erick Pulga", enfatizou João Paulo Silva, presidente alvinegro, em entrevista ao site oficial do clube.

Além da quantia, que é importante para a saúde financeira da instituição, o desempenho esportivo dos atletas negociados também agregou ao clube dentro das quatro linhas nas temporadas mais recentes. Castilho, por exemplo, chegou ao Vovô em 2022 e foi campeão da Copa do Nordeste (2023) e do Campeonato Cearense (2024). Já Pulga, David Ricardo e Saulo foram protagonistas no tão sonhado acesso do clube à Série A em 2024.

"Todos os negociados contribuíram também desportivamente, entregando conquistas em campo, como os títulos da Copa do Nordeste, em 2023, e do Campeonato Cearense (2024), além do acesso à Série A, em 2024. O arrecadado também mostra o trabalho desenvolvido pela diretoria do futebol de base. Dessa forma, seguiremos trabalhando para a construção de um grupo vencedor, capaz de dar à nossa torcida tudo aquilo que eles almejam no ano", concluiu o dirigente.

TEMPORADA 2025

VENDAS DO CEARÁ

> ERICK PULGA
R$ 12,3 milhões (vendido para o Bahia)

> SAULO MINEIRO
R$ 5,8 milhões (para o Shangai Shenhua)

> DAVID RICARDO
R$ 10,8 milhões (para o Botafoto)

> GUILHERME CASTILHO
R$ 8,6 milhões (para o Juarez-MEX)

> TOTAL
R$ 37,4 milhões (31,6% a mais do que o projetado em orçamento)

AURÉLIO ALVES



Guilherme Castilho foi a venda mais recente do Ceará no mercado da bola

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2829
13 22 38 46 51 54

QUINA Nº 6659
05 12 20 69 70

TIMEMANIA Nº 2207
02 10 11 24 45 67 76
TIME DO CORAÇÃO: 19 - BRASILIENSE

LOTO FÁCIL Nº 3321
02 04 07 08 10 11 12 15 16 17 18 20 22 24 25

DUELO DE IDA

Horizonte e Maracanã jogam 1ª partida das quartas de final do Campeonato Cearense

O Horizonte enfrenta o Maracanã na tarde deste domingo, 16, na primeira partida das quartas de final do Campeonato Cearense 2025. As equipes disputam a vaga nas semifinais em dois confrontos, com o jogo de volta marcado para o próximo domingo, 23.

Ambas as equipes chegam às quartas de final com campanhas sólidas na fase de grupos. Tanto Maracanã quanto Horizonte estavam no Grupo A, ficando em segundo e terceiro lugares, respectivamente. As equipes só não pontuaram mais do que o líder Ceará, mas deixaram para trás o Floresta, que disputa a Série C do Campeonato Brasileiro.

Enquanto o Maracanã fez sete pontos em cinco jogos, acumulando duas vitórias, um empate e duas derrotas; o Horizonte fez seis pontos, com uma vitória, três empates e uma derrota. A equipe de Maracanaú marcou seis gols e sofreu quatro, já a equipe horizontina marcou cinco e sofreu seis.

A partida de ida ocorrerá no estádio Domingão, em Horizonte, às 16h30min, sem a presença de público, em virtude de punição imposta ao mandante por confusão entre duas torcidas organizadas do Fortaleza em duelo no dia 25 de janeiro. O jogo de volta, por sua vez, será realizado no estádio Presidente Vargas, em Fortaleza, no domingo, 23, às 16 horas.

O vencedor do confronto encara o Ceará, que se classificou direto às semifinais por ter a melhor campanha do Grupo A. O Alvinegro será o mandante da partida de volta que, até o momento, será sem público, uma vez que o Vovô sofreu punição de perda de dois mandos de campo por confusão entre organizadas do clube na partida contra o Ferroviário, em 26 de janeiro. **(Wanderson Trindade)**

REGINA
memória OPOVO
2ª TEMPORADA
A partir de 16 de fevereiro
REGINA RIBEIRO JORNALISTA
EXCLUSIVO OP+
REALIZAÇÃO: OPOVO
CO-REALIZAÇÃO: instituto mirante · MIS · CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

CENTROAVANTES

Má fase dos atacantes faz posição virar problema no Fortaleza

TRICOLOR DO PICI DEVE RECORRER AO MERCADO PARA BUSCAR UM CONCORRENTE PARA LUCERO E RENATO KAYZER

VICTOR BARROS
victor.barros@opovo.com.br

LUCAS EMANUEL/FCF



Lucero é o titular do comando de ataque

Se um torcedor do Fortaleza ouvisse que um dos problemas enfrentados pelo time neste início de temporada é a posição de centroavante, dificilmente acreditaria. Isso porque, em 2024, o camisa 9, Juan Martín Lucero, foi um dos principais destaques da equipe, especialmente no período em que o Leão chegou a liderar o torneio.

No entanto, após sofrer um edema muscular na coxa direita, o atacante viu sua boa fase desmoronar. O jejum de gols durou cinco meses e só chegou ao fim na vitória tricolor por 2 a 0 sobre o Moto Club-MA, na primeira rodada da temporada atual.

É verdade que, em 2025, Lucero já marcou quatro gols em sete jogos. Numericamente, o desempenho parece bom, mas, dentro de campo, ainda não convence. Há quem acredite que a falta de concorrência no elenco tem impacto direto nessa situação. Atualmente, além de Lucero, o único outro centroavante do elenco é Renato Kayzer, que, depois de ter despertado interesse de rivais no mercado da bola, não tem correspondido às expectativas tricolores.

O camisa 79 retornou ao Pici no ano passado, após uma saída polêmica em sua primeira passagem. No entanto, nesta nova oportunidade em terras cearenses, pouco conseguiu empolgar a torcida. Foram 39 partidas, a maioria saindo do banco de reservas, com apenas sete gols marcados e uma assistência. Na temporada atual, balançou as redes duas vezes, ambas na vitória sobre o Horizonte, pelo Campeonato Cearense.

Outra opção poderia ser Kauê Canela, destaque das categorias de base e apontado como uma promessa para o time principal. No entanto, o jovem foi emprestado ao Botafogo-PB, frustrando parte da torcida, que esperava vê-lo ganhar espaço no elenco, assim como ocorreu com Kervin Andrade e Kauan Rodrigues em 2024.

Essa expectativa aumentou quando o técnico Juan Pablo Vojvoda chamou Kauê, o meia Lucca Prior e o zagueiro Gustavo Mancha para integrar o grupo na pré-temporada realizada na Flórida, nos Estados Unidos. Naquele momento, os três ainda disputavam a Copa São Paulo de Futebol Junior, maior torneio sub-20 do Brasil, o que reforçou a ideia de que poderiam ter chances no elenco profissional. O que não ocorreu com o jovem atacante.

Diante desse cenário, a carência de um camisa 9 tem gerado inquietação na diretoria e na comissão técnica. A janela de transferências se encerra no dia 28 de fevereiro, e o Fortaleza segue atento ao mercado. Segundo apuração do Esportes **O POVO**, a diretoria monitora possíveis reforços para a posição, com prioridade para um nome que chegue para disputar titularidade com Lucero e Kayzer, e não apenas para compor elenco.

A maior probabilidade é que esse reforço venha do mercado internacional, já que o cenário brasileiro apresenta poucas opções de atacantes de referência — maior rival do Fortaleza, o Ceará, por exemplo, ainda não conseguiu suprir a própria carência de um homem de referência no elenco. Com pouco tempo restante para negociações, a cúpula do Pici trabalha para solucionar essa lacuna e garantir mais eficiência ao setor ofensivo na sequência da temporada.



6
REFORÇOS
o Fortaleza apresentou em 2025: um goleiro, um lateral, dois zagueiros, um volante e um ponta

TJD-RJ

Atletas de Botafoto e Fla são suspensos por briga

O Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol do Rio de Janeiro (TJD-RJ) tomou uma decisão importante e rigorosa em relação aos incidentes ocorridos no clássico entre Botafogo e Flamengo, realizado nessa quarta-feira e vencido pelo time rubro-negro por 1 a 0. Os jogadores do Botafogo, Alexander Barboza e Alex Telles, e o atleta do Flamengo, Cleiton Santana, foram suspensos por 30 dias. A mesma pena foi aplicada ao árbitro de vídeo (VAR), Paulo Renato Moreira da Silva Coelho, por sua responsabilidade nos eventos que marcaram a partida.

A decisão foi divulgada neste sábado, com a assinatura do presidente do TJD-RJ Dilson Neves Chegas. Em seu parecer, ele destacou a gravidade das atitudes de Barboza, afirmando que o atleta do Botafogo agiu de forma lamentável ao buscar agredir colegas de profissão e ainda foi agredido pelo jogador Cleiton. "Barboza tem a responsabilidade de ser um bom exemplo uma vez que podem influenciar a torcida, outros atletas, jovens atletas, crianças", disse o mandatário.

Sobre Alex Telles, o presidente também reforçou a responsabilidade do jogador em ser um bom exemplo. A atitude desrespeitosa do volante, ao xingar o delegado da partida, foi considerada injustificável e sua suspensão preventiva foi vista como adequada.

Cleiton, que agrediu fisicamente Barboza, também recebeu a mesma punição. A agressão, conforme relatado na súmula, foi um dos principais motivos para a sanção imposta ao jogador do Flamengo.

A súmula do árbitro Bruno Mota Correia descreveu que Barboza iniciou a confusão ao provocar o atacante Bruno Henrique, o que resultou em uma troca de socos entre Barboza e Cleiton, além de um dente quebrado. O volante Gerson também esteve envolvido, trocando empurrões com Barboza e sendo expulso no jogo. **(Agência Estado)**

O sonho da república nordestina. O pesadelo de um fim prematuro

UM DOCUMENTÁRIO ORIGINAL O POVO+

NORDESTE
INSURGENTE

EM BREVE NO OPOVO+

Eufrázio

FENÔMENO DO TÊNIS

João Fonseca faz história (de novo)

PRODÍGIO SERÁ BRASILEIRO MAIS JOVEM EM FINAL DE ATP

LUIS ROBAYO / AFP



Fonseca venceu o experiente sérvio Laslo Djere



6 VITÓRIAS em sete confrontos contra tenistas top-50 Fonseca conquistou desde dezembro

João Fonseca deu mais argumentos para aqueles que o consideram a principal sensação atual do circuito profissional de tênis no mundo. O brasileiro de 18 anos desperdiçou um match point no segundo set, recebeu tratamento do fisioterapeuta, mas avançou à final do ATP 250 de Buenos Aires, ao vencer ontem o sérvio Laslo Djere, 112º do ranking (e ex-top 30), por 2 a 1, parciais de 7/6 (7/3), 5/7 e 6/1 em 2h36min.

Na decisão, ele encara o argentino Francisco Cerúndolo, número 28 do ranking, que venceu o espanhol Pedro Martínez na outra semifinal.

Atual 99º do mundo, Fonseca já era o primeiro tenista nascido em 2006 a chegar a uma semifinal de um torneio ATP. Com a vitória neste sábado ele entra no top 10 dos mais jovens a decidir um título, com 18 anos, 5 meses e 26 dias. Ele tira da lista o ídolo Roger Federer, vice-campeão em Marselha, em 2000, com 18 anos e 6 meses. Além disso, Fonseca se torna o primeiro brasileiro a decidir um evento deste porte com 18 anos.

Fonseca é o sexto brasileiro a disputar a decisão de Buenos Aires, e o último a conquistar o título foi Gustavo Kuerten, em 2001. Na divulgação do próximo ranking da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), na segunda-feira, Fonseca assume a posição de principal tenista do país, atualmente ocupada por Wild, na 77ª posição. Se perder a decisão, o prodígio brasileiro será o 74º. Se vencer, 68º. Na última lista de 2023, Fonseca era apenas o 727º colocado.

Campeão do Rio Open de 2019, Djere foi o primeiro não argentino que Fonseca enfrentou em Buenos Aires. Antes de vencer o sérvio, o brasileiro passou por Tomás Etcheverry, Federico Coria e Mariano Navone. Djere já foi o 27º do mundo, mas como está mal colocado atualmente no ranking, precisou disputar o qualificatório, fez seis partidas na capital argentina e no caminho eliminou Wild nas quartas de final.

Sem um argentino na quadra central do Buenos Aires Lawn Tennis Club, foi possível ouvir várias vezes o coro "João, Fonseca". O primeiro set da semifinal foi equilibrado e não teve saques quebrados apesar de oportunidades dos dois lados (seis para o brasileiro e duas para Djere). No tie break, o sérvio marcou o primeiro ponto, mas depois viu seis em sequência do adversário. O brasileiro fechou em 7/3 fazendo 1 set a 0.

O jogo continuou sem quebras até o oitavo game, quando o brasileiro aproveitou o break point e marcou 5 a 3. No game seguinte, porém, quando Fonseca sacava para confirmar o triunfo, Djere conseguiu devolver a quebra.

No décimo game, no serviço do rival, Fonseca desperdiçou um match point. Além de não conseguir confirmar a passagem à final, o brasileiro foi surpreendido no game seguinte e foi quebrado. Com vantagem no placar, Djere só precisou confirmar seu saque para fechar em 7 a 5.

No terceiro set, após confirmar seu saque e fazer 2 a 1, Fonseca solicitou atendimento do fisioterapeuta e indicou problemas na região abdominal. Após receber tratamento deitado ao lado da quadra, o brasileiro quebrou o saque do rival na retomada do jogo.

Após confirmar novamente seu serviço e marcar 4 a 1, o brasileiro voltou a receber atendimento do fisioterapeuta. Djere demonstrou cansaço e facilitou a tarefa de Fonseca, que quebrou novamente o saque do rival, e na sequência sacou para fechar em 6/1 e avançar à decisão.

Fonseca não será o único tenista nacional a decidir título em Buenos Aires. Os brasileiros Marcelo Melo e Rafael Matos avançaram à final na chave de duplas após a desistência dos argentinos Francisco Cerúndolo e Tomas Etcheverry.

Os adversários serão o argentino Guido Andreozzi e o francês Theo Arribage, que venceram o austríaco Alexander Erler e o alemão Constantin Frantzen, por 6/1 e 6/4. **(Agência Estado)**

MAIS TÊNIS

Número 1 do mundo, Jannik Sinner é suspenso por 3 meses por doping

Jannik Sinner vinha desfrutando de seu auge como número 1 do tênis, mas terá de paralisar a carreira. O tenista italiano de 23 anos entrou em acordo com a Agência Mundial Antidoping (Wada) para cumprir uma suspensão de três meses.

A punição veio em função de um caso de doping envolvendo Sinner. Em março do ano passado, ele foi flagrado em exames para a substância clostebol.

"Há quase um ano, este caso me atormenta e o processo poderia ter se prolongado por muito tempo, com uma decisão talvez só no final do ano. Sempre aceitei que sou responsável pela minha equipe e reconheço que as regras rigorosas da Wada são uma proteção importante para o esporte que amo. Nesta base, aceitei a proposta de resolver o processo com uma sanção de três meses", disse Sinner em comunicado.

À época, Sinner disse ser vítima de contaminação cruzada a partir de massagem feita por um preparador físico. O profissional foi demitido e a alegação da defesa do italiano foi aceita, gerando controvérsia no ano passado. **(Gazeta Esportiva)**

RIO OPEN

Fonseca estreia contra francês; Monteiro encara argentino

Maior torneio de tênis masculino da América do Sul, o Rio Open sorteou as chaves principais da edição 2025, cuja fase qualificatória começou neste sábado. No simples, o Brasil terá pelo menos cinco representantes.

O prodígio João Fonseca (99º do ranking) estreia contra o francês Alexandre Muller (58). Já o cearense Thiago Monteiro (100) duela contra o argentino Facundo Díaz Acosta (75). Número 1 do Brasil, Thiago Seyboth Wild (77) estreia contra o espanhol Jaume Munar (53). Sobrinho do ex-craque Fernando, Felipe Meligeni (149) joga contra o cazaque Alexander Shevchenko (88). Por fim, Gustavo Heide (159) disputa contra Francisco Comensana (84º), da Argentina.

Além dos cinco, o Brasil teve três tenistas disputando o qualifying ontem, valendo as quatro vagas remanescentes na chave principal.

Os principais favoritos do Rio Open são o alemão Alexander Zverev, número 2 do mundo, e o italiano Lorenzo Musetti, 16 do ranking mundial. O teutônico pode pegar Meligeni já nas oitavas de final, enquanto o outro europeu pode encara Wild na mesma fase.

FORTALEZA-CE
Clube 97.1 fm
A RÁDIO OFICIAL DA MÚSICA BOA
97.1 FM
#AQUIÉ CLUBE
TÁ NA CLUBE TÁ BOM DEMAIS
OUÇA NO SITE
clube.fm/fortaleza
BAIXE O APP
DISPONÍVEL NO Google Play
Disponível na App Store
@clubefmfortaleza97

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 14 DE FEVEREIRO DE 2021

ANUNCIE NO POP._ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

A PUBLICAÇÃO LEGAL DA SUA EMPRESA

COM SEGURANÇA E ALCANCE COMPROVADOS NO O POVO

O POVO é o único veículo do Ceará auditado pelo IVC Brasil* e com plataforma digital certificada pelo ICP-Brasil**. Faça suas publicações de balanço com a gente nas plataformas impresso e digital. É rápido e fácil.

*IVC: Instituto Verificador de Comunicação
**ICP: Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira

Para saber mais, entre em contato:
(85) 3255-6020
ou midialegal@opovo.com.br

OPOVO

JORNAL DO NORDESTE MAIS ACESSADO DO BRASIL

e 9º lugar no ranking nacional[1]

Novabrasil é a rádio com maior tempo médio

DO SEGMENTO ADULTO-QUALIFICADO NA GRANDE FORTALEZA[2]

O POVO alcançou mais de 300 milhões de visualizações no Instagram[6]

Jornal mais seguido do Nordeste no Facebook

1.7 MILHÃO DE SEGUIDORES[3]

Jornal mais seguido do Nordeste no TikTok

482 MIL SEGUIDORES[8]

MAIOR CANAL DO NORDESTE NO YOUTUBE ENTRE TODOS OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA REGIÃO

+ DE 1.1 MILHÃO DE INSCRITOS[4]

O VIDA&ARTE ALCANÇOU MAIS DE 8.6 MILHÕES DE VISUALIZAÇÕES NO INSTAGRAM E 800 MIL USUÁRIOS ÚNICOS NO PORTAL[7]

Esportes O POVO é o maior portal de notícias esportivas do Ceará

+ DE 1.1 MILHÃO DE USUÁRIOS ÚNICOS[5]

A rádio O POVO CBN alcançou quase 5 milhões de visualizações no Instagram[9]

O POVO

Audiência ***e relevância***

Há 97 anos o Grupo O POVO traz informação e notícia de um jeito livre e corajoso. Unimos credibilidade, audiência e relevância para conectar o Ceará ao mundo e os cearenses a tudo o que acontece. Somos o único jornal do Nordeste impresso todos os dias, com mais de 1 milhão de impactos mensais (impresso e flip digital)[10], líder da região nas principais redes sociais e top 10 dos jornais mais acessados do Brasil. Muito além de um jornal. **Somos O POVO. Rumo aos 100 anos.**

WWW.OPOVO.COM.BR | MAIS.OPOVO.COM.BR | WWW.YOUTUBE.COM/@OPOVO

 @opovoonline  @opovo  @opovoonline  @opovo  @opovoonline 

FONTE: *1: Comscore Media Metrix® Multi-Platform - (P) O POVO Online | Dezembro/24 - Total Digital Population. Newspaper Entities.
*2: Kantar IBOPE EasyMedia 4, Grande Fortaleza - Out. a Dez./24, todos os dias, 5h às 5h (TMEDK).
*3: Meta Business - Fevereiro/25 - Comparativo de seguidores.
*4: YouTube Studio - Fevereiro/25.
*5: Comscore Media Metrix® Multi-Platform - (C) O POVO - Esportes | Dezembro/24 - Total Digital Population.
*6: Meta Business - Dezembro/24.
*7: Meta Business - Dezembro/24. | Comscore Media Metrix® Multi-Plataform - (C) O POVO - Vida&Arte | Dezembro/24 - Total Digital Population.
*8: TikTok Studio - Fevereiro/25 - Comparativo de seguidores.
*9: mLabs, Meta Business - Dezembro/24.
*10: IVC Brasil, Chartbeat - Dezembro/24.

LORENA LOUISE/ESPECIAL PARA O POVO

Eufrázio

EDIÇÃO: ISABEL COSTA | vidaearte@opovodigital.com | WWW.OPOVO.COM.BR DOM FORTALEZA - CEARÁ - 16 DE FEVEREIRO DE 2025

ENTRE GLITTER, SAIAS DE PAETÊ E E.V.A., AS FANTASIAS SE TORNAM AS VERDADEIRAS COMISSÕES DE FRENTE DO CARNAVAL, GANHANDO UM SIGNIFICADO AINDA MAIS ESPECIAL QUANDO CONFECCIONADAS MANUALMENTE PELOS PRÓPRIOS FOLIÕES

PÁGINAS 4 E 5



Eufrázio

WWW.OPOVO.COM.BR
DOM.
FORTALEZA - CEARÁ - 16 DE FEVEREIRO DE 2021

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA

Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Isabel Costa

CONVERSAR ÁGUA OLHANDO FLAMBOYANT

Uma latada à beira da estrada. Dona Bia vende água, cocada, milho assado na brasa, milho cozido na panela que tem três perfeitas fileiras de furinhos na tampa. Estamos como o milho no fogo, com bem mais furinhos na cobertura e, quando pedimos água, Dona Bia nos oferece garrafas geladinhas.

Catolé da Pista é o nome do lugar. Entre Aracoiaba e Piquet Carneiro, salvo engano. Há pouco vi uma placa Ibicuan. Ibicuan da estação de trem, Ibicuan riscada pela linha de ferro sertão adentro.

A Rádio Estrada no ar. Volto do encontro que acontece a cada 6 de janeiro no sítio Aroeiras, no distrito de Guassussê, em Orós. Há mais de 20 anos, o poeta Zé Vicente abre uma escuta de experiências de chuva e troca de sementes no dia dos Santos Reis.

Volto com realizadores do encontro de profetas da chuva de Quixadá, Elder Cortez e João Soares. Os dois no banco da frente. Conversamos água. Com os olhos cheios de flamboyants radiantes no meio do caminho, pergunto ao profeta Erasmo Barreira, que vem ao meu lado no banco traseiro, se tem alguém que lê sinais de chuva apreciando flamboyant.

Sombrão. Dias antes, outra estrada, comendo com os olhos cada flamboyant avistado, ouvi de Naiza Bezerra a palavra sombrão. O nome do flamboyant como Naiza ouvia dizer em Umari, a cidade natal. Voltávamos de Juazeiro do Norte, cujo meio-dia quase nos convenceu que os 39 graus em Icó às 17h30min era isso mesmo.

Digo sombrão na conversa água. Como eu, ninguém ali conhecia o apelido tão certeiro quanto os furinhos na tampa da panela da Dona Bia. Cada um repete sombrão a seu modo. João Soares, imagino, diz sombrão no calado.





Desde a saída das Aroeiras, as cocadas da Dona Bia surgem na conversa e dão a medida do caminho a percorrer. Uns 30 quilômetros, até menos, e chegamos nas cocadas.

Encontramos só 39 cocadas. Um compra 20, o outro, 19. E nos olham perguntando se não vamos querer uma. Sob a latada, homens estão ali olhando o tempo.

Dona Bia tange o filho para pegar mais água na casa da família, ali à vista, anuncia o que tem, levanta a tampa da panela, entrega o milho escolhido para cada um de nós, enrola na palha os da brasa, embala as cocadas, mais milho enrolado pra viagem, faz as contas, recebe o pagamento, passa troco, deseja boa viagem e reconheçe que se tivesse ido ela mesma buscar as águas seria muito mais rápida. E rápido.

Por zap, seu Erasmo envia depois o nome e o telefone do colega que faz do flamboyant seu observatório, José Erismá lendo a natureza ali, querendo saber se vai ter inverno ou não. No Ceará, inverno é chuva. Saber da água sobre nós, a Terra. Tudo nascido dela, inclusive a nuvem carregando as internet, que não é nuvem coisa nenhuma.

Quando eu passar lá outra vez, escuto melhor Dona Bia, um flamboyant que dá cocada.

> AS COCADAS DA DONA BIA SURGEM NA CONVERSA

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

CRIANÇA CRIA

PINACOTECA

A Pinacoteca do Ceará realiza o "Ateliê Criança Cria: Carinha de Bicho". A atividade é voltada para crianças a partir de cinco anos, acompanhadas dos responsáveis, que criarão máscaras inspiradas nos animais fantásticos do artista Chico da Silva e nos papangus das exposições "Mostra Acervo da Pinacoteca do Ceará" e "Delírio tropical".

QUANDO: domingo, 16, às 10 horas (1ª turma) e às 15 horas (2ª turma)
ONDE: Pinacoteca do Ceará (rua 24 de Maio, 34 - Centro)
Gratuito. São 15 vagas para crianças que devem estar acompanhadas dos responsáveis.

MÚSICA E NATUREZA

ADAHIL BARRETO

Acontece neste domingo, 16, mais uma edição do projeto "Tá meio musical esse ambiente". A apresentação desta vez fica com o quarteto Marimbanda, que desde 1999 trabalha com música autoral — misturando técnicas refinadas com ritmos nordestinos.

QUANDO: domingo, 16, às 15 horas
ONDE: parque Adahil Barreto (rua Major Virgílio Borba, 177 - Dionísio Torres)
Gratuito

DIVULGAÇÃO/BANDA SÃO 2



FOLIA NO DOMINGO

PRÉ-CARNAVAL

O axé music toma conta do Pré-Carnaval realizado no estacionamento do shopping RioMar Fortaleza neste domingo, 16. O grupo Banda São 2 iniciará os trabalhos. Em seguida, Pimenta Malagueta sobe no palco para comandar o restante da festa com músicas como "Bota Pra Ferver".

QUANDO: domingo, 16, às 16 horas
ONDE: RioMar Fortaleza - estacionamento extermp da lagoa do Papicu (rua Des. Lauro Nogueira, 1500 - Papicu)
Gratuito

PLANETA HIP HOP

DANÇA

A Arena do Dragão recebe neste domingo, 16, o Planeta Hip Hop, a partir das 16 horas. A programação realiza mais uma batalha de dança, com diversas modalidades de danças urbanas na qual uma pessoa ou grupo se enfrentam ao som de uma música tocada pelo DJ Flip Jay - produtor do evento.

QUANDO: domingo, 16, às 16 horas
ONDE: Arena do Dragão (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Gratuito

MEMÓRIA O POVO

NOVO EPISÓDIO

O Memória **O POVO** traz a jornalista Regina Ribeiro. Com uma carreira construída no **O POVO**, passando por editorias como Cidade, Cultura e Política, a profissional escolheu o jornalismo por idealismo. No episódio, revela como gostaria de ser lembrada daqui a 100 anos. O Memória **O POVO** é uma produção audiovisual com diversas figuras relevantes da história cearense.

QUANDO: domingo, 16
ONDE: mais.opovo.com.br

* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS



DISCOGRAFIA

MARCOS SAMPAIO
EDITOR DO VIDA&ARTE E CRÍTICO DE MÚSICA
mais.opovo.com.br/colunistas/discografia
blogs.opovo.com.br/discografia

A FORÇA DO HYPE

RAPPER BK USA SAMPLER DE MÚSICA DE EVINHA CHAMANDO ATENÇÃO PARA UMA VOZ INESQUECÍVEL

DIVULGAÇÃO



Faixas do disco 'Cartão Postal', de Evinha, são sampleadas pelo rapper BK

Antigamente eu dizia que três elementos podem atrair o ouvinte para uma música: letra, melodia e interpretação. Sim, mas isso era antes. Para os novos tempos, há um outro elemento preponderante: o hype. Na era de sucessos e carreiras passageiras, é comum ouvir histórias de ídolos que surgem do nada e vão para canto nenhum. Bem como ídolos do passado que ressurgem, geram notícia e parecem atrair novos ouvintes. Por exemplo, Evinha.

No álbum "Diamantes, lágrimas e rostos para esquecer", o rapper BK usa samples de "Só quero" e "Esperar pra ver" nas faixas "Só quero ver" e "Cacos de Vidro", respectivamente. Os dois trechos foram lançados originalmente em 1971, no álbum "Cartão Postal", um dos mais celebrados de Evinha. Para quem não conhece a moça, ela vem de uma linhagem que rendeu sete cantores: três irmãos formaram os Golden Boys, enquanto ela formou o Trio Esperança com outros dois. Misturando os dois grupos, ela fez vocais para dezenas de discos, de Vinicius de Moraes e Belchior.

Depois de cinco discos do trio, ela partiu para a carreira solo aos 16 anos e, em 1969, fez história tirando o primeiro lugar nas duas etapas do Festival Internacional da Canção Popular cantando "Cantiga para Luciana". No mesmo ano, veio o primeiro disco solo, "Evinha 2001", que já anunciava a mistura de black music, bossa, dance, jazz, tudo interpretado com sua voz curtinha, macia e certeira. Trabalhando ao lado de craques, ela lançou mais cinco discos antes de gravar com a orquestra de Paul Mauriat, conhecer o pianista do grupo, casar-se e ir morar em Paris. Chegando lá, reativou o Trio Esperança e segue trabalhando, aos 73 anos, numa ponte aérea Brasil-Europa.

A descoberta de BK sobre a obra de Evinha não surpreende. Os anos 1970 seguem como uma fonte inesgotável de timbres, grooves e ritmos que conquistam DJs pelo mundo. Em 2008, Marcelo D2 lançou "Desabafo" com um trecho de "Deixa eu Dizer", gravada por Claudya em 1973. A força dada por D2 deu à carioca seu momento de hype com relançamentos, novos projetos, participação no The Voice+. Ela segue trabalhando, mas o hype já passou.

O mesmo com a imponente cantora paulista Célia, que gravou "David" em seu disco de estreia (1970). Eis que, 50 anos depois, uma tiktoker americana publicou uma dancinha com a música "Opoul", de Freddie Dredd, com um sample de "David". Pronto, era o que faltava para uma legião de adolescentes repetirem a tal dancinha e gerar a ilusão de que Célia, enfim, gozaria do sucesso que não teve em vida.

E assim seguem muitos exemplos: o maestro Arthur Verocai teve seu até então único disco (1972) redescoberto por DJs londrinos nos anos 2000; Tom Zé quase virou frentista, até ser resgatado por David Byrne; Erasmo Carlos teve seu hype quando "É preciso dar um jeito meu amigo" entrou na trilha do filme "Ainda estou aqui".

Fato é que o hype passa e a mesma geração que dançou ao som de Célia já a esqueceu. Erasmos, Evinhas, Claudias são museus de grandes novidades para essa turma. Passou a moda, é esperar a próxima. Sucesso é resultado de investimento – o custo da campanha para "Ainda estou aqui" chegar ao Oscar prova isso. Não é sobre qualidade musical, mas hábitos de consumo. Se manter na moda, como tão bem fazem Caetano, The Beatles e Anitta, exige muito dinheiro. Para quem não tem tanto recurso, sobra o hype.

NOTAS MUSICAIS

CRIS MACHADO/ DIVULGAÇÃO



1 NOVO SINGLE

Felipe Cazaux está preparando um EP com quatro faixas e o primeiro single é "Nunca desista". Com participação de Nayra Costa, a canção é uma balada black com letra potente que entrega o que promete no título. O lançamento será dia 20 de fevereiro.

GUILHERME SILVA/ DIVULGAÇÃO



2 GRATUITO

A Marimbanda faz show gratuito neste domingo, 16, às 15 horas, no Parque Adahil Barreto. A apresentação inclui peças de diversas fases do quarteto, incluindo o mais recente disco, "Lindo Sol" (2024). Música instrumental cearense da maior qualidade.

MARIA MAZZILLO/ DIVULGAÇÃO



3 HOMENAGEM

Carlos Malta e o grupo Pife Muderno lançaram esta semana o disco "Edu Pife". Com 12 faixas, trata-se de uma homenagem a Edu Lobo feita com flautas e percussão. O álbum conta ainda com participações de Matu Miranda, Hermeto Pascoal e outros.

A LISTA DE RAARA RODRIGUES

ELISETE CARDOSO – A Divina Elisete me influencia bastante porque o repertório dela vai desde Jacob do Bandolim a Cartola, Chico Buarque, Vinicius de Moraes, Baden Powell, Noel Rosa. É uma lição de que um repertório pode ser construído de uma forma ampla e com muitas verdades, desde que você saiba defender a música, colocar o seu sentimento.

NINA SIMONE – Me interessa muito essa liberdade com a qual Nina Simone trabalhou. Eu aprendo muito sobre a liberdade de criar o que já existe, que é a maravilha que o jazz proporciona.

BETTI GIBBONS – Eu gosto muito da forma como ela se utiliza da voz feminina e consegue fazer algo estranho e, ao mesmo tempo, muito legal. Inaugurando um outro estilo, o trip hop é um estilo diferente do jazz.

TAINÁ FACÓ/ DIVULGAÇÃO



DOLORES DURAN – Fiquei encantada com a forma como ela conseguiu trabalhar tanto o jazz como o samba-canção e a bossa nova. E sendo também uma mulher compositora e que lançou clássicos como "Por Causa de Você", "A Noite do Meu Bem" e cantou também "My Funny Valentine".

GAL COSTA – Eu conheci com o cantar mais comedido, um jeitinho de frasear a música de uma forma mais sutil, cantando Bossa Nova, Tom Jobim, João Gilberto. E me ensinou muito sobre essa economia que se pode ter ao cantar.

CANTORA CEARENSE QUE SERÁ ATRAÇÃO DO FESTIVAL JAZZ & BLUES DE GUARAMIRANGA INDICA SUAS CANTORAS PREFERIDAS

CONFORTÁVEL E ACESSÍVEL

PARA FOLIÕES, FAZER FANTASIAS É DIVERTIDO E ACESSÍVEL, ALÉM DE RESGATAR O SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO

O Carnaval é uma época em que a tradição e a criatividade se reúnem nos bloquinhos. Seguram as mãos dos amigos e, juntos, tomam goles de empolgação e animação para aproveitar os dias mais coloridos e eufóricos do ano.

E, para aqueles que fazem as próprias fantasias, os famosos DIY (sigla em inglês para "Do It Yourself" ou "faça você mesmo"), o momento vai além da escolha de um traje.

Para alguns, confeccionar as roupas de Carnaval não é somente criar visuais chamativos, mas também perpetuar tradições culturais e resgatar o sentimento de pertencimento e identidade.

Vale destacar a praticidade: desde a produção das roupas, a liberdade de escolher seu estilo carnavalesco até a adaptação às necessidades pessoais. Para o social media Felipe Caetano, a tradição e a paixão por criar fantasias vêm da infância.

"Cresci em um bloco de Pré-Carnaval organizado pela minha família e era quase natural ter o compromisso de escolher fantasias para o período carnavalesco. Já adulto, segui com a tradição e até hoje penso e crio minhas fantasias", conta. Ele relata que tenta adaptar as roupas conforme o momento que o mundo está vivendo, seja com um meme que está em alta ou uma sátira política.

"Criar a própria fantasia proporciona uma identificação mais especial com as pessoas que a gente encontra, pois elas geralmente ficam surpresas, por ser algo fora do esperado", diz Felipe.

Ele acredita que a melhor forma de montar uma boa fantasia é com itens básicos encontrados em casa, mas enfatiza que vale recorrer ao Centro da Cidade para garimpar os acessórios sem gastar muito. Seus investimentos ficam entre R$ 30 e R$ 200.

"Quase tudo se resolve com cola quente, alfinete, glitter e E.V.A. Tendo esses materiais, você tem um verdadeiro protótipo de ateliê carnavalesco. É importante testar a fantasia antes para entender se ela vai ter o conforto necessário para aguentar a festança".

> "QUANDO USO UMA FANTASIA QUE FIZ, SINTO QUE ESTOU VESTINDO O LADO MAIS EXTRAVAGANTE DE MIM"
>
> **MARIANNA CALIXTO**
> Estilista

ARQUIVO PESSOAL

Responsável pela página no Instagram Tropicália Viva (@tropicaliaviva), Felipe conta que a fantasia precisa ser confortável e criativa, podendo ir desde o mais simples, com uma frase de impacto, até o mais elaborado.

"Todas as fantasias retratam os meus pensamentos, gostos e humor. Geralmente, eu homenageio figuras de quem sou fã. Este ano, dediquei parte das minhas fantasias para homenagear Fernanda Torres e Rita Lee. Em outros Carnavais, já fui Gal Costa, Ivete Sangalo e Beyoncé. É como se eu pudesse materializar meus gostos em forma de fantasia", diz.

Felipe Caetano investe em fantasias inusitadas

LORENA LOUISE/ESPECIAL PARA O POVO

Já a estilista Marianna Calixto, cuja paixão por criar fantasias para o Carnaval começou na faculdade e de forma espontânea, revelou que foi nesse período que ela percebeu a necessidade e o desejo de se expressar criativamente. Todo o processo de confecção se tornou uma forma de empoderamento, já que, ao tomar as rédeas da própria produção, não depende de marcas ou de empresas - apenas das suas habilidades para moldar sua identidade.

"Gosto de dar um toque mais 'over' e vibrante nas minhas produções, então, para mim, sempre tem que ter brilho. Seja com glitter ou com pedrarias, não pode faltar. Além disso, acho que tem que ter um toque exagerado, seja com muitos acessórios, muitas cores ou modelagens mais amplas", explica.

ARQUIVO PESSOAL

Mas nem todo mundo tem dinheiro para investir em uma grande produção. Quando se junta maquiagem, glitter e fantasia, os preços podem acabar subindo no fim das contas. Por isso, Marianna, assim como Felipe Caetano, gosta de apostar em itens que já possui em casa. Ela relata que não sabe ao certo quanto gasta por fantasia, mas que os custos devem girar em torno de R$ 80 e R$ 170.

Ela cita materiais mais leves e coloridos como preferidos na hora da escolha, como tules, chiffon (tecido leve e translúcido, conhecido por sua textura suave e fluida), tecidos naturais e sintéticos, que acabam sendo mais resistentes - principalmente em caso de chuva - e que não pesam no corpo.

"Quando uso uma fantasia que fiz, sinto que estou vestindo o lado mais extravagante de mim, que, por vezes, mantenho mais escondido. O fato de ser algo único, feito por mim, torna a experiência ainda mais especial", finaliza Marianna.

ARQUIVO PESSOAL



CAROLINA PASSOS
TEXTO
carolina.passos@opovo.com.br



ITALO PATRÍCIO
ESPECIAL PARA O POVO | DESIGN
italo.patricio@opovo.com.br


ARQUIVO PESSOAL

Zé Filho tem como tradição produzir s fantasias

A estilista Marianna Calixto confecciona suas fantasias carnavalescas

COMPRAS

TUDO LEVA AO CENTRO DA CIDADE

O Centro da Cidade é, sem dúvidas, o lugar que todos recorrem quando precisam dar vida às ideias mais inusitadas que fervem na cabeça nesta época do ano. Local frutífero para encontrar todos os acessórios desejados, até aqueles que você nem sabia que precisava. Em cada esquina, uma possibilidade pode se transformar em dez. E é com essa ideia que o designer Zé Filho sempre embarca no caminho do Centro para produzir as fantasias.

Ele descreve que já está no seu DNA produzir suas próprias roupas: "desde criança, lembro de estar escolhendo a cor do tecido no Centro da Cidade, pensando nos detalhes do que eu queria, no bolso, na cabeça, colando tudo com minha avó, e aquilo sendo único. Lembro de chegar na escola e saber que não ia ter ninguém igual a mim porque aquilo foi pensado por mim e eu acho que isso é muito especial, é o meu lugar de assinatura".

Entre as inúmeras produções feitas por Zé Filho estão as fantasias de "Entre a Serpente e a Estrela", música de Zé Ramalho; "A Loba", música de Alcione; e "Exagerado", música de Cazuza.

"Eu sempre gosto de usar paetê. Não é toda fantasia que tem paetê, mas a maioria das fantasias que quero fazer tem. Amo o paetê, o efeito e o brilho. Porque gosto do efeito de dia e à noite", explica.

Com os anos de prática, ele conta que possui preferência por alguns artefatos que facilitam a vida na hora da confecção. E, no Carnaval de 2025, o investimento chegou em um valor mais alto do que em anos anteriores: R$ 300 por fantasia.

"Olha, eu sou devoto da cola quente, acho que cola quente resolve tudo. Não tenho nenhum truque ou técnica exata de como usá-la, ela é muito intuitiva, você vai tacando e vai colando, e ela se torna a minha melhor aliada nessa época. Nem tudo dá para costurar, como no meu chapéu de palhaço que usei este ano, que foi todo feito à mão, com E.V.A, tecido, paetê e cola quente. Isso facilita muito a vida".

Para o designer, o que torna uma fantasia de Carnaval realmente original e criativa é o fato de ela ter sido pensada e desenvolvida por quem usa.

"Foi você que juntou aqueles materiais, que pensou naquela modelagem. Eu não tenho muitas questões com isso, acho que fazer fantasia é um pouco da nossa imaginação. Eu amo fazer as minhas fantasias e mostrar para as pessoas como meu processo criativo funcionou, porque elas olham e logo percebem algo original, pois não tem ninguém na rua com algo semelhante", afirma.

diy



FAÇA VOCÊ MESMO

PRODUZIR SEU CHAPÉU DE PALHA EM CASA

A estilista Marianna Calixto dá dicas fáceis para preparar seu chapéu de palha em casa antes de sair para a folia.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

Chapéu simples (pode ser de palha ou outro material flexível);
Flores artificiais (coloridas);
Pedrarias;
Patches de lantejoulas;
Pompons;
Cola quente;
Tesoura.

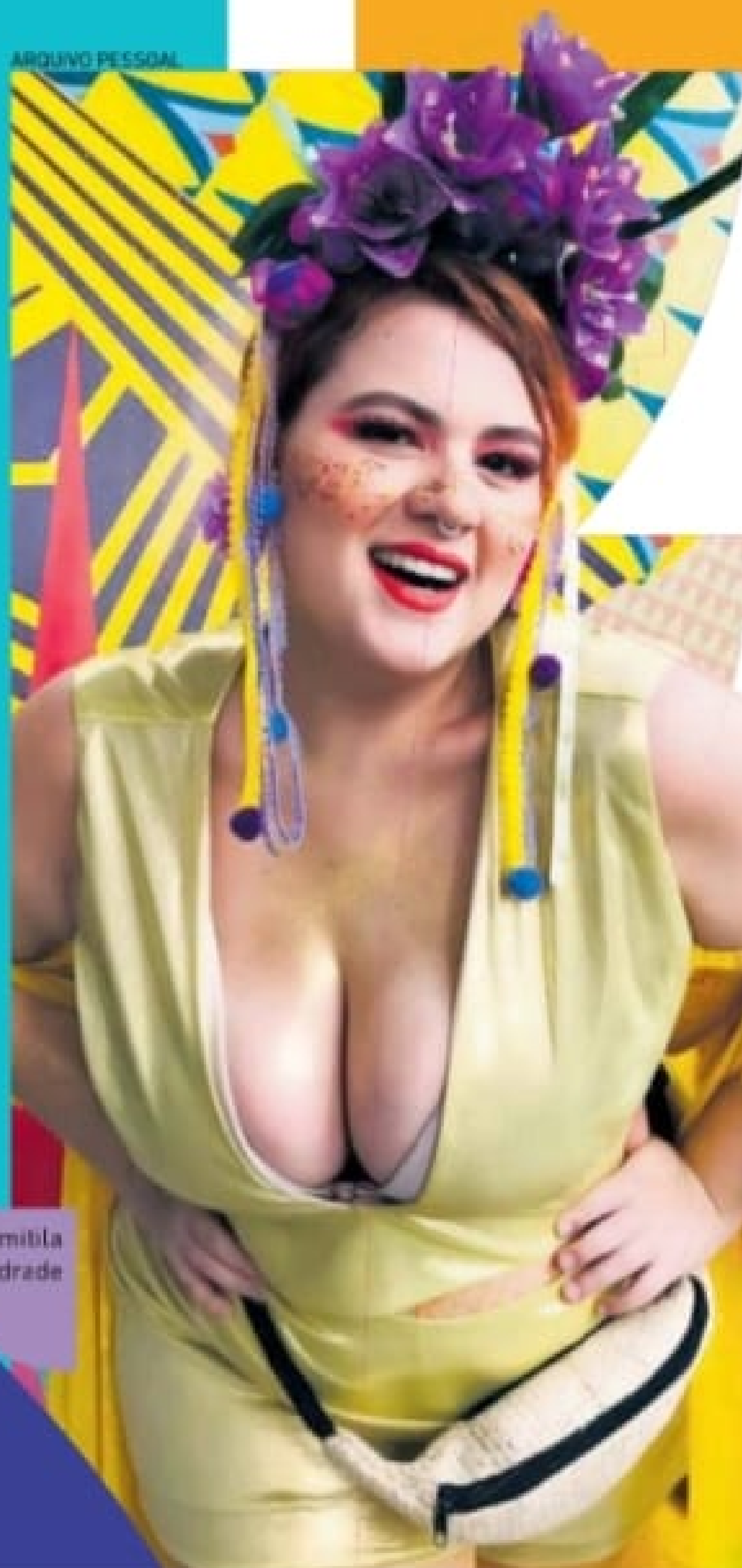
PASSO A PASSO:

1 - Escolha o chapéu: comece com um chapéu simples, como o de palha, que você pode encontrar em lojas de artigos para festas ou artesanato;

2 - Corte as flores: separe as flores artificiais e corte os cabos delas, deixando só as flores;

3 - Depois de ter escolhido quais materiais usar, hora de colar tudo com cuidado. Use a cola quente para grudar as flores ao redor do chapéu, criando um padrão que você ache bonito. Pode ser ao longo da borda ou espalhadas aleatoriamente. Complemente com pompons e lantejoulas. Lembrando que você pode escolher somente um dos elementos e deixá-lo como foco principal (exemplo: um chapéu somente com chatons)

Deixe secar: espere alguns minutos para que a cola seque completamente antes de usar.


ARQUIVO PESSOAL

Domitila Andrade

Ponto de Vista

O Carnaval me fez muitas

Meu encanto por Carnaval rebentou no meio de uma ladeira de Olinda. Era 2013, eu era uma Princesa Leia improvisada e adaptada ao calor pernambucano, quando descobri que não haveria mais Carnaval para mim sem fantasia.

Das possibilidades mais comuns, como arco-íris, sereia, constelação; as mais inusitadAs, como um casal de passarinhos, O Beijo de Klimt e A Noite Estrelada de Van Gogh. Já encarnei muitas versões gliterinadas de mim.

E o mais legal: eu quem fiz. Sempre tem alguém que pergunta o que eu vou inventar e, um mês antes dos quatro dias mais divertidos do ano, começo a pensar e planejar. Fantasias escolhidas, me muno de ideias e criatividade - mantenho uma pasta constantemente atualizada no Pinterest e revisito meus Carnavais passados para ver o que é possível reaproveitar do meu acervo -, organizo uma ida longa e proveitosa ao Centro, perco o medo de cola quente, peço ajuda a alguém mais habilidoso com máquina de costura e faço da minha casa meu barracão. Das magias que só o Carnaval permite, neste ano, pelas ruas do Benfica, talvez você aviste um Farol do Mucuripe.

DOMITILA ANDRADE
domitila.andrade@opovo.com.br

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Os mundos de LIZ
O BÁRBARO

por: DANIEL BRANDÃO

Uma homenagem a JOHN BUSCEMA

Texto: Luis Carlos
Cores: Miguel Felício

O BÁRBARO ATRAVESSA O DESERTO ESCALDANTE CÉLERE E DETERMINADO.

NA PELE DE BRONZE, CICATRIZES ORNAM BATALHAS. RUGAS COROAM SEU ORGULHO GUERREIRO.

CONCRETO E AÇO NADA SÃO EM FRENTE A SUA VONTADE INABALÁVEL.

NENHUM OBSTÁCULO É SUFICIENTEMENTE GRANDE.

NENHUMA TRANCA DEIXARÁ DE SE DOBRAR A SUA SINA.

NO ÁPICE DA JORNADA, UM SENTIMENTO QUEIMA NO PEITO DO BÁRBARO...

MAS POR QUE, SOMENTE EM SEU REFÚGIO, SEU CHORO DESMORONA?

CRUZADINHA

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Solução

SUDOKU

		2				6		
			4		5			
3			7		9			4
	9	7				2	6	
				8				
	6	1				3	5	
2			9		6			7
			8		4			
		5				8		

Solução

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada linha (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas linhas horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

A tensão entre Lua, Vênus e Marte evidencia um momento de fragilidade na dinâmica interpessoal, permeada por rancores e possíveis brigas. Não se deixe levar pelo ego e por reações instintivas, procurando resgatar a serenidade para preservar a harmonia nos relacionamentos. Abrir-se ao diálogo pacífico se revela essencial.

TOURO

Os desafios tendem a ser vivenciados com uma dramaticidade que compromete o bom senso e o convívio com as pessoas, tornando-lhe alguém de difícil trato, como sugere a tensão entre Lua, Vênus e Marte. Evite decisões importantes e se permita realizar pausas que lhe ajudem a resgatar o equilíbrio.

GÊMEOS

Conflitos territoriais tendem a ganhar corpo em prejuízo do social, como sugere a tensão entre Lua, Vênus e Marte, que também alerta para a importância de controlar os gastos financeiros e se manter fiel ao orçamento. Não se deixe levar por impulsos consumistas ou por prazeres que não caibam no bolso.

CÂNCER

Dificuldades para compatibilizar a vida privada e a profissional podem lhe render momentos estressantes, visto a tensão entre Lua, Vênus e Marte. Não se deixe pressionar e procure fazer escolhas racionais, considerando a relevância e a prioridade dos temas. Agir com pressa pode gerar problemas maiores.

LEÃO

Sua postura fica altamente reativa neste momento de tensão entre Lua, Vênus e Marte, levando-lhe a agir precipitadamente em prejuízo do bom senso. Procure moderar o ritmo e fazer uma análise de riscos antes de tomar providências na gestão dos desafios. Zele pela qualidade dos processos comunicativos.

VIRGEM

Lua, Vênus e Marte tensionados alertam para a importância de moderar os impulsos no que concerne aos investimentos, ao consumo e ao universo material de modo geral, a fim de evitar excessos que possam render endividamento e prejuízo. Busque acordos na gestão compartilhada de recursos.

LIBRA

Parcerias profissionais passam por momento desafiador e imerso em conflitos, muitos dos quais decorrentes de um ritmo intenso de trabalho que acaba deixando as pessoas sob forte estresse, como sugere a tensão entre Lua, Vênus e Marte. Procure dialogar diplomaticamente em prol da divisão de tarefas.

ESCORPIÃO

O momento se revela de grande fragilidade frente à tensão entre Lua, Vênus e Marte, demandando redução do ritmo de vida e autocuidado, pois o estresse associado aos desafios tende a impactar em seu bem-estar tanto a nível físico como emocional. Evite valorizar os problemas em detrimento das soluções.

SAGITÁRIO

Dificuldades para compatibilizar as demandas coletivas e as da vida privada tendem a lhe render forte estresse nesta fase, marcada pela tensão entre Lua, Vênus e Marte. Faça escolhas sensatas, priorizando o que é necessário e sabendo se posicionar com diplomacia na defesa dos interesses imediatos.

CAPRICÓRNIO

Contradições afloram nesta fase, sobretudo no modo como você concilia as necessidades íntimas com as profissionais, o que pode lhe levar a procrastinar ações e a se envolver em conflitos com um entorno arbitrário. Convém buscar soluções racionais.

AQUÁRIO

A instabilidade toma corpo nesta fase, levando-lhe à dispersão e comprometendo a produtividade, como sinalizam os encontros tensos entre Lua, Vênus e Marte. Convém estabelecer metas e direcionar o foco para elas, agindo com responsabilidade e disciplina. Mostre-se mais colaborativa.

PEIXES

O emocional desestabilizado pela tensão envolvendo Lua, Vênus e Marte lhe predispõe a cometer exageros no usufruto social, comprometendo sua reputação, além de lhe impulsionar a cometer gastos frívolos e que vão além do seu orçamento. É preciso definir limites precisos e atuar com disciplina.

pause_

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo



CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

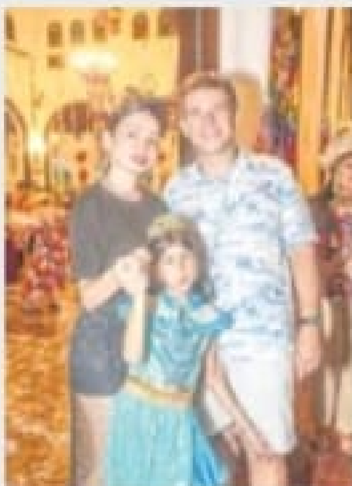
FOLIA EM FAMÍLIA

Ideal Clube realizou na noite do sábado, 8 de fevereiro, seu tradicional baile "Carnaval Pais e Filhos na Folia". O Salão Nobre do prédio histórico do Meireles reuniu gerações de associados e convidados e contou com uma programação musical diversificada, com direito a repertório especial para os pequenos foliões, e shows de Carlinhos Palhano e do Grupo Maravilha. Muitos nomes de expressão levaram seus pequenos foliões para a festa. Cenas...

FOTOS JOÃO FILHO TAVARES


Cristina e Fernando Esteves, Samia e Amarilio Cavalcante


Amarilio Cavalcante, Licinho Correia, Fernando Esteves e Castelo Camurça


Ylka, Alice e Germano Franck


Marcelo, Keile Angelin e Enzo Siqueira


Natalia Farias, Flavia Soares e Marilia Parente

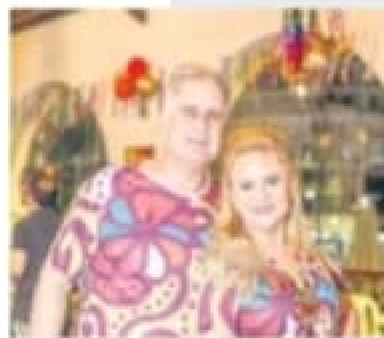

Fernando Esteves e Luiz Fernando Mota


André e Helena Tigre


Fernanda e Cid Alves


João e João Lucas Melo e Joyce Mesquita


Caio e Carlos Oliveira


Arthur e Excelsa Costa Lima


Alcimor e Fabiola Rocha


Ana Luiza e Urbano Costa Lima


Lucio Flavio, Joao Vicente, Vanja e Eneida Fontenele

SÓ DÁ ELA!

Influenciadora digital, atriz cearense e comunicadora Mila Costa (na foto, @nocasomila) volta a Pernambuco, no Carnaval, para a edição número 2 do Unidos pela Ansiedade (UPA), bloco momino que começou como uma celebração espontânea entre amigos e tomou as ruas de Olinda em 2024, arrastando mais de 4 mil pessoas. Agora, o UPA retorna ainda maior, com estrutura especial que promete tornar a experiência ainda mais memorável. Dentre as presenças confirmadas: Thaynara OG, Pizzane, Morgana, Max Petterson, Lucy Alves e Thiago Abravanel.

CAIO/ DIVULGAÇÃO

PRESTIGIADA SOLENIDADE

Diretoria do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia-CE) foi solenemente empossada, na noite desta segunda-feira, 10, em cerimônia das mais prestigiadas. Autoridades do Poder Público, mundo empresarial, industrial e de entidades do setor de energia, além da universidade, foram abraçar Luiz Carlos Queiroz, reconduzido à gestão por aclamação para o quadriênio 2024-2028, assim como saudar os demais diretores da dinâmica entidade. Presenças...

JOÃO FILHO TAVARES


Diretor do Sindienergia, Luiz Eduardo Moraes, Luis Carlos Queiroz, e secretária Roseane Medeiros


Presidente do Simec, César Barros, e Luis Carlos Queiroz


Alexandre Queiroz e Luis Carlos Queiroz


Vice-presidente do Sindienergia, Renato Felipe, Samia Rocha, Larissa Queiroz e Luis Carlos Queiroz


Secretário José Dickson, secretária Brígida Miola, Jonas Becker e Luis Carlos Queiroz


Luis Carlos Queiroz, Isaac Bley (Sindialimentos) e Sérgio Ramalho


Beto Studart e Luis Carlos Queiroz


José Gomes, Luis Carlos e Pedro Matos


Presidente do Sindquímica, Beto Chaves, Luis Carlos Queiroz, e André Siqueira



PAULO LINHARES

VEJA! NÃO DIGA QUE A CANÇÃO ESTÁ PERDIDA.

FABIO ROSSO/DIVULGAÇÃO/TV GLOBO



Imagem do programa Chico e Caetano, exibido na TV Globo na década 1980 e, atualmente, disponível na Globoplay.

Minha esposa, Isabel, sentou com seu filho de 14 anos, Felipe, ele é um fã refinado de Jorge Ben, de quem conhece tudo, e lhe mostrou o programa Chico e Caetano, exibido na TV Globo na década 1980 e, atualmente, disponível na Globoplay.

Nas primeiras cenas, Chico canta a música "Cotidiano", do Caetano ("Quando eu chego em casa nada me consola") e, em seguida, Caetano canta a música "Cotidiano" do Chico ("Todo dia ela faz tudo sempre igual"). Direção do grande Roberto Talma.



O AGRO DOMINOU A ECONOMIA DO PAÍS E AGORA ESTÁ DOMINANDO A CULTURA ATRAVÉS DAS NOVELAS DA GLOBO E DA MÚSICA

Espantado com tanta beleza, Felipe saiu com essa: "Um programa como esse hoje seria impossível, só se fosse de música sertaneja".

Ele tem razão. O agro dominou a economia do País e agora está dominando a cultura através das novelas da Globo e da música sertaneja. E com Gusttavo Lima, querem dominar a política.

Quem analisar a canção popular brasileira com calma, vai ver que, a partir de Getúlio Vargas, surge a "Música Popular Nacional", como lhe designou José Ramos Tinhorão. É quando a nova forma do samba urbano afastou-se do partido alto baiano criando um andamento mais solto. Foi o começo com Donga, Pixinguinha, Noel, Candeia, Grande Otelo e Cartola. Foi também o primeiro ciclo da canção popular.

O segundo grande ciclo começa com o impacto da mudança de voz dos cantores que passam a diminuir a exibição do volume vocal e cantar com uma respiração mais natural.

Foi João Gilberto que começou tudo e a nova tendência proliferou nas boates de Copacabana e nos apartamentos de classe média alta como o de Nara Leal. Nos primórdios deste ciclo, além de João, os grandes mestres foram Tom Jobim e o poeta Vinícius de Moraes. Nascia a Bossa Nova, em seguida identificada no conceito mais amplo de Música Popular Brasileira, a MPB.

O terceiro ciclo começa com o tropicalismo, que junta os baianos Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Tom Zé e as ideias paulistas dos irmãos Campos (Haroldo e Augusto) e Décio Pignatari, e mantém laços com a MPB Universitária de Chico Buarque, que corre na paralela com o rock basileiro. Em seguida pipocam movimentos musicais nos estados (Minas Gerais, clube da esquina; Ceará, pessoal do Ceará).

Pois bem. O ciclo do tropicalismo, da grande MPB, e do rock como de Raul Seixas, está se encerrando e nada de tão bom surge no cenário cultural. Só o sertanejo da pior qualidade, o rap (com alguma invenção), o trap e o funk surfam neste fim dos tempos.

Quando comecei a ficar triste pensando como a música brasileira - o mais forte traço da nossa cultura - começa a entrar num momento de crise, sem ninguém genial com talento de criar canções de massa capazes de fazer arte, digo aqui fazer ante com o desafio de criar densidades, complexidades, criar versos e melodias que se tornam interpretações do Brasil, me lembrei deste verso de Raul Seixas, que depois foi modificado por Paulo Coelho: "Veja: não diga que a canção está perdida. Tenha fé em Deus (a versão de Raul dizia tenha fé em você), tenha fé na vida". Ok, Raul, mas a canção brasileira precisa recomeçar a prestar.

(Colaborou Isabel Andrade, pesquisadora em Raça, Gênero e Colonialidades e doutoranda em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ)

O AUDIOVISUAL CEARENSE ESTÁ BOMBANDO.

MARIA LOBO/DIVULGAÇÃO



O audiovisual é o campo cultural do Ceará que menos tem recebido orientação ou aporte do Estado e da Prefeitura nos últimos dez anos. Pois o audiovisual cearense está bombado! A Associação Brasileira dos Críticos de Cinema (Abraccine) divulgou uma lista dos melhores filmes de 2024 e cinco longas cearenses estão entre os dez melhores filmes brasileiros de 2024.

Os filmes escolhidos são:

-Estranho Caminho (Guto Parente);
-A filha do palhaço (Pedro Diógenes);
-Greice (Leonardo Mouramateus);
-Motel Destino (Karim Aïnouz);
-Fenda (Lis Paim).

Eu, que sempre acreditei e briguei às pampas pelo audiovisual, fiquei feliz da vida. É raro o campo cultural cearense atravessar os padrões médios de criação e se impor pela qualidade diante da produção de todo o País, ou seja, superar, como diz Oswald de Andrade, a vela e o médium. A vela provinciana dos literatos vacilantes e a trapaça das vocações espíritas.

O DIA EM QUE A PIMENTINHA QUEIMOU MINHA BOCA

CLAUDINE PETROLI/AE



Eu era um foca do programa "Bom dia, São Paulo". Fui entrevistar Elis Regina que estava num restaurante na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio com o namorado, advogado de presos políticos, Samuel MacDowell.

Quando ligamos os paus de luz, disparamos a câmera, fiz a primeira pergunta, até válida à época, sobre o fato dela ter aceitado cantar nas Olimpíadas do Exército em pleno regime militar. A baixinha levantou-se, bateu com as duas mãos na mesa como se fosse pular em cima de mim e gritou: "não vou dar entrevista pra essa porra da Globo". Samuel tentou mediar.

Eu nunca gostei dela. Sempre gostei da Nara Leão. Hoje, passados anos, gosto mais. É que na época você organiza seu gosto em pares. E eu tinha paranoia porque, no começo da ditadura, ela fez o tal show dos militares. Outro dia, vendo o documentário "Tom e Elis", voltei a gostar dela esteticamente e até politicamente (depois de piscar para os milicos, ela os enfrentou).

O BAS-FOND DO LUGAR DE FALA

Adoro essa expressão dos franceses que meu amigo Alex Fleming usa.

O bas-fond (pronuncia-se bafon), significando, literalmente baixaria, barraco, bagunça. Na semana passada, foi um papo da psicanalista Maria Rita Kehl questionando o conceito de lugar de fala usado pelos intelectuais e militantes dos movimentos anti-racistas.

Meu Deus, Maria Rita, uma psicanalista branca, chique, inteligente, tripudia do conceito chamando-o de "lugar de cale-se" e ainda usou um caso imaginário extremamente racista ao dizer que se um homem negro comete um crime violento contra uma crianca ela "pode interferir". Ato falho, lapso freudiano, gritou a galera. Que dificuldade os brancos poderosos têm de dividir o poder de enunciação com os subalternizados? Quando você pensa que as políticas de cotas são uma proposta de igualar momentaneamente as oportunidades para poder pagar um preço pela desigualdade histórica, você entende rapidamente o que se fala.

O lugar de fala é um conceito popularizado no Brasil por meio da filósofa Djamila Ribeiro, mas que vem da "standpoint theory" das feministas negras norte-americanas (traduzindo, teoria do ponto de vista) e diz da importância de se ouvir quem não teve chance de falar ou se falou, não teve sua fala considerada como relevante sobre o tema.

O que me espanta é o incômodo da hegemônica elite intelectual deste País, onde visivelmente se vê o racismo como forma social que molda acessos e interdições aos espaços de excelência, privilégio e poder, ficando tão incomodada com um conceito tão democrático e justo.